

Cinearte

ANNO I NUM. 37
Rio de Janeiro 10 de Novembro, 1926

PREÇO EM TODO BRASIL: 1\$ 000

Estelle Taylor



Gillette



Nas toilettes de baile a verdadeira elegancia exige a completa depilação da nuca e das axillas. Para attingir facil e commodamente este resultado, as senhoras e senhoritas devem recorrer



AOS MODELOS

"PARISIENNE"

E

"DEBUTANTE"

DA NAVALHA DE SEGURANÇA

Gillette

desenhados especialmente para uso feminino

CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

RUA DOS OURIVES, 50 — 1º ANDAR. — CAIXA POSTAL 1797

RIO DE JANEIRO

Cinearte

Concurso das Meias Lotus

CONDIÇÕES:

Cada par de meias LOTUS traz uma etiqueta com as seguintes perguntas:

Qual é actualmente o artista de Cinema mais querido?

Com quantos votos vencerá o seu preferido este concurso?

As concorrentes deverão enviar as etiquetas, com as devidas respostas a:

CONCURSO DAS MEIAS "LOTUS" — CINEARTE

Rua do Ouvidor n. 164

Feita a verificação final e apurados todos os votos, serão os premios distribuidos ás votantes que tenham acertado no nome do artista vencedor e na totalidade de votos obtidos pelo mesmo.

Não é necessario acertar o numero de votos para habilitar-se ao 1º Premio, pois não havendo quem o faça exactamente, elle será entregue á pessoa que o fizer mais approximado, seguindo-se para os outros premios a mesma orientação.

Desta fórma serão distribuidos todos os premios.

A' medida que os votos cheguem ao nosso poder, serão escripturados em um livro, rubricado diariamente por dois Directores de "CINEARTE".

Em caso de empate, gozará preferencia o voto que mais cedo tenha chegado a nosso poder.

Durante o tempo do Concurso, publicaremos nesta pagina, os resultados que se forem apurando.

Cada etiqueta vale por um voto. Póde-se votar quantas vezes se quizer.

Toda a correspondencia sobre o Concurso deve ser dirigida a:

CONCURSO DAS MEIAS "LOTUS" — CINEARTE

Rua do Ouvidor n. 164 — Rio de Janeiro

Apuração até 3-11-1926

RICARDO CORTEZ	101
RAMON NOVARRO	96
JOHN GILBERT	36
Lewis Stone	12
John Barrymore	10
Rod La Rocque	10
Charles Chaplin	4
Conrad Nagel	2
William Farnum	1
Lon Chaney	1
Richard Barthelmess	1
Richard Talmadge	1
Adolphe Menjou	1



SEMPRE ENCANTADORAS

PREMIOS

UM PIANO "BECHSTEIN"

Incontestavelmente e incontestado o melhor piano do mundo.

UM APPARELHO BRUNSWICK

A ultima palavra em machinas falantes.

UMA MACHINA DE ESCREVER "MERCEDES"

Forte, pratica e duravel.

UM VESTIDO MODELO DE ESTAÇÃO DA CASA IMPERIAL

UM CHAPÉO DE SENHORA

Da afamada CASA BACCARINI

UM APPARELHO "PATHÉ-BABY"

UM RELOGIO PULSEIRA, da afamada marca "CYMA"

UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA "GOERZ"

UM ESTOJO COM PERFUMARIAS

Da reputada marca "MENDEL"

UM PAR DE SAPATOS DE LUXO — marca "ENIGMA".

UMA ROUPA DE BANHO GENUINA "BRADLEY" DE LÃ (Americana)

UMA BOLSA PARA SENHORA

Da CASA RUBENS — Uruguayana, 20

UMA CARTEIRA PYROGRAVADA

CASA CAVANELLAS — Rua do Ouvidor, 178

UM PAR DE LUVAS DE FANTASIA

CASA FORMOSINHO — Ouvidor, 136 — Av. Rio Branco, 171.

UMA SOMBRINHA JAPONEZA

UM GATO FELIX

Da elegante CASA SELECTA.

DUAS DUZIAS DE LANÇA-PERFUME "VLAN"

Ultima creação.

DUAS ASSIGNATURAS DE "CINEARTE"

" "

" "ILLUSTRAÇÃO : BRASILEIRA"

" "

" "PARA TODOS"

" "

" "O MALHO"

" "

" "LEITURA PARA TODOS"

VINTE ESTOJOS GILLETTE PARA SENHORAS. DEZ DUZIAS DE "JASP"

Para lavar sedas

Cinearte

HOJE MESMO!

Não amanhã, mas hoje mesmo, faizei o vosso pedido á Sociedade Anonyma "O MALHO" — Rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro

ALMANACH d'O MALHO

A MAIS COMPLETA E BEM ACABADA ENCYCLOPEDIA NACIONAL DAS NOVIDADES OCCORRIDAS NO MUNDO INTEIRO, ESTA' SENDO ORGANIZADA PARA 1927 NA SUA 16ª EDIÇÃO

PREÇO.. 4\$500
PELO CORREIO. . . 5\$000

CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM
PARA TODOS...)

ESTA' SENDO ORGANIZADO ESTE LUXUOSISSIMO ANNUARIO, COM CENTENAS DE RETRATOS DE ARTISTAS DE CINEMA E SCENAS DOS PRINCIPAES FILMS EM TRICHROMIA, A EDIÇÃO PARA 1927 SERA' POSTA A' VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL

PREÇO: 6\$500
PELO CORREIO ... 7\$000

ALMANACH d'O TICO-TICO

O MAIOR ENCANTO DAS CRIANÇAS PELAS FESTAS DO NATAL, CONTOS INFANTIS, LINDAS PAGINAS COLORIDAS PARA ARMAR, LIÇÕES DE COISAS, ETC. ESTA' EM ORGANIZAÇÃO A EDIÇÃO PARA 1927

PREÇO 5\$500
PELO CORREIO ... 6\$000

OS MAIS COMPLETOS E MODERNOS ANNUARIOS BRASILEIROS.

LEIAM *Leitura para todos...* O MELHOR MAGAZINE MENSAL

EDICÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000

CONCURSO DA FOX-FILM

Premio de 1:000\$000

A PERFUMARIA MENDEL, desejando contribuir para o successo do concurso cinematographico organizado pela "Fox Film", dará um premio de 1:000\$000 em moeda corrente á senhora ou senhorita que sahir vencedora no concurso.

SENHORITA:

Antes de posar para este importante concurso, augmente os attractivos do seu rosto usando:

PÓ DE ARROZ "REVELAÇÕES DO HAREM" que alvejará a sua cutis, aformoseando-a, sem deixar qualquer vestigio de haver sido usado algum artificio para tal fim.

ROUGE "MENDEL" que dará á sua cutis uma delicada tonalidade, que parecerá perfeitamente natural, e o

LAPIS PARA LABIOS "MENDEL" que desenhará perfeitamente os contornos de seus labios, e não escorrerá, evitando assim essas manchas de diversas tonalidades que afeiam tantas boccas bonitas.

**AUGMENTARA' ASSIM AS SUAS PROBABILIDADES DE SUCCESSO
NA DIFFICIL PROVA**

DE UM TELEGRAMMA DE LONDRES

—Foi declarada guerra aqui contra Hollywood. A supremacia dos Estados Unidos na cinematographia, nunca antes seriamente enfrentada, está agora sob a ameaça de varios paizes.

O imperio britannico, o Japão, o Mexico e a Allemanha estão entre os cabeças da nova luta para o controle da tela.

Em resumo, essas nações não gostam da especie de films que Hollywood lhes manda. A Allemanha já se queixou dos "Quatro Cavalleiros de Apocalypse", porque nesse trabalho os soldados allemaes são apontados como villões. O Japão e o Mexico protestaram recentemente contra certos films quasi pela mesma razão. E a Inglaterra protesta porque as figuras animadas americanas apresentando as raças brancas em excessos sociaes e em orgias, trazem máo resultado para o prestigio britannico no governo da India.

Tudo por junto, essas nações estrangeiras acham que os estylos dos dramas de sociedade de Hollywood não corresponde as que deveriam ser

Esses paizes fizeram mais do que protestar. Os Studios inglezes nos ultimos mezes já porduziram alguns trabalhos em contraposição aos de Hollywood. Os films allemaes conquistaram um lugar de destaque como trabalhos artisticos e de vaiôr. Mesmo a Russia do Soviet tem hoje nos seus studios um director de ci-

nematographia cuja capacidade attrahiu muito a attenção de Douglas Fairbanks na sua excursão estival a Moscou.

Está, pois declarada uma guerra cinematographica de facto. Hollywood deve cuidar um pouco das suas munições. Ha muito dinheiro e muito cerebro por traz dos competidores estrangeiros que são apoiados por uma opinião publica desgostosa. O premio da luta será o predomínio na cinematographia, com a tremenda força da sua influencia sobre centenas e milhares de "screens".

O facto é que as figuras animadas passaram de uma simples diversão para se tornarem forças dos governos. Com os seus milhões de apreciadores, os Cinemas entraram para o campo da diplomacia. E todos os governos agora se estão voltando para os Cinemas.

☞ "Charleston Kid", de Dorothy Mackaill e Jack Muhlall, para a First National, passou a chamar-se "Just Another Blondé"

☞ Com Gene Tunney, o novo campeão do mundo, de "box", na serie da Pathé, "The Fighting Marine", trabalharam Walter Miller, Virginia Vance, Marjorie Day, Wally Oettel e Anna May Walthall, irmã de Henry B. Walthall.

☞ Charles Farrell e Janet Gaynor foram escolhidos pelo director Frank Borzage, para os dois papeis principaes em "Serventh Heaven", da Fox.

PROFUNDO GOLPE NA INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA RUSSA

Londres, (Ret. U. P.) O correspondente do "Daily Express", em Moscou informa que um incendio destruiu um fabrica cinematographica do Soviete queimando os negativos de seis super films, entre os quaes um que foi feito por Douglas Fairbanks e Mary Pickford, quando realizaram ultimamente uma viagem á Russia. Os prejuizos são superiores a um milhão e meio de dolares, o que representa um fundo gope na industria cinematographica do paiz.

☞ "The Truthful Sex", é um film da Columbia que tem como principaes Huntley Gordon e Mae Bush.

☞ "The Desert Legion", é o ultimo film de Fred Thompson para a F. B. C.

☞ Arthur Rossou vae dirigir Beb Daniels, em "Stranded in Paris", da Paramount. Tomam parte, Mabel Julien Scott, Ford Sterling e James Hall.

☞ Helene Chadwick é a estrella de "Paying the Price", film da Columbia Harland Tucker tambem trabalha.

☞ Jason Robards, Kate Price, Rockliffe Fellows e Louise Dresser, tomam parte em "The Third Degree", de Dolores Costello para a Warner.

☞ "Ladies at Play" é um film da First National, dirigido por Alfred E. Green, e no qual parte, Doris Kenyon Lloyd Hugues.

Cinearte



ESTREIA NA
PROXIMA SEMANA
NO

Rialto

O FILM QUE
NUNCA ESQUECERÁS

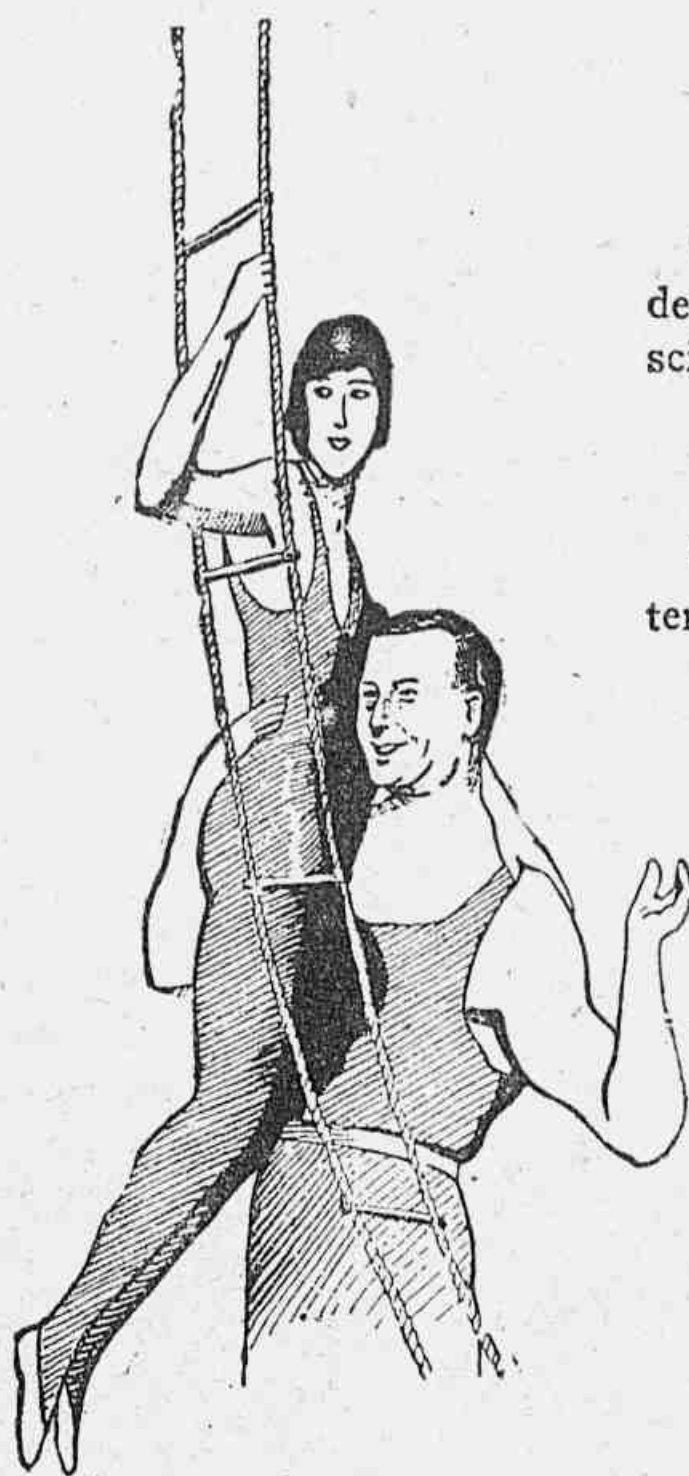
VARIETÉ

Um mundo de emoções
novas creadas pelo
director

E. A. DUPONT.



FILM
MUSICA



EMIL JANNINGS

O actor mais completo do drama moderno, realiza neste film uma criação scintillante e insuperavel.

LYA DE PUTTI

se consagrou mundialmente com a interpretação que teve neste film.



SUPER-EXTRAORDINARIO

ESPECIAL

OPINIÕES DA IMPRENSA "YANKEE" SOBRE "VARIETÉ"

"O drama mais inspirado e sensacional até hoje produzido"
"NEW YORK TIMES"

A melhor de todas as fitas
"NEW YORK HERALD TRIBUNE"

"A fita mais perfeita que até hoje foi exibida"
"NEW YORK EVENING WORLD"

"A melhor fita produzida nos últimos annos"
"NEW YORK SUN"

URANIA-FILM — LUIZ GRENTENER — RIO DE JANEIRO — RUA SENADOR DANTAS, 91



Cinearte

Governo novo, novas esperanças.

Póde ser que o Dr. Washington Luis, o presidente que se empossa dentro de cinco dias, venha resolver o problema da nacionalização do film, por que vem se batendo desde annos o autor destas linhas.

Póde ser que se queira afinal tomar a serio no Brasil este methodo de propaganda que até aqui só tem servido para "cavações" absolutamente inuteis ao fim que visam e que só tem servido para encher os bolsos de meia duzia de espertalhões, os "profiteurs" do Cinema.

Póde ser que dada a necessidade de mostrar no estrangeiro o trabalho, o esforço brasileiro, em um periodo que se annuncia de francas e radicacs transformações nos methodos governamentais, se resolvam, afinal os poderes publicos a estudar seriamente a organização da cinematographia nacional que até agora entregue exclusivamente á iniciativa particular, pouco ou nada tem feito.

São esperanças que todos acalentam e póde ser que se convertam em realidade.

Não é necessario comprometter o thesouro brasileiro na aventura. Basta que das fartas verbas de propaganda votadas para dois e tres ministerios e gastos quasi que em pura perda, uma parcella minima se destine a esse effeito, e logo, affluirão os capitães necessarios á empreza que só não goza da confiança dos capitalistas, por via mesmo desse abandono a que tem sido votado, dessa indifferença dos poderes publicos.

Basta reflectir um momento no prestigio immenso, que em poucos annos adquiriram os Estados Unidos, graças aos seus films em todo o Universo, não havendo recondito agglomerado humano em qualquer parte do globo em que elles não se exhibam, levando a todos os paizes uma visão da vida norte-americana, dos costumes, da grande-

za, do progresso, da civilização da grande republica do hemispherio norte.

Pense-se no esforço que desenvolve a Allemanha, actualmente, para desenvolver essa industria, que lá é já modelar. E a França e a Italia, a Suecia, a Inglaterra, a propria Russia bolshevista...

Nós continuamos "fakirisados", á espera que do céu nos cáia o maná.

Novo governo, esperanças novas. Vamos vêr se chegou a vez do Cinema...



GALERIA DOS COADJUVANTES

Philo Mac Cullough, nasceu em San Brendo, California. Já figurou nos films da Selig, Mutual, Fox, Kalme, Universal, Metro, Paramount e outros.

A REPERCUSSÃO DE UM CONCURSO DE "CINEARTE", NOS ESTADOS UNIDOS

Por intermedio do departamento de publicidade da Metro-Goldwyn, recebemos os seguintes telegrammas:

"Queira acceitar e transmittir ao publico brasileiro o meu profundo reconhecimento pela distincção que me foi feita no recente concurso de CINEARTE muito sinceramente. — RAMON NOVARRO."

"Com viva satisfação apresento ao distincto publico brasileiro, através do CINEARTE, os meus sinceros agradecimentos pela bondosa expressão de sympathia com que foi o meu nome victoriado no recente concurso de belleza. — NORMA SHEARER."

RAPIDA ENTEVISTA COM FLORENCE GILBERT:

- Seu perfume favorito?
- Lilás.
- A sua flor predilecta?
- Rosa branca.
- E' supersticiosa?
- Não.
- Qual o numero que prefere?
- O dezoito.
- Seu passa-tempo favorito?
- O automobilismo.
- Das suas muitas interpretações, qual a melhor?
- "A inundação".
- Qual a sua divisa?
- "Ama ao teu proximo como a ti mesmo".

☞ Clara Bow está noiva do director Victor Fleming. O casamento será para o anno. E Alberta Vaughn annuncia o seu noivado com Grand Withers.

☞ O presidente Coolidge e Will Hays, estão organizando um projecto para a instalação de uma bibliotheca cinematographica em Washington.

No Brasil, Cinema ainda é brincadeira...

☞ Segundo o "Film Kurrier", de 20 de Setembro, a "Viuva Alegre", acaba de ser prohibida pelas autoridades governamentais da Tchecoslovaquia para todo o seu territorio.

☞ Dorothy Gish, esteve na California, em visita á sua irmã Lillian, antes de iniciar o seu trabalho em "Madame Pompadour", que está sendo filmado em Londres, pelo producer inglez Herbert Wilcox.

☞ O quarto film de Ken Maynard, para a First National, chama-se: "Somewhere South of Sonora". O terceiro, "Flame of the Border", tem no elenco Kathleen Collins, Tom Sautschi, Dot Farley, Sheldem Lewis, Joy Hunt, Florence Turner e outros.

☞ Allene Ray, estrella das series da Pathé, vae disputar uma grande prova de natção na ilha de Catalina, no Pacifico. Será ella, a Gertrude Ederle, do Cinema?

☞ Todo film brasileiro deve ser apreciado com attenção.

FILMAGEM BRASILEIRA

"A filha do advogado"

Ha uns tres mezes passados quando a Aurora iniciou a filmagem de "A filha do advogado", eu disse em carta para esta revista, que esse film seria a prova decisiva, que decidiria os destinos da sympathica fabrica pernambucana. E não me enganei. Foi uma prova bem rude, da qual sahiu victorioso esse grupo de rapazes, cujos nomes não vale á pena citar, pois são sobejamente conhecidos por todos que se interessam pelo nosso Cinema. Não se deixando vencer pelos contra-tempos passados, tendo em vista apenas o ideal pelo qual se batem, e é o progresso de nossa cinematographia, esses rapazes lutaram e venceram, lançando no fim de tres mezes de arduo trabalho, o film, "A filha do advogado", film este, que — honra lhe seja feita — foi considerado pela opinião unanime da imprensa recifense e de todos que viram, não só o melhor film pernambucano, mas, também o "melhor film nacional" que até hoje foi projectado nas telas da Mauricéa.

E assim graças aos esforços desses rapazes, a Aurora volta aos seus dias de gloria...

"A filha do advogado", talvez, não tenha a perfeição de uma "Esposa do solteiro" ou de um "Fogo de palha", mas eu julgo — não sei se é ousadia de minha parte afirmar tal — que o film pernambucano poderá formar ao lado dos grandes triumphos das fabricas sulistas, sem desdouro algum para os seus esforçados productores.

O enredo, é bom e prende a attenção; é o melhor visto em films pernambucanos.

A direcção como já é do dominio dos leitores, esteve a cargo de Jota Soares, um joven sergipano, de vinte annos ape-

nas, que ingressou na Aurora como uma simples figura.

Digam o que quizer os invejosos e despeitados, mas a estréa do Jota como director não podia ser melhor (não quero dizer com isso que não tenha tido falhas), e para melhor prova não é preciso mais do que o facto do film ter saído "o melhor" e a maneira correcta com que os interpretes encarnaram os seus papeis. Tenho fé no Jota, e espero que no proximo film, elle apresentará cousa melhor.

A photographia, embora não esteja isenta de falhas, é a melhor vista em films pernambucanos, e o film não está manchado, e tão arranhado como os anteriores, o que constitue uma satisfação, ver que Edison Chagas está procurando melhorar.

Quanto ao conjuncto de interpretes agradou plenamente. Guiomar, Jota, Norberto, e Ferreira Castro foram os heroes do film. Euclides Jardim, um bombom typo. Jasmelina Oliveira a contento, assim como todos os demais, com excepção de Olyria Salgado, talvez o unico ponto fraco no conjuncto. Pedro Neves, o Bilu' da comedia, "Heróe do seculo XX", apparece também, e fez um photographo caipora, que provoca algumas gargalhadas.

Para terminar dou os meus sinceros parabens ao novo productor do Cinema brasileiro, que é João Pedrosa da Fonseca, ao Jota, ao Edison e a todos que concorreram com o seu trabalho para o brilhantismo do film.

Senhores da Aurora-Film, que a divisa de Lord Douglas — "Nunca retroceder" — seja também o vosso lemma de guerra! Para a frente, sempre para a frente, é preciso mostrar ao mundo que também temos uma cinematographia!

Recife.

M. M.



GUIOMAR TEIXEIRA, ESTRELLA DO FILM DA AURORA, "A FILHA DO ADVOGADO".

A propaganda pelo Cinema

Um dos nossos cinemas está exhibindo um film, desenrolado, aliás, em scenario brasileiro, e no qual também tomam parte artistas nacionaes, que procura fazer propaganda contra os perigos da syphilis, dos males venereos e dos alcaloides entorpecentes.

Fomos vel-o e nos convecemos que os seus alvos são inteiramente attingidos. Se os proprietarios desse trabalho cinematographico, (vedado ás vistas das senhoras e dos menores), cujos resultados pecuniarios, segundo nos informaram têm sido assaz compensadores para elles, quizessem mais dilatar ou mais evidenciar os propositos patrioticos que os ditaram em semelhante iniciativa, seria o caso de lhes suggerir o bom gesto de pedirem permissão ao governo para passar a sua pellicula nos quartéis, nas fortalezas e nos vasos de guerra perante as respectivos guarnições.

Nessas collectividades, onde a fragilidade das armas de defesa contra semelhantes flagellos sociaes corre na razão inversa da efficiencia de exterminio da especie humana pelos meios bellicos, a acção de uma fita com taes objectivos seria muito mais decisivo que meia dúzia de bons artigos de jornaes ou varias dezenas de conferencias eruditas. — JULIO DE AZUREM. — (Do "Jornal do Brasil").



A Phebo Sul America, de Cataguazes, em "location", em Bello Horizonte, para a filmagem do "Thesouro perdido".



CONCEIÇÃO GOMES

O
CONCURSO
DO
"CIRCUITO
NACIONAL
DOS
EXIBIDO-
RES"
ESTÁ
FAZENDO
SUCESSO!



OLGA BERGAMINI DE SA



ADELINA MANDARINO



VIOLETA COELHO NETTO

*Violeta,
outra
vez.*





To Cine-Arte
Sincerely,
Ricardo Cortez

Quinze minutos com Ricardo Cortez

Quinze minutos de agradável palestra com um dos mais gentis e mais captivantes dos cavalheiros do "écran!" Sim, mas isso de quinze minutos é apenas um modo de dizer, porque a nossa palestra com Ricardo Cortez durou talvez mais de uma hora, si a medirmos pelo tamanho do Havana que elle fumava, (bom detalhe!) quando lhe fomos apresentados, e que ia se consumindo, ás baforadas, enquanto a nossa conversa se desenrolava, passando de logar a logar, do Rio a Buenos Aires, de Nova-York a São Francisco, ou então prendia-se ao mundo de cousas que nos cercavam, a esta ou áquella figurinha de "extra", de cabello louro, que á luz diffusa de Studio, ostenta ás vezes fulgurações de estrella...

E assim a nossa palestra com o sympathico actor se prolongava até que alguém o veio chamar para a continuação de uma scena da pellicula "New York", em que, sob a direcção de Luther Reed, Ricardo estava sendo filmado.

A nossa visita ao Studio da Famous Players, em Long Island, tivera, por assim dizer, um motivo todo especial: acompanharmos ali os distinctos cavalheiros, Bruno Cheli, director da agencia da Paramount em São Paulo, e Benito del Villar, director das agencias da mesma companhia, no Chile, Perú e Bolivia.

Tomado um taxi na Quinta Avenida, depois de um rodar mais ou menos moroso, atravessada a grande ponte da rua 56, chegavamos, por fim, ao majestoso edificio do Studio.

Nada menos de quatro grandes produções achavam-se em andamento á nossa chegada aos espaçosos "ateliers" da Paramount. Eram ellas "The Canadian", "God Gave Me 20 Cents", "The Popular Sin" e "New York" com Ricardo Cortez no principal papel.

Ricardo havia sahido de scena, e accêso o seu charuto, andava a passeiar por traz de uns altos biombos que separavam a sala de um improvisado e luxuoso restaurante do grande recinto do Studio. Feita a nossa apresentação, entrámos a falar-lhe de cousas diversas, todas ellas, porém, de uma forma ou de outra ligadas á historia sempre agradável dos films.

A affabilidade de Ricardo punha-nos perfeita-te á vontade, como se costuma dizer. A meio da nossa conversa, que, em verdade, em nada se parecia com uma entrevista, dissemos-lhe que iríamos fazer uso de suas expressões, tecendo com ellas uma ligeira palestra para *Cinearte*.

— Pois não, disse-nos o amavel galã. E si as minhas admiradoras do Brasil são tão affectuosas

BENITO DEL VILLAR, RICARDO CORTEZ,
BRUNO CHELI E ARTHUR COELHO,
CORRESPONDENTE DE "CINEARTE".



como o senhor me assegura, diga-lhes, por intermedio de *Cinearte*, que a certeza dessa amizade muito me sensibiliza. Na vida de um actor de Cinema nada ha de mais agradável que essas affirmações de affecto, que nos chegam de longe, de parte daquelles que nos admiram pelo pouco de prazer espirital que uma vez por outra lhes proporcionamos. Sim, diga ás minhas admiradoras brasileiras que a minha satisfação é sincera.

Foi então que um dos amigos, não sei si o Sr. Cheli, lembrou-lhe a boa impressão que poderia causar um passeio do festejado actor ao Brasil.

— Ah, meu amigo, não calcula o quanto me agradaria uma viagem de recreio ao Rio de Janeiro, ou mesmo á Argentina, onde tenho tão bons amigos. Ha mais de tres annos, porém, que não desfructo o prazer de uma folga. Ainda o mez passado, terminado o meu trabalho em "The Eagle of the Seas", transportei-me da California para Nova York afim de terminar o papel que fazia em "The Sorrows of Satan", com Adolphe Menjou, e já aqui me vêm os amigos a fingir que me divirto com a movimentação dessa "New York", arrematava Ricardo, referindo-se ao film que ora interpretava em companhia de Lois Wilson.

Ao terminar, a titulo de um novo aspecto, insinuou um dos amigos:

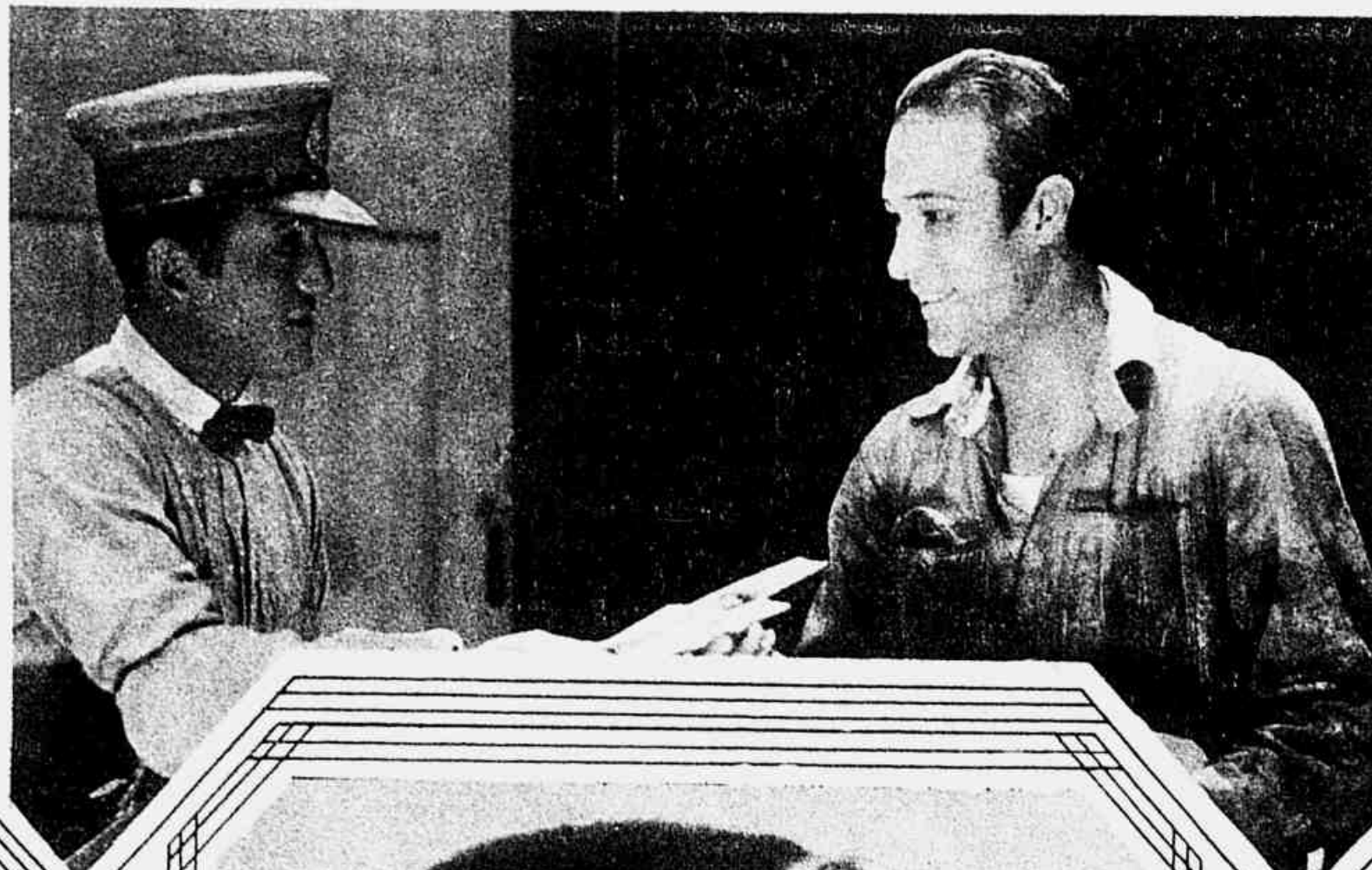
— Agora, com a morte de Valentino, dizem lá pela America do Sul que o senhor será indiscutivelmente o successor de Rudolph...

— Qual, meu caro! Valentino desapareceu, deixando-nos uma lacuna impreenchivel — porque
(Termina no fim do numero)



UM PEQUENO MONUMENTO

Cinearte abre uma subscrição para um pequeno monumento a Valentino.



A RUDOLPH VALENTINO

Mais onde será collocado? Em que Cinema? Os leitores decidirão. Vide coupon em outra pagina.

CINEARTE	500\$000
Aristoteles Caldeira (Bello Horizonte)	5\$000
Lucia Marques (Rio)	2\$000
Maria Prado (Recife)	1\$000
Carlos Mendes (Rio)	2\$000



Republica (São Paulo)	14 votos
Santa Helena (São Paulo)	9 "
Gloria (Rio)	7 "
Odeon (Rio)	1 voto
Imperio (Rio)	1 "
Avenida (São Paulo)	1 "

Ao alto: Com Martyn Johnson que foi redactor de "The Dial" e hoje conhecido extra sob o nome de Michael Dark.

Ao centro: Quando recebia a sua correspondencia diaria, cheia de cartas do Brasil...

MADONNA DAS RUAS

(MADONNA OF THE STREETS)

FILM DA FIRST NATIONAL

Ninguém poderia dizer de que sargeta surgira aquella criatura, insolente e linda, que fizera dos homens as suas victimas. O que se podia entretanto afirmar era que ella se vendera á Henry Vavasour, cuja senilidade estava com os seus dias contados, e todos diziam que ella era como o corvo á espera da carniça, isto é, contando com a morte do velho para tornar-se sua herdeira. E entretanto toda Nova York se espantou quando soube que, por morte do velho, não lhe fôra deixando nem um cent., sabendo-se apenas que o millionario instituirá herdeiro universal um sobrinho clérigo que morava em Londres.

Mary Carlston tremeu de raiva e de indignação quando os advogados lhe foram levar a noticia, mas soube conter-se:

— Com que então elle deixou a sua fortuna a um sobrinho, o reverendo John Norton... que é parcho da igreja de Santo André, em Londres... não é? — perguntou ella com interesse dissimulado.

— Pois bem... Vou deixar immediatamente este palacete; immediatamente, para que se cumpram algumas formalidades da lei que supponho existirem. Agradeço dizerem que ainda se passarão algumas semanas até que o sobrinho possa ser prevenido e venha tomar conta do que é seu... Algumas semanas, não foi o que disseram?

A affirmativa fez nascer no cerebro da aventureira um plano que logo ali amadureceu. Pois ella levaria a esse clérigo a se



casar com ella antes de vir elle a saber que se tornára um millionario. Resistiria elle aos seus encantos? Seria o primeiro...

O que ella não sabia, porém, era que o reverendo e joven John Norton tinha uma paixão — a do bem da humanidade, e tanto que descurava um pouco da sua missão de parcho para se dedicar aos pobres. No ponto mais excuso do bairro pobre de Linnehouse, de Londres, elle fundára uma missão de soccorro, onde, com a assistencia de uma collaboradora, Lady Sarah Padrinton, elle attendia aos desgraçados que não tinham um tecto ou uma mesa onde se sentarem. Lady Sarah alimentava uma secreta paixão pelo joven parcho protestante, com desprazer de seu pae, lord Padrinton, que com a maioria dos parochianos de Morton, achavam que elle era um doido com as suas idéas.

— Então esse doido pensa que enchendo a casa de uma sucia de valdevinos ou de mulheres perdidas, conseguirá que elles se convertam e melhorem a maneira de viver?

— E por que não? — perguntava Morton que o ouvia. — Si eu tivesse um milhão de libras empregaria todas ellas nesta obra, e quantas salas mais, quantos leitos para esses pobres desgraçados?

Era esse homem, que Mary não conhecia, e a quem pretendia conquistar. Mas é que tinha a certeza dos seus encantos e da sua fascinação, e foi por isso que não temeu atravessar o oceano para realisar o seu projecto. Si o clérigo dava tecto a quem não tinha, por que não havia tambem de asylo-a? E isso se deu. Não se passára ainda uma semana, que ella desembarcára em Liverpool, sob o falso nome de Mary Ainsleigh, e já se encontrava sob o tecto da missão. E, passadas duas semanas dessa data, tão subtil e perfeita era a sua technica de fascinação, que o cavalheiresco e idealista Morton se sentiu preso a ella, e, peor ainda, certo de que ella era pura e o amava. E não tardou que Mary visse o seu desideratum terminado, tornando-se a esposa do joven millionario que ainda não sabia que o era. E, quando algum tempo depois o representante londrino dos advogados americanos foi avisar o joven parcho da grande nova que elle não esperava, não houve quem aparentasse maior surpresa que a linda artista da mentira. A primeira impressão de Morton foi a da incredulidade, e logo após a do prazer enorme. Quanto bem poderia elle fazer com aquelles cinco milhões de esterlinos! Mas ha na sua physionomia surpresa e magua quando elle ouviu o advogado lêr a clausula pela qual "Mary Carlston, a companheira", não devia receber nem uma moeda... Virando-se para o detective que acompanhára o advogado afim de cumprir algumas formalidades de reconhecimento de identidade, disse elle:

— Poderá o senhor achar essa Mary Carlston? Quer me parecer que houve alguma injustiça com ella, pois que si era companheira, alguma coisa deveria receber. Procure-a, para que lhe seja dada uma boa parte da herança.

Mary, que o ouvira, interrompera como que sem grande importancia:

— Mas, meu querido John, achas isso prudente? Quem sabe si ella está agora casada e regenerada e a lembrança do passado lhe será cruel?

— Teremos tempo para tratar disso, querida, até o detective encontrá-la — riu-se John — mas aprecio o teu dó por essa infeliz.

Mary, pela primeira vez em sua carreira, sentiu como que uma punhalada em sua consciencia. Admirava aquelle homem com quem se casára, sentindo-o de uma força de vontade, de um enorme poder magnetico.

E quando os extranhos se foram, ella o viu radiante falar desses cinco milhões que seriam gastos em beneficio dos pobres.

— Não tocaremos nem em um penny, querida! Temos outras rendas. Primeiro que tudo vou construir esse asylo com que tenho sonhado, para as mulheres transviadas. E sobre o

(Termina no fim do numero)



Cinearte

OS VILLOES...



NOAH BEERY



WALTER LONG



WALLACE BERRY

No anno passado Hollywood produziu um film-phenomeno tão assombroso e heterodoxo, que fez gastar muita tinta á critica no esforço de explicar o porque e o como da coisa. Trata-se nem mais nem menos da "Renaissance of Villainy" — a surpreendente iniciativa que deu aos "leaders" nos papeis de cynico da tela uma physionomia que os deixou quasi á parecerem seres humanos.

As causas em que se baseia essa "humanização" do typo de cynico — ou vilão — são, na verdade, simples e inevitáveis. A questão resume-se toda ella no simples facto de que o publico cansou-se de ver os typos de dementes e, por conseguinte, pela primeira vez na historia do Cinema, teve deante de si "cynicos" com o juizo, perfeito.

E a modificação é recebida com applausos. O typo do démentado, embora se o admitta como capaz de effeito scenico, apresenta certas defficiencias do ponto de vista do bom preceito dramatico.

E, por melhor que seja a nossa boa vontade, se poderia considerar o cynico da tela ou do palco, tal qual o representavam á velha maneira, sinão como um perfeito degenerado mental.

Si no treatro, antes do Cinema, o cynico ou vilão era o que havia de mais grotesco, o Cinema se encarregou de arrebatar os ultimos lampejos de razão que esse typo ainda possuia. Durante varios annos, tivemos apenas dois padrões de cynicos da tela — "heavy" como os americanos os denominam na gylria profissional — e ambos eram typos de degenerados mentaes. O primeiro era a serpente dos salões, o effeminado degenerado, que fumava cigarros perfumados, ostentava polainas e um bigodinho espetado e cujo unico objectivo na vida consistia em desencaminhar jovens mulheres innocentes. O segundo era o typo do macaco pelludo, o brutamontes com a musculatura de um gorilla, que bebia acido nitrico como se fosse um tonico, dava soccos no peito bronzeado e empenhava-se furiosamente em lucta de morte com tudo que lhe atravessasse no caminho, fosse um gatinho extraviado ou um esquadrão de cavallaria.

Em regia. Na ultima parte do film, o primeiro typo estava accommodado na penitenciaria e o segundo no cemiterio. O acertado seria que um e outro fossem postos numa camisa de força antes de se começar a filmagem é confiados a um psychiatra para os cuidados de que muito careciam.

Mas hoje passou a era da Demencia. O cynico da tela tornou-se um ente racional pensante, humano, e o resultado é que vae afinal conquistando a sympathia publica que lhe cabe.

"Nenhum actor que se preze querera passar a sua vida a representar papeis de candidatos ao hospicio, declara Noah Beery; e isso é o que quasi todos tivemos de fazer durante annos a fio. Quando eu era chamado a encarnar um cynico, comprehendia que se tratava de um degenerado mental e era essa justamentação a interpretação que eu dava ao papel — retratando uma especie de maniaco desequilibrado e vingativo, cujos actos se assignalavam pela ausencia de intelligencia, de motivos e de traços humanos.

"Hoje todos comprehendem que isso era completamente errado. Para que se possa interessar pelo drama, é mister que os espectadores sympathisem com os personagens. O cynico á velha maneira destruia essa qualidade tanto com relação a elle proprio quanto com relação ao heroe. Não ha merito particular para o heroe em sahir victorioso de um lunatico. O cynico perigoso é aquelle que pensa. Os seus actos não podem ser previstos com a segurança mecanica de uma chapa de phonographo, e assim elle

se torna um antagonista realmente digno para o heroe.

"E o facto de ser elle uma creatura humana, a agir com motivos, permite ao publico penetrar na personalidade delle, comprehendel-o e, talvez, sentir por elle um pouco de sympathia."

George Bancroft, que no film "Correio a cavallo", foi um dos pioneiros da nova era do "cynismo", manifesta a mesma opinião.

"O cynico antigo não era só um lunatico, mas uma especie muito particular da familia lunatica. O simples facto, por exemplo de ser odiado pelos cães e antipathizado pelas creanças, tornava-o automaticamente um patife da peor especie. Nada mais falso!

"Em "Nas ondas azues da incerteza", o meu papel de marujo beberão teria demolido toda a velha tradição do antigo cynico, porque revesti de humanidade e realidade da vida. O marujo aterrozava a delicada rapariga á bordo com todos os esforços que desageitadamente empregava para divertil-a, e bastava a sua approximação para enche-la de pavor. E foi, no entanto, esse marinheiro que morreu sorrindo, enquanto enfrentava os nativos na baina, durante os poucos segundos preciosos necesarios a salvar a vida dos seus companheiros.

"A velha tradição do "matador" da tela era uma outra excrecencia. Os assassinos não são simples maniacos que passam o tempo todo a rosnar, como um dyspeptico a soluçar. Elles podem ser homens normaes e verosimeis em todos os outros sentidos. "Tenho conhecido homens na vida real, que são como o *Smiling Slade*, do "Correio a cavallo", que se desculpa delicadamente da palestra amistososa que entretém com uma pessoa, saem fóra da porta, plantam uma bala friamente no seu inimigo e voltam despreoccupadamente a reatar a palestra interrompida, como si nada houvesse acontecido".

A humanização do villão trouxe consigo uma outra consequencia de boa significação para o Cinema — o apparecimento do "villão de comedia". Esse humoristico individuo não é mais do que o typo classico do cynico de alguns annos atraz, apenas com a indispensavel dose de burlesco para tornalo ridiculo. Walter Long foi um dos pioneiros nesse genero e, coisa extraordinaria, a essa idéa lhe accudiu pela primeira vez, quando elle visitou a penitenciaria de San Quentin, provavelmente o logar mais humoristico de toda a California.

"Os presos representavam uma peça de theatro por elles ensaiada, diz Long. Assistindo eu á representação, tive de repente a impressão de que andára sempre errado nas minhas concepções a respeito do typo de cynico. Resolvi, pois, operar uma reforma e desde, então, tenho feito cynicos para rir".

Uma das mais interessantes phases no genero dos "cynicos comicos", foi a transição de Wallace Beery, outr'ora um dos perfeitos cynicos da tela.

George Siegman, veterano do "cynismo" tanto no palco como na tela, é de opinião que o "afinamento" na arte de representar o villão, é dos mais importantes factos da historia do Cinema, desde que se concedeu a esse sinistro personagem um cerebro e o privilegio de usal-o. "Felizmente acabou-se com esse typo cyclonico que raptava violentamente a heroína e amarrava o marido no carrinho da serra circular.

Eram actos de legitimos dementes, que foram substituidos por processos mais suaves e normaes.

Lou Tellegen, o polido e efficiente cynico de muitos annos, antevê o dia em que o publico se entusiasmara pelo villão e vaiará o heroe. Os seus

(Termina no fim do numero)



GEORGE SIEGMAN



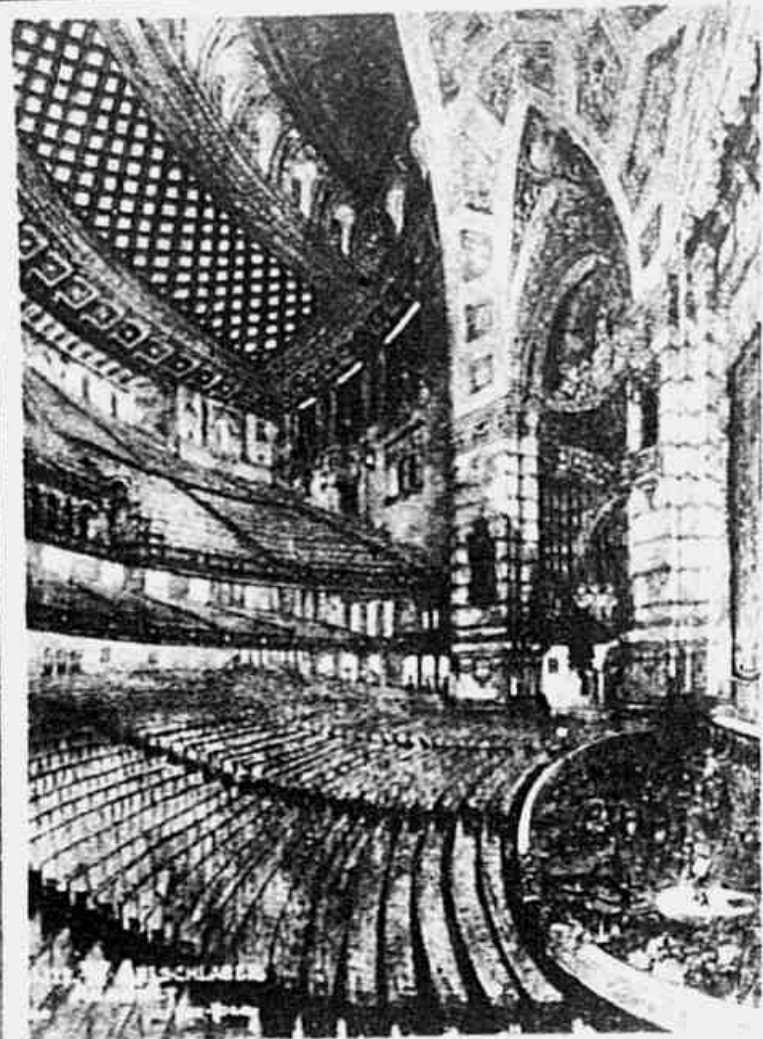
GEORGE BANCROFT, EM "NAS ONDAS AZUES DA INCERTEZA"



DOLORES DEL RIO
em "What Price Glory"
da Fox.

O CINEMA ROXY DE NEW YORK

(ESCRITO ESPECIALMENTE PARA "CINEARTE")



VISTA INTERIOR

No mundo cinematographico newyorkino destaca-se a figura sympathica de S. L. Rothafel ou "Roxy", como vulgarmente é conhecido, uma das maiores capacidades em apresentações cinematographicas. O publico adora-o, pois sabe que elle o tem servido bem, não só com originaes e distinctas classes de diversões, como tambem por meio do radio, pois o Roxy em pessoa e a sua "gang" proporcionam á noite uma serie de entretenimentos, e estes são anciosamente esperados por milhões de pessoas em todo o paiz que aguardam a familiar phrase "Hello everybody" com a qual elle costuma iniciar os seus programmas.

Roxy nasceu numa pequena localidade no Estado de Minnesota, e veio para a New York trabalhar como caixeiro. Aos 16 annos de idade entrou como anspeçada na esquadra Americana e serviu na rebelião Boxer, na China, e depois de 7 annos deixou a marinha trazendo uma medalha como recompensa dos seus trabalhos.

Em Forest City, elle entrou para o negocio de Cinema tomando um armazem vazio. Pedindo emprestadas as cadeiras da sala do agente funerario local, conseguiu o que se podia chamar um projecto de Cinema.

Com luzes pobres, t'ela de estabilidade suspeita, projector ronceiro e uma audiencia composta de mineiros, elle começou dando funcções.

E sempre experimentando e reformando, a sua fama elevou-se rapidamente. Em 1913 no Regent Theatre em New York, elle era a delicia do publico, pois com uma percepção sagaz sabia como introduzir novidades. Quando nessa época o Strand era o maior Cinema do paiz, Roxy foi indicado para gerente geral. Successivamente a sua magica personalidade fulgurou no Rialto, Rívoli e Capitol, principaes Cinemas de New York.

Presentemente com 42 annos de idade, o seu sonho será uma realidade com a ere-



S. L. ROTHAFEL, MAIS CONHECIDO COMO "ROXY".

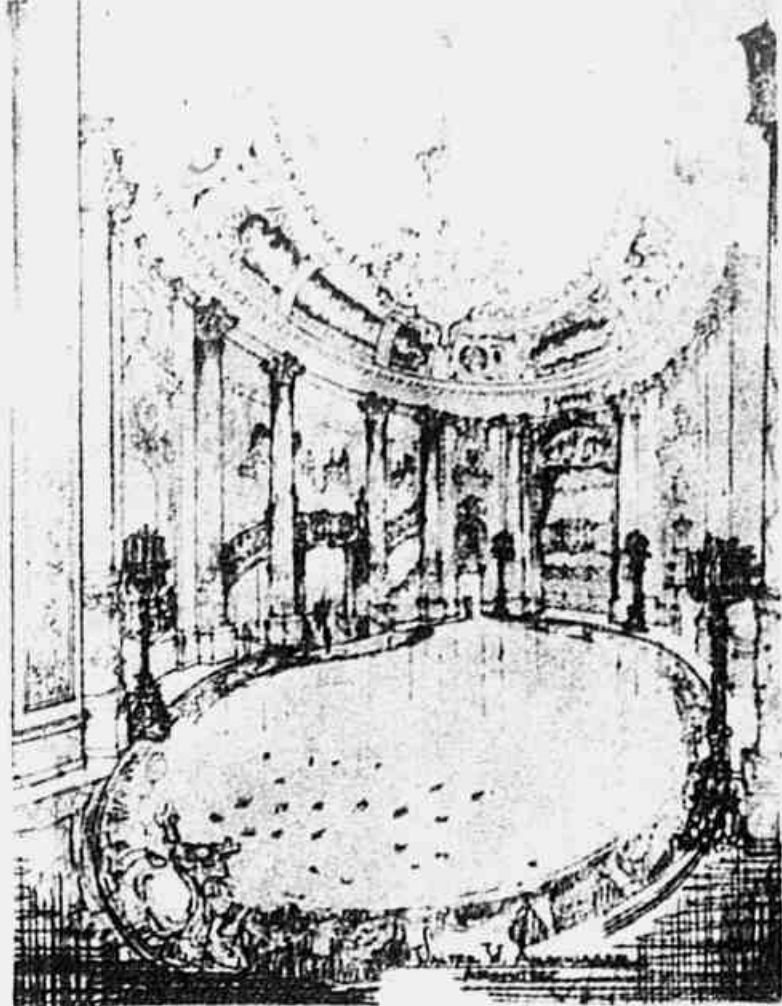
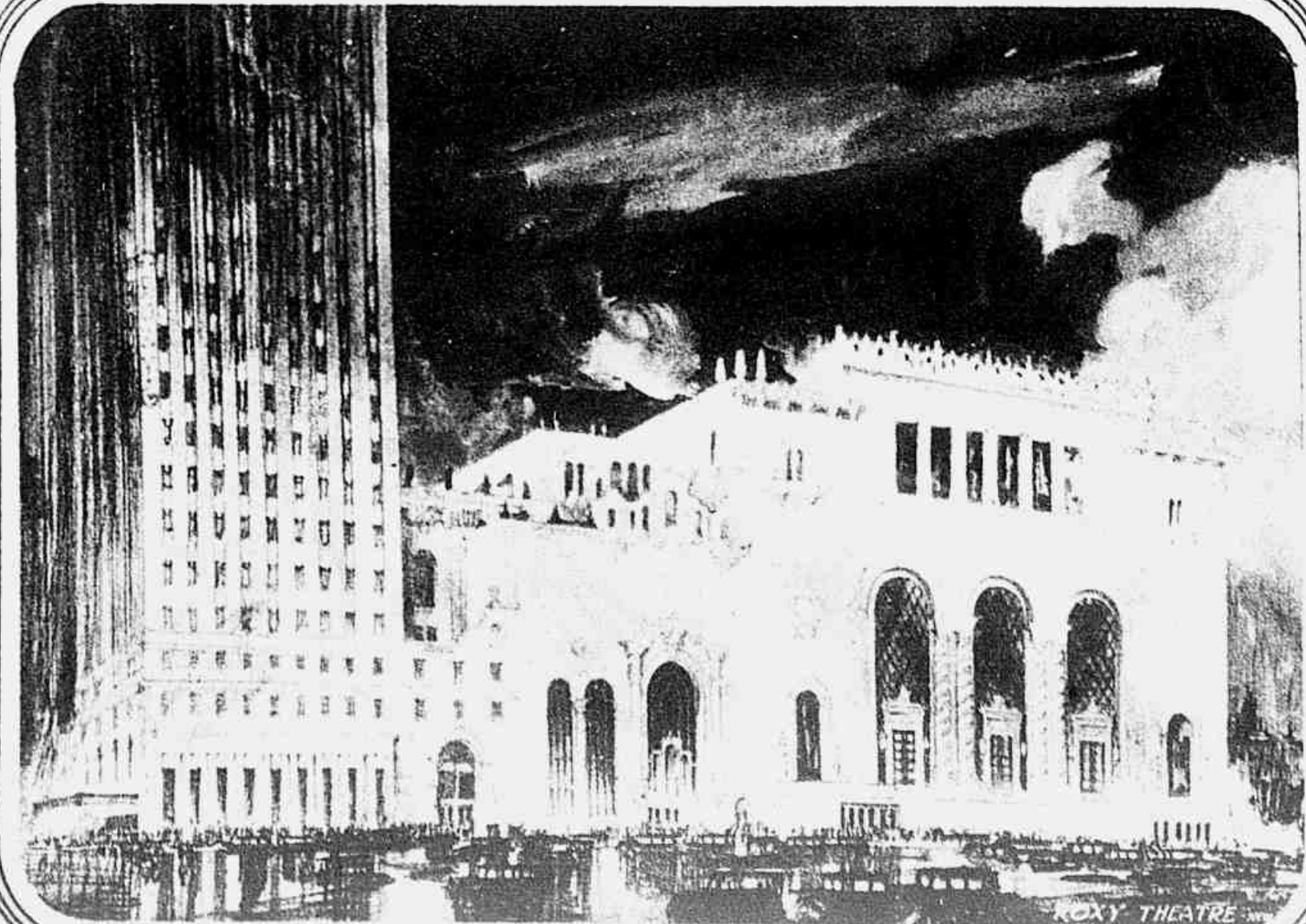
ção do Cinema Roxy, o maior e mais luxuoso do mundo, que comportará todas as modernas idéas para uma artistica apresentação de pelliculas.

Com a cooperação dos melhores artistas o Roxy terá todo o conforto, innovações e luxo, afim de estar em proporção com o prestigio da empreza.

Por hora, Rothafel não quer divulgar nenhuma das suas especialidades taes como: originaes effeitos de luz, musica, bailados classicos, pois elle deseja apresentar e não prometter.

Desde que elle deixou a gerencia do Capitol, devotou todas as suas energias no proje-

A FACHADA



A ENTRADA

cto que tem sido o seu sonho por muitos annos, isto é, o seu Cinema, e este não será sómente em grandes e artisticas proporções, e sim, uma obra unica entre os edificios congeneres.

O Roxy cobrirá uma area de 52.250 pés quadrados, com uma altura de 113 pés, fazendo d'elle o maior Cinema do mundo. A lotação será para 6.000 localidades; 1.034 das quaes serão divans reservados de luxo; 2.850 poltronas na platéa e 2.110 nos balcões.

O arco do proscenio terá 70 pés de largura por 50 de altura. Uma das melhores fabricas de orgãos americanos, W. W. Kimball, já iniciou a construcção de instrumentos para serem collocados em tres diferentes partes do edificio.

O primeiro delles, para o Cinema propriamente dito, será installado numa camara especial debaixo do palco, sahindo o som do logar da orchestra, e este instrumento só por si representará uma verdadeira orchestra symphonica.

A consola principal constará de 5 teclados manuaes, e além disso duas outras consolas com 3 teclados cada uma, servirão para os numeros especiaes que tenham de ser executados por tres organistas ao mesmo tempo.

O segundo orgão destina-se á entrada, e só executará peças classicas. O terceiro orgão irá para o Studio do Cinema.

Kurt Schindler, que por muitos annos tem se salientado na direcção de coros, terá a seu cargo um côro composto de 100 vozes.

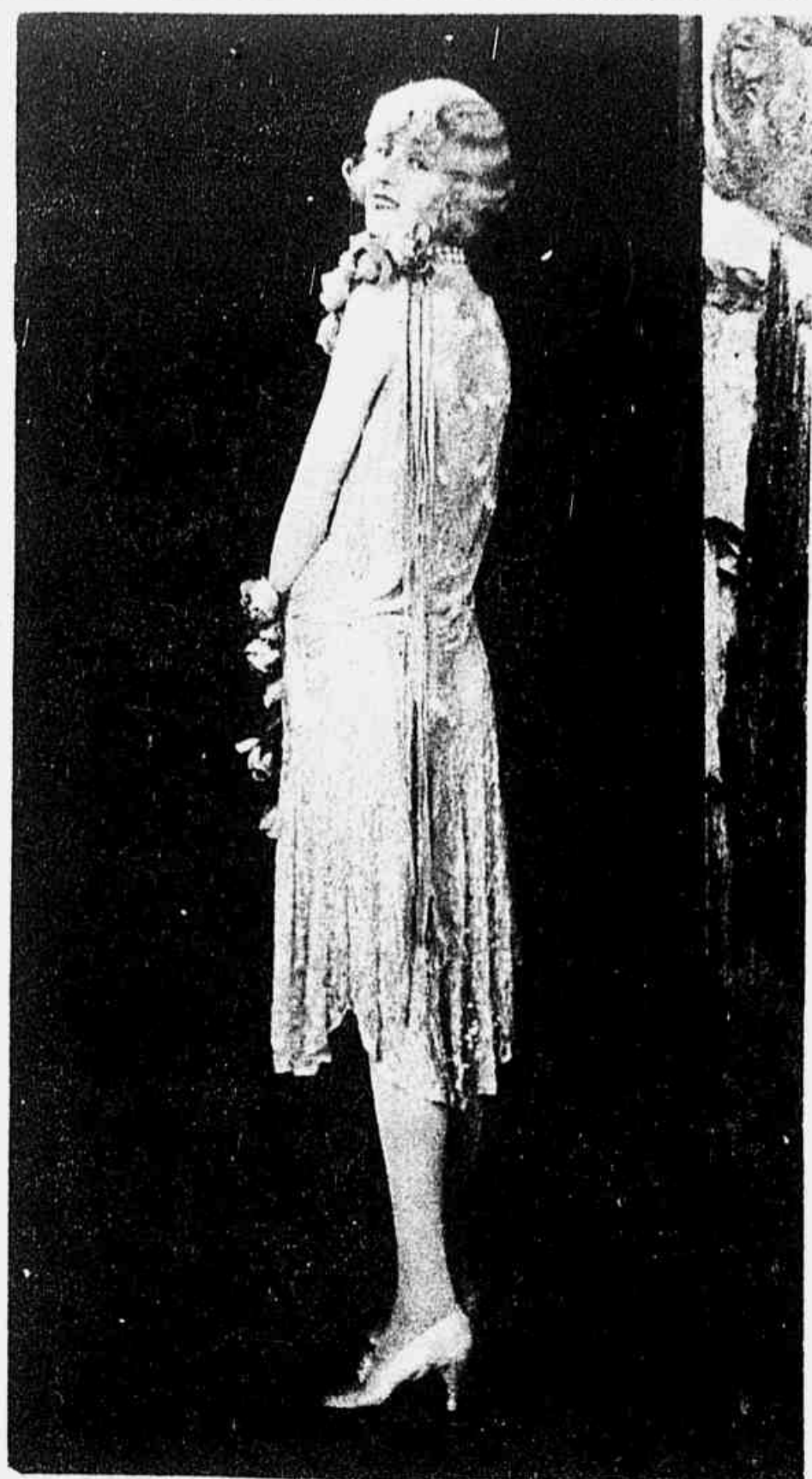
Este côro será apresentado diariamente, algumas vezes só, outras vezes com a orchestra.

Uma orchestra symphonica com 110 professores estará ao cargo do maestro francez M. Jacquet.

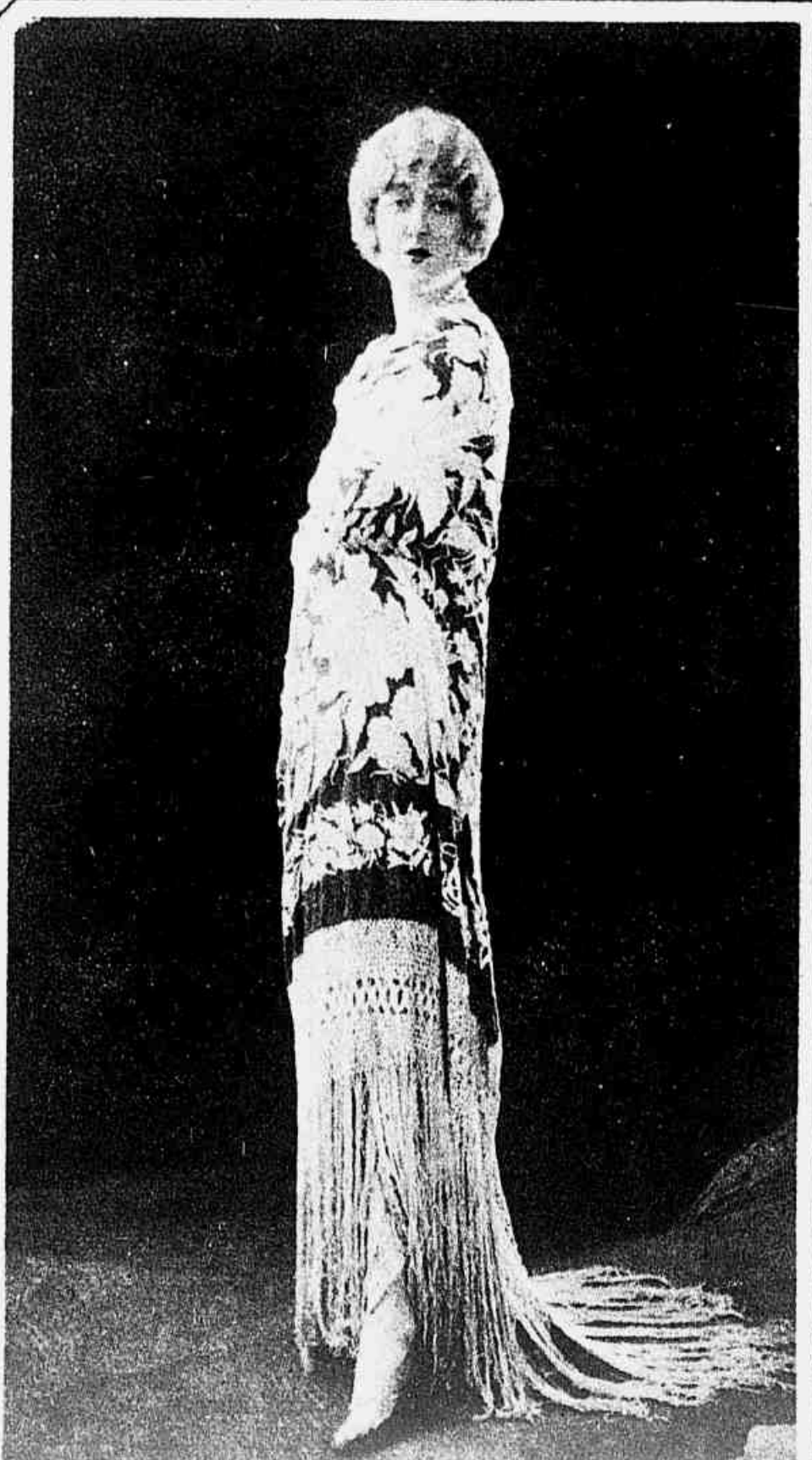
Todo o edificio será refrigerado artificialmente durante os mezes do verão.

A entrada do Roxy será dum luxo unico: (Continúa no fim do numero)

CINEARTE
APRESENTA
PEGGY
HOPKINS
JOYCE



ALGUMAS "POSES"
EM "THE SKYRO-
CKED", DA ASSO.
EXHIBITORS.





A cidadezinha de Watertown tinha também o seu jornal, "The Watertown News", e entre os seus "reporters", cumpria, por honra ao merito, quando não fôsse por outra cousa, mencionar-se o Sr. Th. Rossbife, um dos mais argutos caçadores de "furos de reportagem" de que ainda se podia orgulhar o jornalismo indigena. O Sr. Rossbife, máu grado o seu nome, era um cidadão regularmente lido, dizia falar o francez correctamente, e, em questões de "furos", era de uma bisbilhotice verdadeiramente "uranomenal".

Por insinuação do Rossbife, pois, foi aberto nas columnas do "Watertown News" um concurso para saber-se ao certo quaes

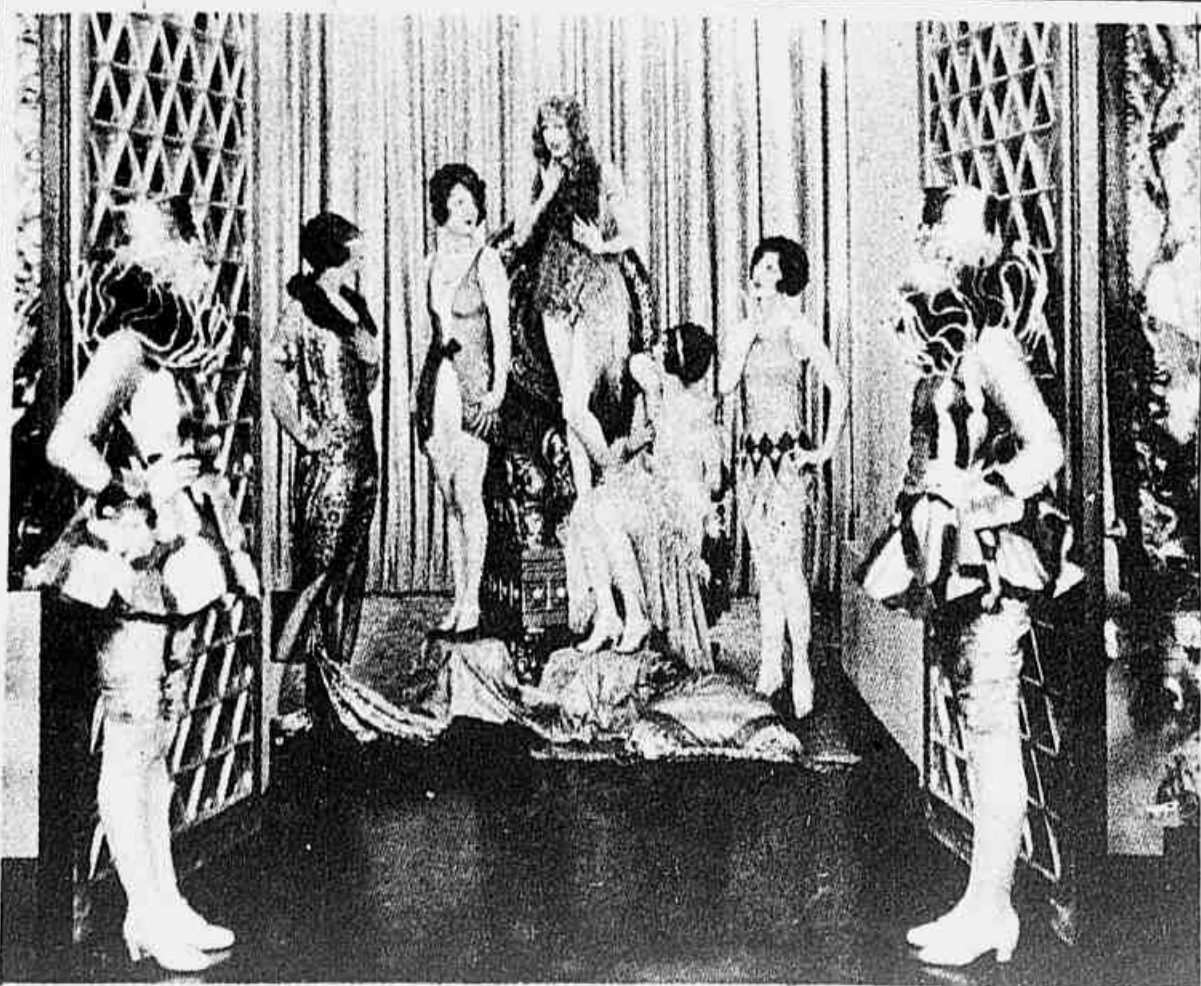
eram as três moças mais populares do lugar, e como premio, a tal gazeta offerencia ás tres eleitas uma viagem de recreio a Monte Carlo, o logradouro das camadas elegantes de todo o mundo. Para acompanhar as tres moças em sua viagem á Europa, como naturalmente havia planejado o famoso organizador do concurso, foi designado o proprio senhor Rossbife, que no dia da partida, lá se apresentou sobrecarregado com um sem-número de manuaes de etiqueta social, de guias de viagem, e do indefectivel "Francez sem Mestre", sem o que nenhum viajante do seu quilate se afoita a atravessar o Canal da Mancha.

A missão especial do Sr. Rossbife era

M O N T E

não só servir de interprete ás tres representantes da popularidade feminina de Watertown como também cavar "furos" de reportagem sobre os nobres e titulares que durante a estação veranesca costumam infestar os casinos de Monte Carlo. Com uma tal incumbencia, o Rossbife, ao chegar á famosa capital de Monaco, começou logo a metter o nariz por toda parte, procurando descobrir um nobre em cada cidadão bem enfarpelado que encontrava.

Por seu turno, as tres excursionistas





CARLO

americanas, levadas pelas intenções que dominam quasi todas as avesinhas de arribação que vão ter ás praias européas, principiaram também a sua campanha em busca de um noivo que tivesse nome de nobreza, especialmente Sally Roxford, que era romantica de coração e desejava encontrar-se com um principe de verdade. Mas, por caiporismo dos nossos excursionistas, acontecia que nenhum titular estava áquella época veraneando em Monte Carlo, esperando-se, entretanto, a chegada do Principe Boris, e em vis-

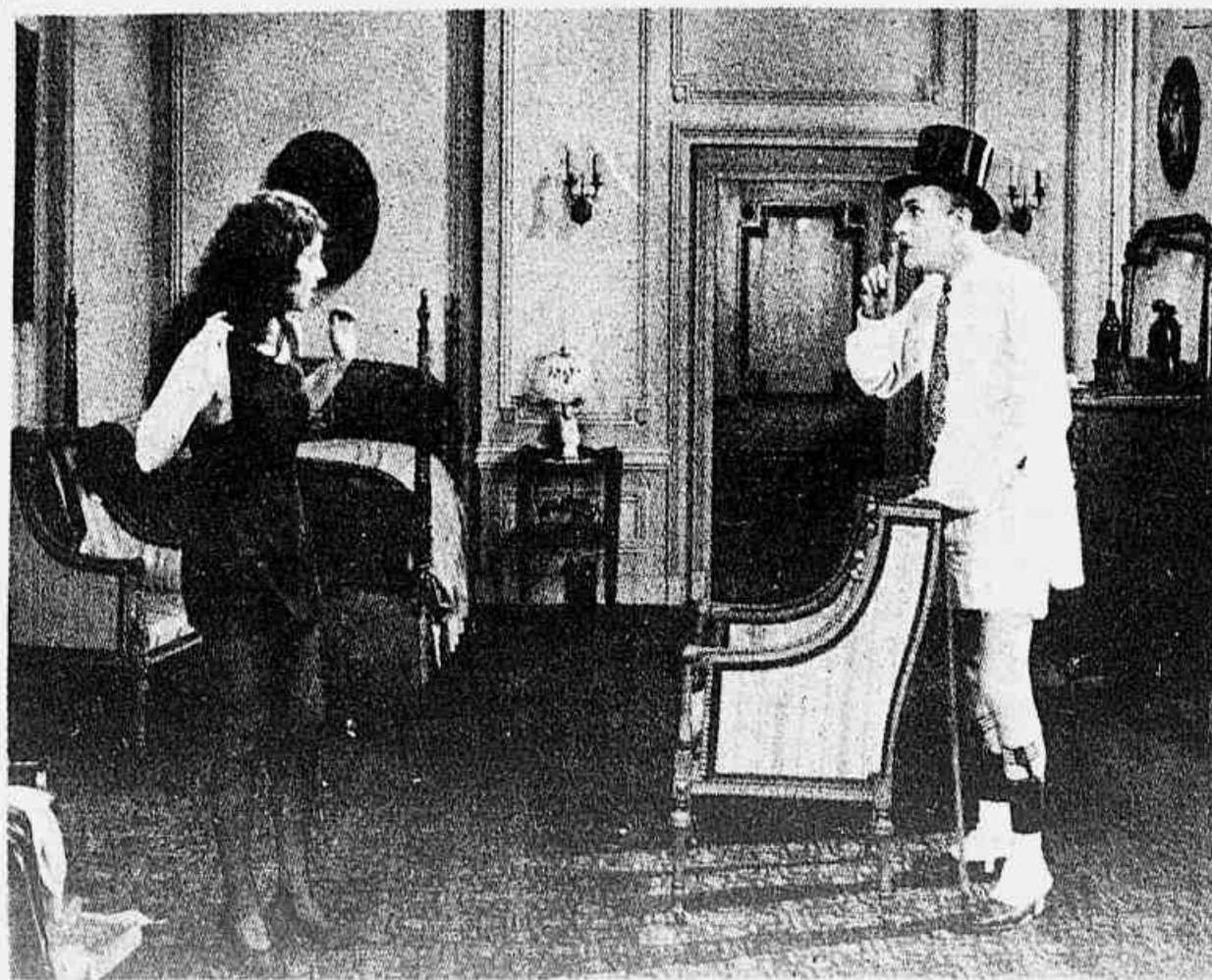
ta disso já os anarchistas haviam estabelecido ali perto o seu arsenal, tramando o assassinato do Principe no dia de sua chegada.

O sempre alerta Sr. Rossbife continuava passando telegrammas ao seu jornal, dizendo da grande recepção que haviam tido e que muito breve iniciaria as suas "entrevistas" com os nobres com quem estava travando relações.

Foi por esse tempo, pois, que aconteceu um dos incidentes mais comicos de toda a excursão. Anthony Townsend, que andava viajando á Europa como carta de porte a pagar, achava-se em Monte Carlo reduzido á expressão mais simples, tendo sido expulso de quasi todos os hoteis onde tinha querido

viver sem ter dinheiro. Assim, estando com a bagagem toda presa pelos hoteleiros, viu-se o pobre do elegante obrigado a usar um traje agalado que por uma dessas espertezas de ocasião, lhe arranjára o seu creado, Harry, e ao entrar em scena, foi dar cara a cara com o reporter Rossbife, que ainda andava em sua porfia por descobrir um nobre qualquer que lhe pudesse fornecer uma "interview" que fosse, para remetter ao seu jornal. Ao se deparar com o rapaz na sua fardinha de grande gala, todo militarizado, ao Rossbife não cabia mais duvida: estava, afinal, deante de um principe de facto! Para o Anthony, a falar a verdade, um tal "qui-pró-

(Continúa no fim do numero)



Cinearte

O CINEMA

10 — XI — 1926

(POR HERNANDEY CATA)

de suas possibilidades, a despertar a curiosidade e o amor de milhares de creaturas.

Demais, o Cinema substitue com vantagem o livro, tornando-se, como a leitura, deleite seductor e instructivo.

Arte nova, não tardou a criar o seu vocabulário, os seus artistas, o seu publico e os seus exploradores.

Em poucos annos, logrou o Cinema, como factor industrial, conquistar o segundo lugar no primeiro dos paizes industriaes do mundo, os Estados Unidos. Além disto, é objecto de estudos scientificos e estheticos na França, na Italia e na Allemanha.

Afastando-se de sua indole puramente optica e de sua aptidão didactica, toma logar entre as artes modernas, para contentar interesses e espalhar illusões e prazer entre as creaturas.

O exotismo dos costumes, como a variedade dos panoramas, ou o pittoresco das paysagens, substituem no Cinema os dramas e as comedias de mesquinho naturalismo.

Em menos de 20 annos, o numero de produções cinematographicas passa de um milhão!

E o Cinema, na sua apparente frivolidade, fixa psychologias e define caracteres.

Os latinos, nos seus films, marcaram sua herança romantica, que tende para o estatico, enquanto as nações satisfazem seu ideal de dynamismo e rapidez, através de aventuras de uma inverosimilhança pueril.

Neste seculo de publicidade, as modas, as machinas que ajudam o conforto e até os archetypos de belleza ou elegancia desfilam ante as multidões, numa successão vertiginosa.

As pelliculas de ha 15 annos se nos afigu-



JOHN PATRICK,

o organizador de todas as festas de "jazz"...



JOHN HARRON,

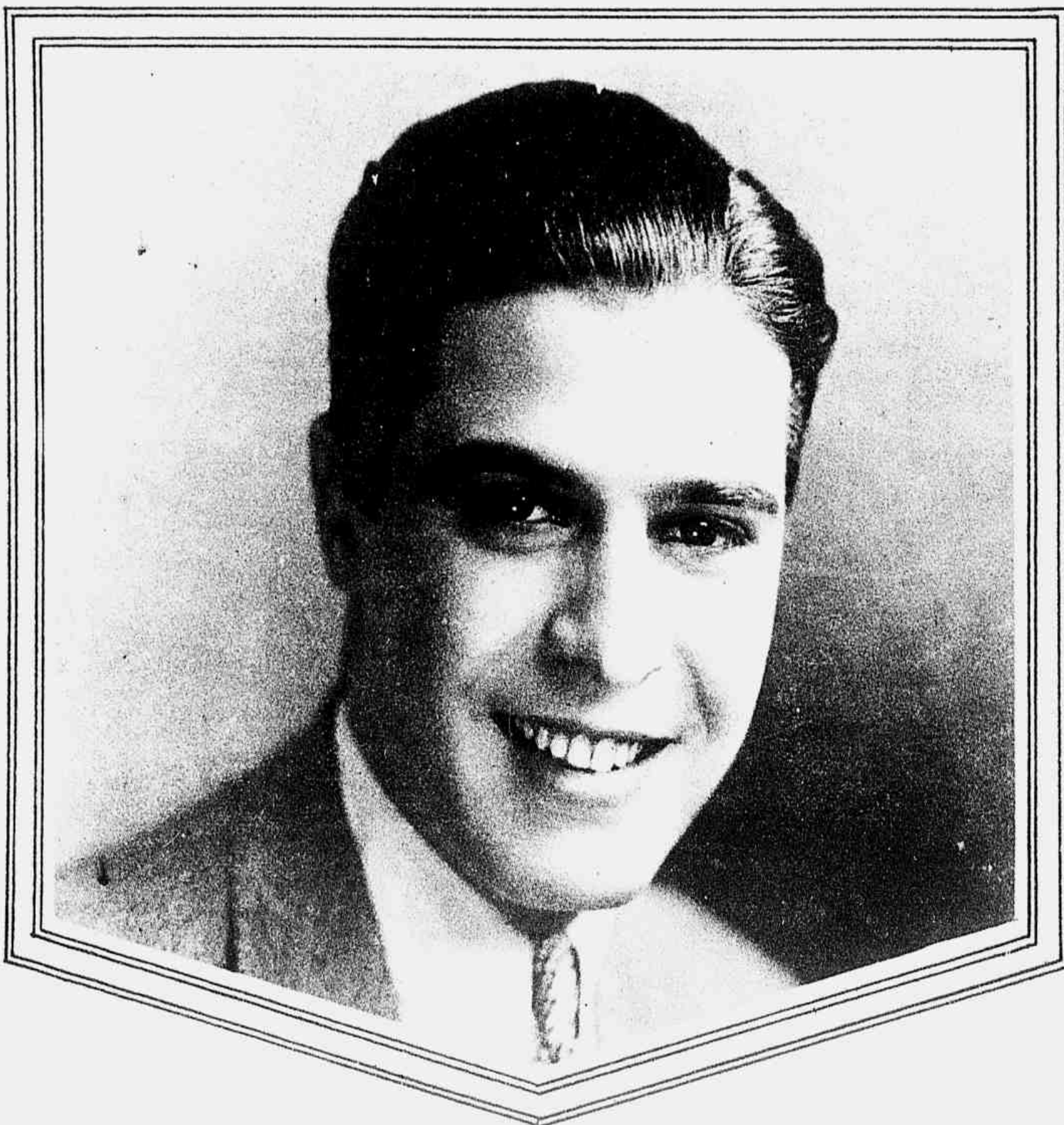
talvez continue a ser o irmão de Robert Harron...

Dentro da enorme serpentina transparente do film, o gesto, a paysagem, o interior, criados pelo homem para exprimir os seus dramas e os seus prazeres, constituem um documento que, vingando distancias e vencendo obstaculos, dizem mais rapidamente dos paizes e dos costumes desconhecidos, do que todas as narrações e romances.

"Cousa bella e mortal, passa e não é arte!", escreveu-se, para exprimir o gesto theatral — palpitação viva de belleza — que num momento se apaga e morre para sempre, sem deixar memoria.

Entretanto, graças ao Cinema, já hoje a belleza ephemera do gesto, fixado na tela, adquire um certo caracter de eternidade.

O Cinema veio criar uma nova fórmula de arte, destinada, pela simplicidade de seus meios, pela rapidez de sua comprehensão e pelo alcance infinito



GEORGE LEWIS CONQUISTOU A PLATÉA FEMININA, EM "NÃO RENEgues TEU SANGUE"

ram pre-historicas, e Max Linder comparado com Charles Chaplin, nos dá a impressão de um avô remoto perdido nas ramagens de uma arvore genealogica...

A acção do "gesto fugitivo" para acabar com o olvido e a morte, empresta á esthetica um prestigio capital. Se Villiers d'Isle Adam, ao exaltar o phonographo, lamentava que sua tardia invenção não tivesse permitido a perpetuação de vozes, ruidos e gemidos que agitaram momentos transitorios da Humanidade, quanto não devemos nós lamentar que o apparecimento tardio do Cinema não tenha permitido ha mais tempo a fixação dos gestos dos tyrannos e dos martyres que com o seu sangue e a sua vida argamassaram as paginas da Historia?!

Emquanto a arte muda se revolve no (Continúa no fim do numero)

GANHANDO POR BAMBURRIO



uma vez estabelecida a sua identidade, é Julia apresentada aos de casa, especialmente á sua prima Emily, noiva que é de um rapaz bem cotado do logar, por nome Jack Trotter, de quem a pretençiosa Emily tem muito ciúme.

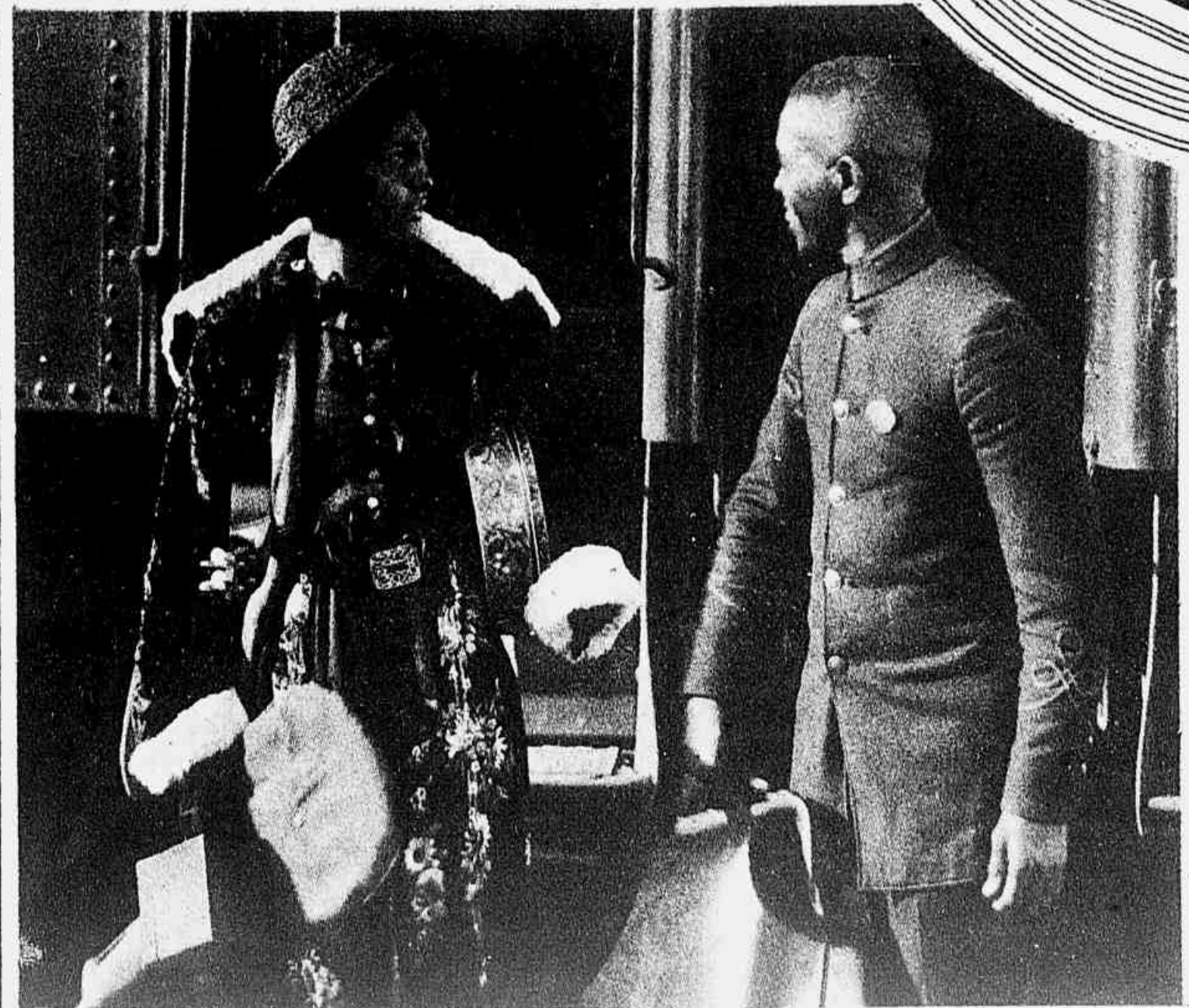
O Estado um tanto deselegante da recém-chegada não dá muito cuidado á prima, pois o seu Jack nunca que se deixaria levar simplesmente pelos bellos olhos de Julia.

Dias depois, porém, indo Jack baptizar uma lancha automovel, com a qual pretendia ganhar o primeiro premio na festa annual de regatas da Florida, resolve convidar Julia para servir de "madrinha" do baptizado, o que esta não deixou de aceitar embora contra a vontade de Emily, que começava já a perder terreno com relação ao rapaz.

Durante a scena do baptismo dão-se diversos incidentes engraçados, e por fim, Julia dá cabo de sua missão, fazendo rebentar uma garrafa de "Champagne" sobre a proa da bem afor-

Julia Bennett, recebendo uma carta que a convida a fazer um passeio, dirige-se sem perda de tempo á famosa praia balnearia de Palm Beach, na Florida, onde, a convite de sua tia, espera permanecer durante toda a temporada veranhesca. Não é que sua tia tenha lá grande loucura pelos banhos de mar ou que pense que Julia deva conhecer essa parte pittoresca do paiz, mas sim porque a menina estava já na idade de procurar pelo seu "bom partido", como astutamente se diz em se fazendo referencias ao casamento.

Depois de longa viagem, já perto pois, da estação onde devia saltar, succede que Julia, por inexperiencia, talvez, mette a cabeça fóra do postigo do carro, quando o trem ia a passar sobre uma ponte, recebendo em cheio, no rosto, uma bafurada de fuligem, vinda da chaminé de uma lancha atracada á ponte. Como resultado, fica a linda Julia transformada em uma "negrinha", sem que diso tivesse, entretanto, tido sciencia. Ao desembarcar, pois, não sabendo porque, fizeram-n'a tomar um "omnibus" destinado aos passageiros da raça negra, e ao chegar á casa de sua tia, como era de esperar, ninguém a conhecia, tal o seu aspecto desconcertante. Mas



tunada embarcação. Isto foi o bastante: e logo appareceu um agente da prohibição contra a venda das bebidas alcoolicas, dizendo tratar-se de uma infracção da lei, resultando dahi umas certas complicações de ordem policial para com o rapaz. A' noite, estando Julia a passeiar sobre o cães do porto, pareceu-lhe ver uns homens suspeitos como que a transportar um carregamento de bebidas de contrabando para bordo da lancha de Jack, e approximando-se da embarcação, começou ella a querer evitar a execução dos planos dos temerosos contrabandistas, mas terminado o seu fito, os homens puzeram-se ao mar a uma velocidade de 60 milhas a hora, levando a pobre Julia, por precaução, presa no fundo da lancha.

Depois de uma correria sem termo, chegaram os aventureiros a uma certa ilha, onde com segurança tinham o seu deposito da mercadoria "prohibida", e retirada a preciosa carga, deixaram a moça sosinha na lancha, pois como nada sabia do machinismo da embarcação, estaria irremediavelmente perdida. Mas ajudada pela boa sorte, Julia conseguiu por fim fazer andar
(Continúa no fim do numero)

Florence Vidor por muitas razões é uma das mais interessantes estrelas do Cinema. A sua doce figura lembra o rythmo e a delicadeza de um poema lyrico, expressando em versos gentis a alegria da vida — vida que para ella é rica em oportunidades e venturas. E' um delicioso typo de mulher, que podemos chamar de "mulher do seculo XX", interessante não só por sua belleza e vigor, mas, tambem, por sua intelligencia e cultura.

Florence rir-se-á, se ler essa phrase porém, ella, lhe é realmente muito propria, quando menos, pela sua coragem, livrando-se de tradições estranguladoras, mormente as que dominam no sul de sua patria. Póde-se dizer até que se todas as suas irmãs adoptassem a sua attitude e seguissem o seu exemplo, o grande problema feminino estaria resolvido sem maiores difficuldades. Sua belleza é estonteante, delgada, elegante, com delicadas curvas, ella, inevitavelmente, lembra um poema em sua inextinguível formosura. Os cabellos são le um castanho bello, dignos companheiros de uns olhos doces e profundos, formando ambos uma tepida sombra até onde se prolongam, de um lado os raios de um sol meridional e de outro a melancolia do crepusculo, emquanto a voz, de uma suavidade assucarada, faz-nos desejar escutal-a eternamente.

Ha mulheres que nascem bellas e outras que adquirem a belleza. Por exemplo: Mary Pickford e Norma Talmadge, ambas adquiriram belleza. A de Mary, nada mais é que a resultante da grandeza da sua intelligencia; a de Norma é a consequencia do cuidadoso e habil desenvolvimento dos seus pontos fortes e do artistico e inspirado emprego da sua graça maravilhosa, alliados á maxima perfeição da distribuição de luz e da photographia. Florence Vidor, não. Ella nasceu com um rosto de traços tão perfeitos e um colorido tão bello, que, em qualquer tempo e em quaesquer condições, é formosissima, é um typo de belleza.

Aliás, ha uma grande differença entre uma mulher bonita

e uma "Belleza". Uma mulher é bonita quando os seus traços physionomicos têm o dom de agradar aos olhos e excitar os sentidos, e é uma "Belleza" quando a sua formosura se sobrepõe a tudo que a circumda e se torna o facto principal de sua personalidade e existencia. Ha em Hollywood milhares de mulheres bonitas e, mesmo, typos de extrema formosura. Mas ha apenas quatro ou cinco "Bellezas" no sentido mais puro dessa palavra, e entre essas, na nossa e na opinião da grande maioria dos "fans", Florence Vidor destaca-se magnificientemente. E no emtanto, ha pouco mais de um anno ella não passava de uma flôr abandonada e esquecida. Como se deu esta brusca transição que a trouxe das profundezas da obscuridade até a sua posição actual, uma das maiores esperanças da Paramount? A sua belleza? Certamente não, porque Florence é uma destas raras mulheres que collocam a arte e a intelligencia muito acima da belleza. Então, como foi? Será que Florence soffreu uma brusca mutação no seu temperamento? Será por que se separou de um marido inconveniente, King Vidor, de quem se divorciou ha um anno? Ou por que o dia da "vampiro" e da "flapper" vae afinal declinando, para dar logar ao alvorecer da mulher verdadeiramente Mulher?

Florence
Vidor

Um poema
lyrico

COM SUA

FILHINHA...



E' provavel que cada uma dessas tres cousas tenha influido um pouco. Seja lá como fôr, o facto é que o mais falado acontecimento em Hollywood, hoje em dia, é a transformação da placida e serena Florence Vidor na mais disputada Belleza da Cinelandia. E' uma velha tradição na colonia cinegraphica, que Florence não tem o que se chama "sex-appeal" — é uma mulher culta, formosa, educada, emfim, um typo rarissimo de se encontrar. Os homens admitem a sua belleza, mas com moderação, silenciosos, sem entusiasmo. E' a mesma especie de admiração que dedicamos a uma novella de Charles Dickens.

Os que a admiram dizem: "Florence Vidor é exquisitamente bella, culta e intelligente" e logo depois, esquecem-na para adorar uma outra artista, que não é nem exquisitamente bella, nem culta, nem in-

telligente. Sua reputação é um credito para o Cinema. Todos a amam.

Você nunca escutará nada contra ella, por tal modo é respeitada e admirada. O seu circulo de amizades é constituído quasi que exclusivamente por senhoras casadas, amigas fieis que juram incondicionalmente por sua honestidade; ademais, o mesmo fazem os seus "fans". Mas... mas... bem, não esperemos ver os homens loucos de paixão por Florence, como os vemos por Corinne Griffith, Norma Shearer ou Aileen Pringle. Aliás em Hollywood não ha ninguem que se atreva a sentar-se proximo a sua mesa, num restaurante, e mandar-lhe bilhetes transbordantes de amor, como fazem com outras estrelas. Da mesma fórma, o seu circulo de idolatras não é igual aos que se rojam aos pés de Norma Talmadge e Mary Pickford. Na tela é a mesma cousa: sua grande formosura, maravilhosa arte, rara educação, gosto e intelligencia conquistam-lhe uma admiração sincera e firme, mas nunca conseguem contentar as phantasias do publico. Artistas muito menos prendadas do que ella, escravizam multidões. O seu typo não seduz materialmente, pode dizer-se. Lem-

bra mais uma esposa carinhosa e honesta, e essa qualidade de mulher, francamente, é apreciada apenas por um numero muito restricto de homens. Em Florence não vemos olhares provocadores, o seu sorriso não faz promessas indignas e os seus labios finos e perfeitos parecem mais proprios para beijar os innocentes, do que para os beijos de fogo do amor.

Nella vemos antes um anjo de doçura que provoca nos nossos corações um amor sincero, puro, cheio de ideaes, sonhos peçados de jardins encantadores, lares felizes, creanças engatinhando...

Todavia ella surgiu da noite para o dia como a sensação do Boulevard e todos os maiores artistas e productores de Hollywood estão de accordo em affirmar que Cleopatra ao seu lado desapareceria, humilhada, e que o seu sorriso luminoso e delicado, vale por uma semana de sorrisos de mulheres bellas.

Sua popularidade é enorme. Os homens descobriram finalmente o adorado ideal dos seus sonhos não realizados.

Corinne Griffith, Pola Negri e Lya de Putti passaram para um segundo plano. Qualquer celebridade mundial que vae a capital do Cinema faz-lhe uma visita.

ALGUNS ASPECTOS DO SEU "BUNGALOW".



E' a escolhida para se sentar á direita de todo hospede de honra, mesmo quando a impetuosa Constance Talmadge está presente. Dizem que a sua casa mais parece um mercado de flôres do que uma residência particular, tal é a quantidade de flôres que recebe diariamente.

Só num dia ella contou cento e vinte lyrios enviados por seus admiradores!

"Pensei que tivesse morrido — disse ella — seria um magnifico funeral com todas estas flôres".

A esposa divorciada de King Vidor é mais do que uma sensação — é um culto. Sentimo-nos numa especie de extasis espiritual quando pronunciamos o seu nome. E' bella, formosa, delicada, suave, fina, adoravel, honesta, sincera, bondosa... para que dizer mais?

A sua popularidade é geral. E note-se que ape-



são, já King tinha as suas idéas sobre Cinema, idéas que tentara pôr em pratica na pequena povoação em que viviam, photographando e dirigindo elle proprio, uma série de films em uma parte e com Florence no principal papel. Mas o terreno não era propicio.

Os primeiros annos em Hollywood foram amargos e trabalhosos; houve dias até em que nada tiveram para comer. Mas persistindo, "cavando" daqui e dali, King convenceu um productor de que

devia auxiliá-lo, e dessa maneira dirigiu o seu primeiro film, "The Turn in the Road."

Florence, por sua vez, bella como sempre foi, não podia continuar desconhecida por mais tempo — depois de uma ligeira estada no quadro de "extras" da Vitagraph, conseguiu o papel de Mimi, companheira de William Farnum no carro da guilhotina, no film da Fox "Thermidor". Foi um pequeno papel, mas os criticos unanimemente reconheceram o poder da personalidade daquela joven que ia no carro maldito e dedicaram grandes espaços ao que elles disseram ser "um novo descobrimento no mundo do Cinema".

O seu primeiro papel de importancia, deu-lh'o William De Mille em "Hashimura Togo", como "leading-woman", de Sessue Hayakawa, na Paramount. Depois, durante mais dois annos, trabalhou, sempre como "leading-woman", em um grande numero de



zar de ser a artista mais querida em Hollywood nunca é vista em companhia de homens — é o prototypo da mulher honesta, mãe dedicada de uma encantadora garota, Suzanne, filha de King Vidor. Na moderna literatura não ha mais deliciosa historia de amor do que a de King Vidor e a encantadora Florence Asto de Texas. E tambem não ha romance que tenha tido um fim mais sentido. Desde a mais tenra idade que os dois se amavam com a maior fidelidade: nunca houve outra namorada para King; nunca outro rapaz attrahiu a attenção de Florence. Ella, então, já era uma das mais bellas, sinão á mais bella pequena do Sul dos Estados Unidos. Amaram-se innocentemente, mas uma noite, num bello jardim, com os jasmims espalhando os seus magicos perfumes em torno de ambos, olharam-se nos olhos um do outro e conheceram o maior segredo em todo o mundo — o segredo do amor. Eram muito jovens, oh, muito, muito jovens, mas comprehendiram.

Ella collocou a sua mãozinha entre as delle e, hombro a hombro, trilharam corajosamente a estrada da vida.

Ambos sonhadores, ambos ambiciosos e inundados de romance e paixão, viram no horizonte longinquo, occulta nas nuvens do futuro ignoto, uma alta montanha com o o seu pico de successo e da fama, incitando-os á sua conquista. O caminho era difficil, mas quando as almas são fortes os empecilhos servem de encorajamento. Desse modo, deixando a pequena cidade de Houston, em Texas, partiram, num velho Ford, de King, para San Francisco, onde chegaram sem um vin-tem.

Antes de tomarem essa deci-



OS SEUS ULTIMOS RETRATOS...

films de Bryant Washburn, Julien Eltinge, Sessue Hayakawa e outros, dos quaes destacamos estes: "O Poder da Viuva" com Julian Eltinge; "Intenção Occulta", "Perolas Occultas", "Espada do Duque", "Tragedia Reveladora" e "A Faca Denunciadora", com Sessue; "O Rei Heróe" com Bryant; e no film de Cecil B. De Mille, "Esposas Velhas por Novas". Sahido da Paramount, trabalhou em tres films sob a direcção de seu marido, "Humilhação", "Estalagem do Tio Liborio" e "A Outra Metade". Para Thomas H. Ince fez "Labios que Mentem", "Elegante Horacio" e "As Sacrificadas".

Entre outros films em que appareceu depois, para Associated Exhibitors, Goldwyn, etc., lembramos dos seguintes: "Desperta Mulher!", "Gloriosa Aventura", "Do Crepusculo á Aurora", "Maridos Emprestandos" e "A Rua Principal".

"O Circulo do Casamento", de Lubitsch para a Warner Brothers, parece que lhe deu novo vigor ao nome, tão explorado em máos films, e logo depois a vimos em "Belleza", com Milton Sills, "Sede de Amor" e "Maridos e Amantes" com Lewis Stone, todos films do First National, e ainda em "A Mulher e a Tentação", da Producers Distributing, ao lado de Clive Brook.

Foi quando a Paramount lhe offereceu um excellente contracto em cumprimento do qual já nos appareceu em "Por Que Divorciar?", "Esposas e Mariposas", "Inferno Conjugal", "Desventura Feliz", "A Duqueza e o Garçon" e "Ondas Azues da Incerteza". Agora foi elevada a categoria de estrella e o seu primeiro film como tal, "You, Never Know Women", segundo a critica, é um primor de interpretação.

(Termina no fim do numero)

A FUGITIVA



JACK LEVOU UM TIRO...

Jack Harrison, um rapaz extravagante que se occulta sob a capa da virtude e que por ser rico é considerado um bom ponto de apoio, está apaixonado pela formosa atriz Cynthia, cujo unico desejo é ser "estrella" da Companhia Cinematographica onde está empregada.

— Querida Cynthia, diz-lhe elle, nada posso fazer por ti. Continúa a trabalhar e algum dia has de ser a primeira estrella.

— Jack, comprehendo! Preferes que fique sendo uma comparsa, mas mesmo pobre, garantando que não me sujeito aos teus caprichos!

— Cynthia, gosto muito de ti mas por enquanto não posso pensar em casamento!

— A mim ninguém ensina a "grammatica" do amor! Se não acalmares esses transportes amorosos, sou capaz de te matar!

— Cynthia, todo o effeito tem a sua causa! Amo-te e tu tambem me amas!

Ao dizer estas palavras, Jack abraça Cynthia, ella consegue libertar-se e empurra-o

— VOCÊ ME AMA MESMO?



URBANO ENCONTROU-A NA MONTANHA

contra a parede. Jack, de costas, é ferido por uma bala disparada do outro lado da rua por um homem ébrio que brincava com uma arma de fogo e pensa que Cynthia tinha executado a sua ameaça matando-o. Jack cae perdendo os sentidos e Cynthia, allucinada, foge para as montanhas que rodeiam a cidade.

Urbano Murrell, Chefe do Partido dos Montanhezes, tinha vindo á cidade e regressava para a sua fazenda a muitas milhas de distancia, pensando como havia de acabar com as lutas constantes que tinha contra o terrivel Athanasius Skid, chefe do Partido dos Camponeses. Ao ver Cynthia estirada no

posso matar esse malvado sem ter motivos para isso! (Ajoelhando-se): Deus Omnipotente, vós me elegestes para manter em união o meu partido a fim de combater o terrivel Athanasius que pratica crimes, ceifando vidas e destruindo propriedades! Não me abandoneis!

O terrivel Athanasius bate á porta e ao abril-a, Urbano diz-lhe:

— E's meu prisioneiro! Vou desarmar-te, para não me matares como mataste meu pae!

— Quem é esta mulher, indaga Athanasius?

(Continúa no fim do numero)





UM DOS CAVALLEIROS IMMORTAES

O QUE SE PASSA NO ESCURO

INTERPRETAÇÃO DE PATSY RUTH MILLER, MATT MOORE, TOM WILSON E GEORGE O'HARA.

taria naquella noite, quando o tio estivesse mais sosegado. E voltou, effectivamente, encontrando a joven completamente fóra de si, aterrorizada. Tratava-se de alguma ameaça pairando sobre a sua cabeça. O rapaz começou acalmando-a, dizendo-lhe que estava ao seu lado, quando, repentinamente, o lustre do salão desprendeuse, indo achatar-se no assoalho. A' vista disso, Percy resolveu passar a noite naquella casa para defender a amada. E foi uma noite de terríveis mysterios. Era cada susto de matar.

Finalmente, procurando a moça que ha-



O joven Mett Percy andava aborrecido da vida. O pae, fabricante de um novo modelo de collector de lixo, vivia a encher-lhe a cabeça com os espalhafatosos reclames que fazia, impedindo-o de satisfazer aquillo que era a sua maior ambição na vida: — escrever romances.

O joven rapaz escrevia romances, desses que se encontram nas edições baratas, com princezas desoladas, jovens cavalleiros, tudo de mistura com terríveis vinganças, optimos para fazerem lagrimas nas jovens romanticas; e a par dos romances que escrevia, tambem ia levando pela vida o seu romance personificado numa linda pequena, orphã e rica, que vivia com o tio, seu tutor, numa casa cujo aparato dava a impressão de um logar perigoso.

Um dia, como lhe aborrecesse aquella vida que o pae lhe proporcionava, Percy resolveu-se, armando de coragem, a pedir a mão da pequena que adorava. Mas, uma vez junto da amada, a sua co-



ragem dissolveu-se por completo. E que a joven, ao saber da sua disposição, lhe dissera que de uns tempos áquella data, qualquer coisa de mysterioso se passava naquella casa. Ella suppunha mesmo que tudo fosse obra do tio, pois que este, temendo o seu casamento, seria obrigado a entregar-lhe a fortuna de que era depositario. E o rapaz tremeu.

O tio da pequena era uma pessoa bastante atemorizadora. Tinha um ar de mystico terrivel, desses alchimistas infernaes, sempre mettido em tenebrosos experiencias de physica, auxiliado por um secretario tambem mysterioso. E justamente nesse dia, obtinha elle o resultado das suas experiencias com o raio da morte. E Mett Percy, que se achava ao seu lado para pedir-lhe a mão da sobrinha, ao ouvir a comunicação do secretario, do successo da experiencia sobre a vida de um condemnado, enguliu a palavra e sahiu sem dizer nada. Entretanto, prometeu a moça que vol-

via desaparecido, Percy encontrou um bilhete avisando-o de que ella se achava num dos peores antros da cidade, presa dos bandidos e á espera dos seus soccorros.

O rapaz dirigiu-se immediatamente para lá, entrando em luta com os bandidos, sendo, porém, aprisionado.

Nesse instante muda-se repentinamente o scenario. Aquillo tudo, que havia sido uma engenhosa representação do tio da moça, para provar a coragem do rapaz, estava sendo aproveitada pelo seu secretario com o fito de aprisionar a moça e ficar com ella e a sua fortuna.

O tio, no momento em que ia dar por terminada a farça, foi tambem aprisionado pelos homens do secretario, e a moça foi levada para bordo do "Sequoia", um veleiro que estava para sahir do porto.

Mett Percy conseguiu ainda escapar.
(Continúa no fim do numero)





**GLORIA SWANSON
E EUGENE O'BRIEN**

Jack Conway, um dos directores da Metro-Goldwyn, casou-se com Virginia Bushman, filha de Francis X. Bushman.

“Falando aos propagandistas e reclamistas dos departamentos de publicidade das grandes empresas productoras de films, o Sr. Will H. Hays, figura do maximo destaque da cinematographia, fez uma das affirmações mais significativas entre ás que elle tem proferido desde que o escolheram para encabeçar a industria cinematographica americana: E' preciso proscrever do “ecran” tudo quanto fôr es-



em “Fine Manners”
da Paramount

cuso ou immundo. A sujeira, o lixo, a immundicie não devem encontrar refugio na téla do Cinema, como em nenhum outro lugar. Para manter o film no mais alto nivel moral e artistico, empenhámos quantos recursos possuimos. E' preciso, portanto, que nesse nivel o guardemos inalteravelmente” Para obter o grande successo, um film não precisa ser dubio nem obsceno, nem appellar de qualquer fórma para as mais baixas emoções humanas. E' essa outra vantagem do Cinema sobre muita cousa que se offerece ao publico num palco...

Cinearte

QUESTIONARIO

10 — XI — 1926



SYD CHAPLIN, EM "THE BETTER OLE", DA WARNER BROS.

Esperia (Cataguazes) — Vae aqui mesmo por que sei que não acharei tempo para escrever. Não ha de que. Ainda não se começou, mas o argumento já está decidido! Lillian Lott y ia figurar em "Vicio e Belleza" e para tal fez algumas provas, mas não gostaram. Creio que ha oportunidade. Polly talvez figure numa producção da Benedetti, planejada. Fico muito satisfeito em saber disso e quando houver algumas novas, vá enviando.

Pirolito (S. Paulo) — 1º "The Goose Hangs High". Constance Bennett, Gertrude Claire, George Irwing, Wm. Otis Jr. e Myrtle Steadman Film da Paramount. 2º Bessie Love e Roy Stewart. 3º Goldstone-Truart. 4º The Lullaby. 5º "The White Sin", F. B. O. Está satisfeito? Não quer tomar mais um copo?

Ad. de Pearl White (Recife) — Está em Londres trabalhando em Variedade. Deixou o Cinema e não sei o seu endereço actual.

Telly (Rio) — A nossa secção de "Um pouco de technica" está nas partes mais elementares. Com o tempo vae-se desenvolvendo e chegaremos a tratar de muita coisa interessante.

M. A. Mazzoli (Juiz de Fôra) — Entrou no concurso de cartas de Outubro, vamos ver... se bem que eu pessoalmente não concorde com suas opiniões a respeito do nosso Cinema.

João Horeth (São Paulo) — Wenden Sie sich an Rua Constituição, 41, Rio de Janeiro (Fox-Film).

Sabbado (S. Paulo) — O ultimo film de Pauline Frederick foi "Devil's Island" da F. B. O. Agora está no palco. Não sei o seu endereço actual.

Francisco Erani (S. Paulo) — Com certeza o seu nome já está na lista dos colleccionadores. 1º Já está em dia. E' que certos films, principalmente da Agencia Matarazzo são primeiro passados no interior. 2º Não. 3º Não disistiu. No Rio é que temos a secção completa. Em S. Paulo, O. M. dá opinião de alguns somente. Entretanto, aguarde...

Fuja dessas escolas! Não se ensina a trabalhar em Cinema, por escola.

Daisy (Rio) — Não temos. Encontrará retrado de Valentino na Photographia dos Amadores, Rua Sete de Setembro, 82, 1º andar.

Talitha (Rio) — As cartas para esta secção devem ser dirigidas ao "Operador". Não podemos fazer isso. A entrega deve ser directamente ao nosso escriptorio, mas não impede que você arranje qualquer cousa entre seus amigos.

Wallace (Pará de Minas) — E' que as vezes vocês assignam um nome que eu não posso decifrar. Não sou pharmaceutico. "Vicio e Belleza" é um film brasileiro... Ter, temos, mas não "posam".

Angelo Valentino (S. Paulo) — Os estrangeiros serão acceitos "hors-concours". Dirija-se a R. da Constituição, 41, Rio.

Menjou (Rio) — Foi uma critica feita as presas. E' verdade, hein! Apreciei as suas observações em "A Social Celebrity". Adolphe em Janeiro na capa.

Billy (Rio) — "Action Block" é "A dansa dos amores" e "The Circle", a "Mulher do outro". "Campeão de foot-ball" passou a chamar-se "Vamos casar". E' que a Agencia Paramount nos fornece assim antes.

Othoniel (Formiga) — Metro Goldwyn Studios, Culver City, California.

C. Fernandes (Therezina) — Sim, é irreparavel a perda de Valentino. E' o que estamos fazendo, não está notando?

Afg (Rio) — Depois, somos nós que "mettemos o pau", não é?

Paula (Rio) — Já a enviou ha muito tempo? Para que endereço? As vezes demora, mas vem...

L. G. Vasconcellos (Itapetininga) — Retirou-se da tela, como se sabe, e não sei o seu endereço. Quanto a revista, diga qual é o numero e dirija-se a gerencia da S. A. O MALHO.

Nair B. R. Ferreira (Rio) — Não damos photographia. Compreende que é impossivel...

Thelma (Rio) — O concurso de Outubro da

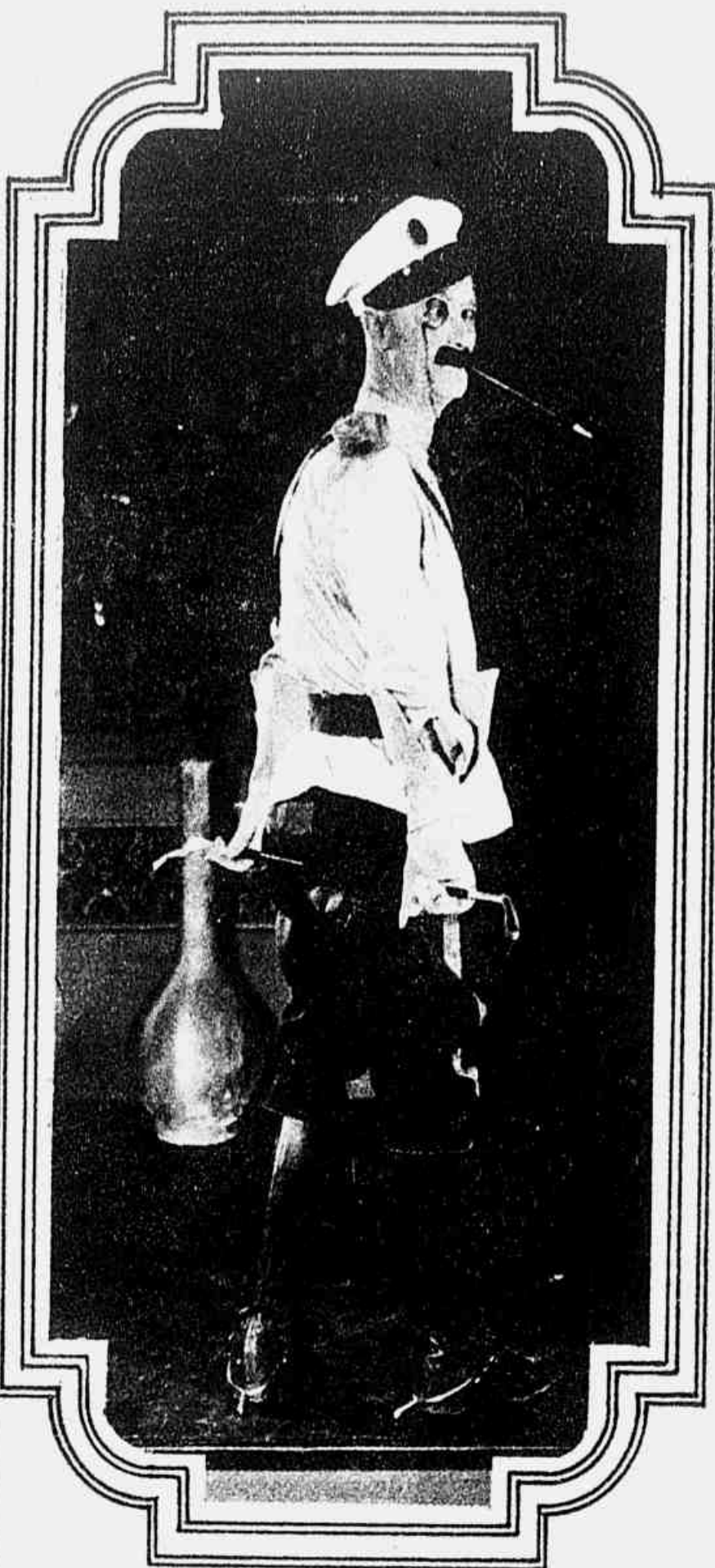


CHESTER CONKLIN, EM "THE NERVOUS WRECK", DA CHRISTIE.

melhor carta para a secção de "Cartas de Operador" já está fechado. Inscrevi-a neste mez.

Occaso — Warner Brothers Studios, Sunset and Bronson Blvd., Hollywood, California.

Lyrio de Veneza (Nova Friburgo) — Mais eu não a conheço... 1º Em Hollywood, já demos a noticia. 2º Sim, é "reprise". 3º United Artists Studios, Santa Monica Blvd. Hollywood, California. 4º Responde, sim.



BEN TURPIN, EM "WHEN A MAN'S A PRINCE", DE MACK SENNETT.

Mrs. Moacyr (Ribeirão Preto) — Qual, elles fazem tudo ao contrario. Está bem, envie.

Helio Cysne (Cascavel, Ceará) — Foi caipora com as suas perguntas. Não tenho o seu endereço actual, não existe nenhuma na California e a quantia certa ainda não foi publicada. Escreva-me alguma cousa sobre o Cinema ahi.

Y. Miramon (S. João Nepomuceno) — Você agora mudou de nome? E' mais é tudo muito velho...

Fla-Flu (Rio) — Soube que tambem sahiu em um jornal da manhã, mas não pude obtel-o! Era precizo! E' verdade, mas foi para por em dia. Sim, agiu de má fé.

Lin Chang (São Lourenço) — Ainda bem... e obrigado! Tambem não gostei, mas não tanto assim. Ah! Tinha vontade de falar alguma cousa sobre isso... havia muito o que contar...

E. Bittar Sobrinho (Minas) — Ella está na Metro Goldwyn, mas escreva para Universal City, Hollywood California, que ella receberá. Louise só fala inglez e hespanhol.

João Morres (Santos) — Faltam retratos.

Red Gordon (Maceió) — Leia a resposta dada a "The Big Parade".

Signora Giovanni Severi (S. Paulo) — Imagino mesmo como deve estar contente. "Sttella Dallas" é um grande film, mas só veremos para o anno. "Cinearte-Album", 6\$500 e pelo correio 7\$000. Harrison Ford, está no numero 34, Producers Distributing Corporation, Culver City, California.

Igrek (Rio) — A minha opinião é que podendo e querendo apresentar-se, devia fazel-o já. N. Shearer e Ramon, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. N. Talmadge e Vilma Banky, United Artists Studios, 7100 Santa Monica Blvd., Hollywood, California. Reginald Denny, Universal City, Los Angeles, California.

Estudante de Porto Alegre — Está no modo de pensar de cada um... Que havemos de fazer. Aqui premeditou-se isso e não tiveram coragem, ante a multidão decidida e fleugmatica.

L. C. Lage (Pitanguy) — Não sei o seu endereço actual.

Egydio Zunkeller — A ultima lista de endereços foi publicada no numero 34.

Ary Serpa (Santos) — J. Perrin e Blanche Mehaffey, Universal. Charles Ray, Metro Goldwyn. De Neal, não tenho.

OPERADOR.

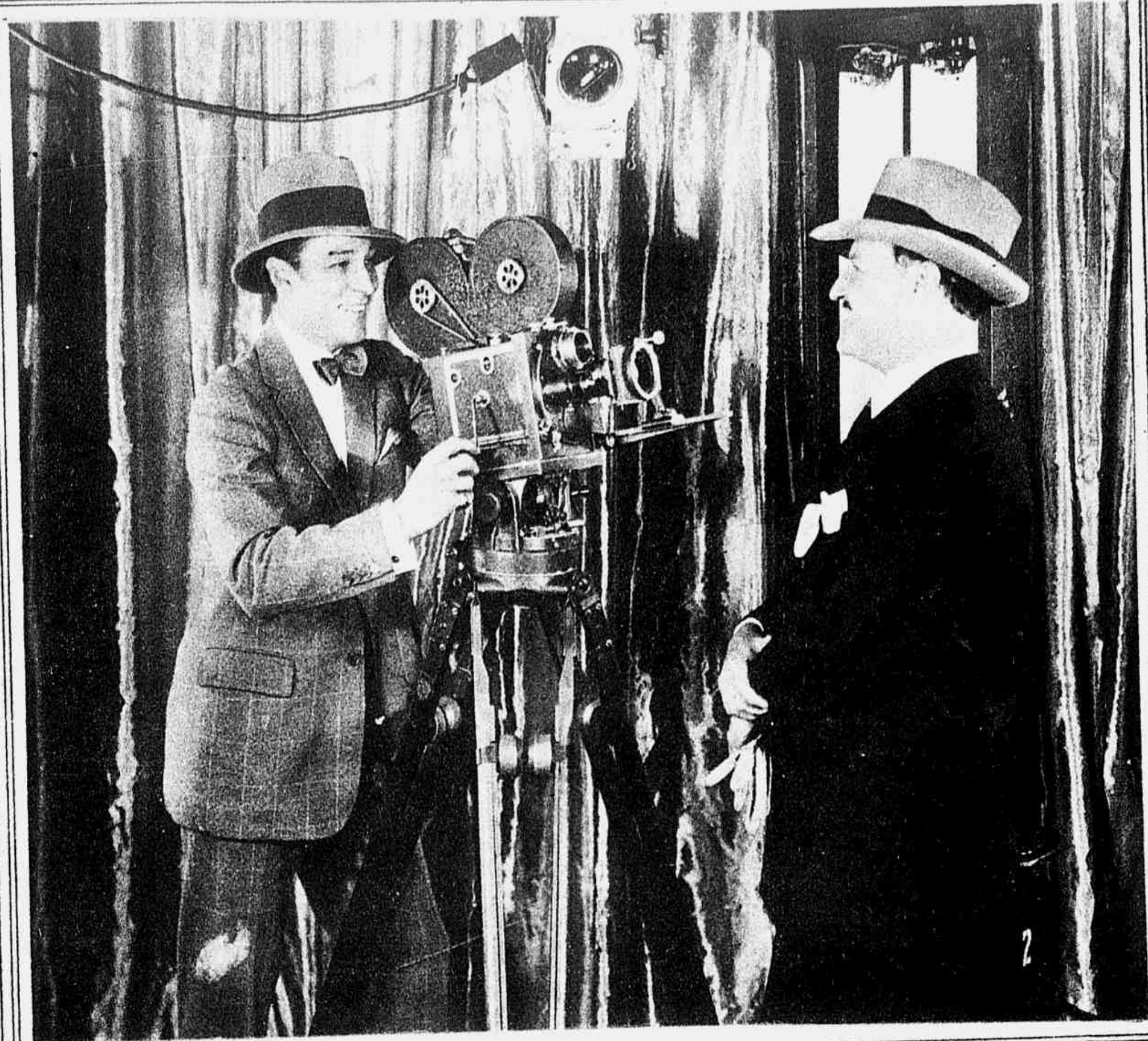
Se o gerente de um Cinema determina ter tantas sessões diárias, durando cada uma duas horas, digamos, pois é uma média justa e razoável e dispõe no seu programma duas fitas de 6 partes cada uma, poderá a projecção ser feita na velocidade média, normal, á razão de um rôlo, trezentos metros, em dez minutos.

Se no dia seguinte, porém, organiza o seu programma com 14 partes nas mesmas duas horas, é bem de ver que a velocidade da projecção tem de ser accelerada, com grave prejuizo ás vezes para o sentido das scenas projectadas.

Se o programma constar em outro dia de 9 ou 10 partes, deve o operador retardar a velocidade, o que da mesma sorte prejudicará a acção.

Por ahí, se vê, como é difficil distribuir as responsabilidades.

Por isso dizemos, o operador que fôr um technico de verdade, um technico consciencioso, deverá exigir seu



VALENTINO E BERTRAN-MASSES, PIN-
TOR HESPANHOL

UM POUCO DE TECHNICA

jecção cinematographica. Cada scena exige uma velocidade e uma intelligencia que a regule".

O synchronismo entre a velocidade da projecção e o da tomada de vistas só pôde ser obtido pelo seguro golpe de vista de um profissional habilitado.

Essas nossas recommendações podem parecer á primeira vista despidas de interesse. Não o são.

Quando ha concorrência entre varios Cinemas, o publico sabe preferir aquelle em que a projecção se faz de fórmula mais correcta.

Dahi, a importancia que deve ser dada ao operador e a necessi-
(Continúa no fim do numero)

FRITZ LANG, DIRIGINDO "METROPOLIS", DA UFA.



FILMANDO "DON Q, SON OF ZORRO".

previo exame do programma organizado pela gerencia, de sorte a poder dar de consciencia a sua opinião sobre a sua execução e tempo necessario para isso.

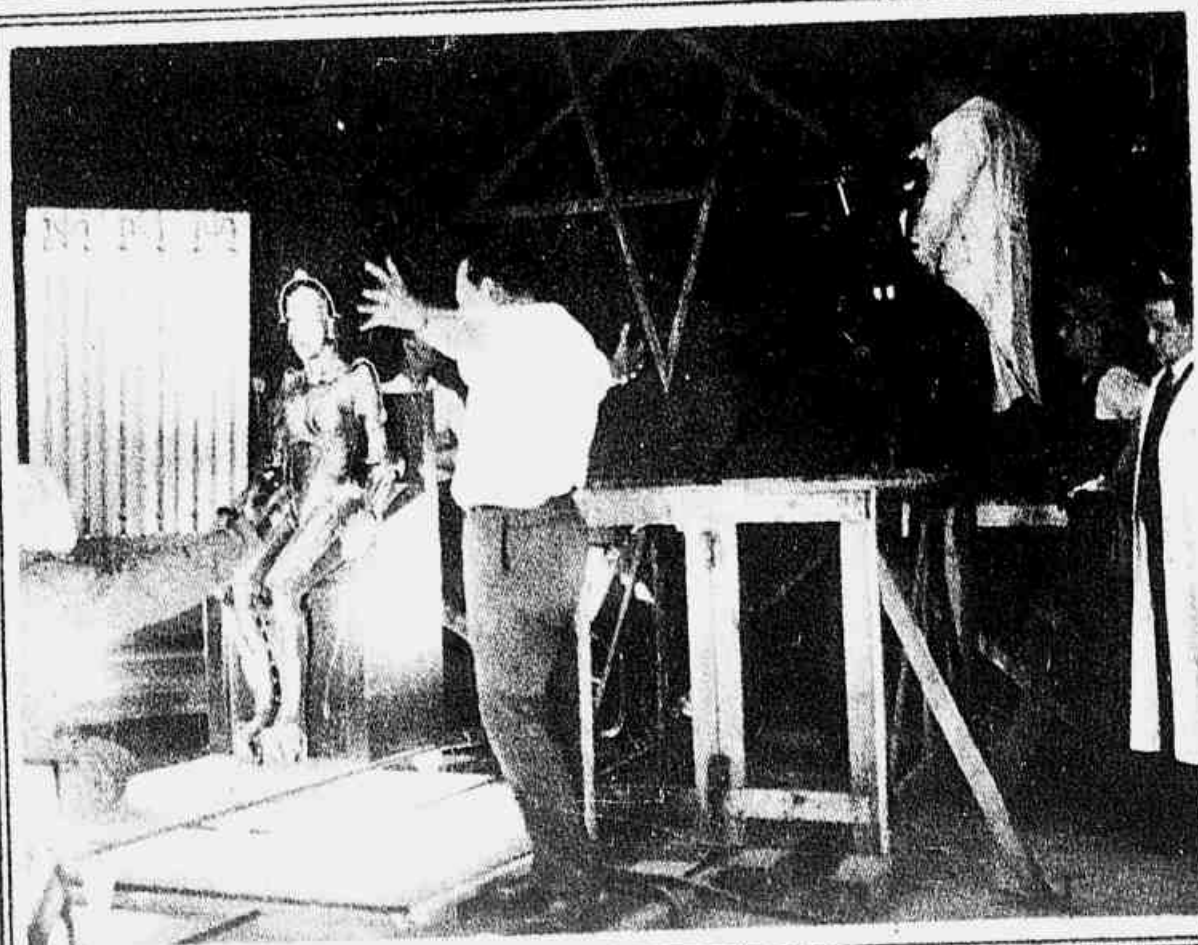
Uma bôa orchestra pôde preencher intervallos que se fizerem mistér, para que o projector marche sempre em sua velocidade normal sem retardamento desnecessarios e prejudiciaes.

Quanto ao augmento da velocidade esse é um verdadeiro crime de lesa-cinematographia. Nas scenas naturaes, tomadas nas ruas, quem é que pôde conservar-se sério, vendo, por exemplo, o presidente da Republica sahir a correr de um edificio, seguido de toda a sua comitiva animada da mesma febre ambulatória, rolar quasi por uma alta escadaria abaixo, precipitar-se como um raio, dentro do automovel, que antes que a gente dê conta disso, já se summiu no horizonte.

Pois essas scenas e semelhantes, são communs em nossos jornaes, como nos de todo o mundo.

Defeito ás vezes do operador que apanhou a scena e que poderia ser corrigido na projecção; esta, porém, em vez disso, só faz aggraval-o, precipitando tambem o movimento.

"Não ha uma velocidade justa, certa, determinada para a pro-



Suffocando escandalos

Boris Callaghan, chefe de uma quadrilha de bandidos da alta sociedade, achava-se a braços com um importante negocio a resolver. Tratava-se nada mais nada menos do que da grande fortuna dos Talbois que, na falta de um herdeiro e tendo morrido o ultimo sobrevivente dessa familia, iria passar para o dominio da Corôa da Inglaterra.

Essa immensa fortuna, constando tambem de um soberbo castello, era a causa da attenção de Callaghan porque, tempos atraz tivera elle como chefe de quadrilha, um celebre Slim Jim Carey, o terror de todos, que não passava de um Talbois legitimo que se



esta usurpasse os direitos de Joan. Esta veio immediatamente e taes foram as provas, pois ella affirmava que se casara com Slim Jim Carey antes do nascimento de Joan, que esta foi obrigada a ceder-lhe o logar. Mas Slim Jim Carey não desanimava. Assim, arriscando-se a ser preso, apresentou-se ao advogado Mott, a quem pôz ao par de tudo, pedindo-lhe que levasse Joan e a policia ao castello.

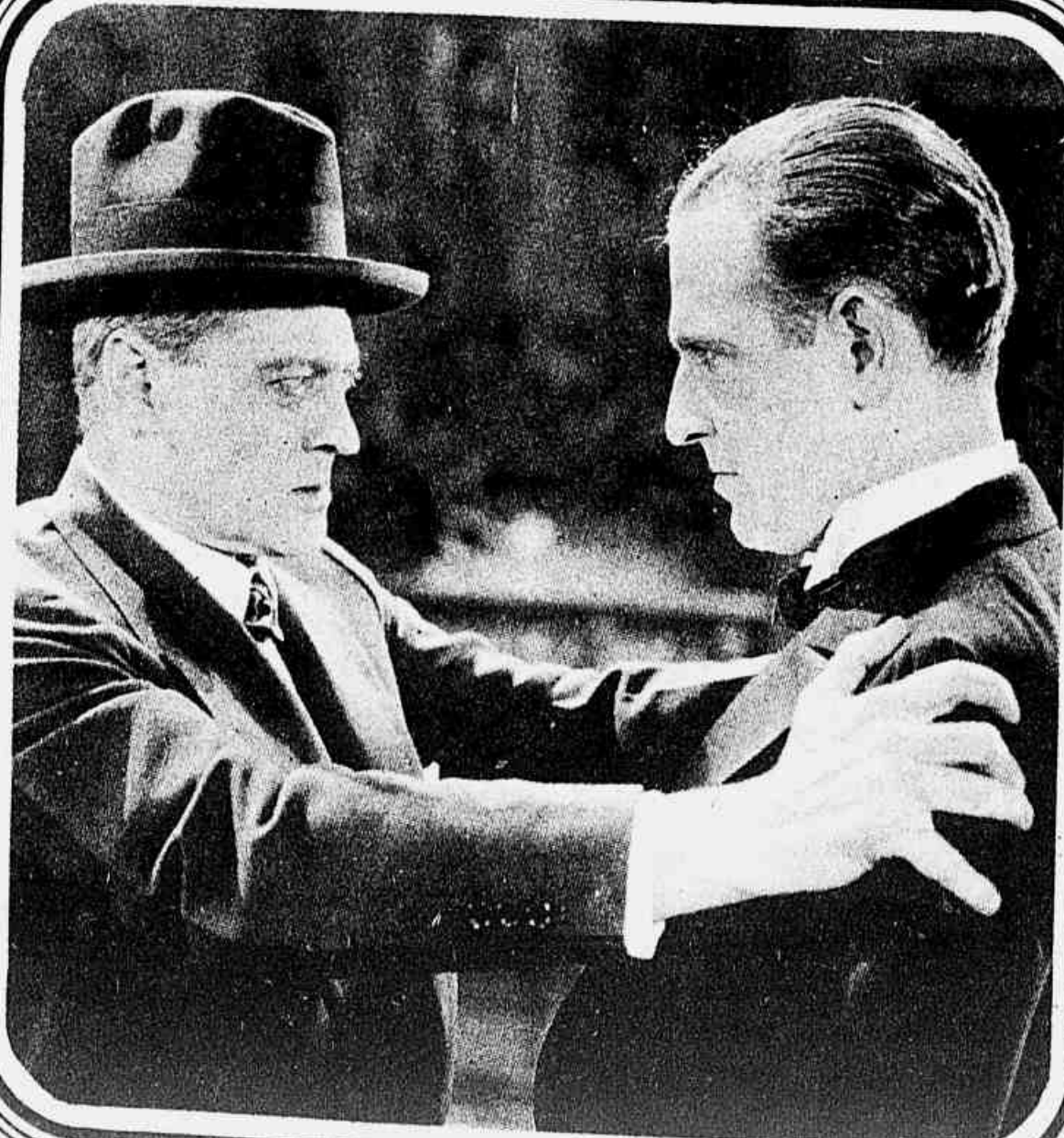
Emquanto isto, elle mesmo se apresentava no castello onde a supposta viuva e sua filha davam uma recepção a Callaghan e sua gente.

Com a sua presença a falsa viuva não teve outro (Continúa no fim do numero).

desviara da rota da familia para ingressar, victorioso, na senda do crime. Mas Slim Jim Carey tendo sido obrigado a sahir da Inglaterra veio a ser tido como morto, continuando elle, Callaghan, na chefia do bando. Slim Jim Carey deixára uma filha na Inglaterra e era ella, portanto, a herdeira legitima dos Talbois, mas Callaghan contava afastal-a da possibilidade de vir a receber esta herança. Chamava-se ella Joan Ayre e trabalhava como secretaria do advogado Phillip Mott, o qual estava incumbido do inventario da herança dos Talbois. Uma tarde como elles estivessem revendo a papelada do inventario, Joan manifestou desejo de visitar o castello. O advogado levou-a num sabbado e pondo-se a mostrar-lhe as curiosidades do castello, entregou-lhe uma taça que segundo a lenda, sómente um Talbois poderia beber por ella sem derramar o seu conteúdo. Joan quiz experimentar e conseguiu fazel-o, rindo-se muito e não dando mais importancia ao caso.

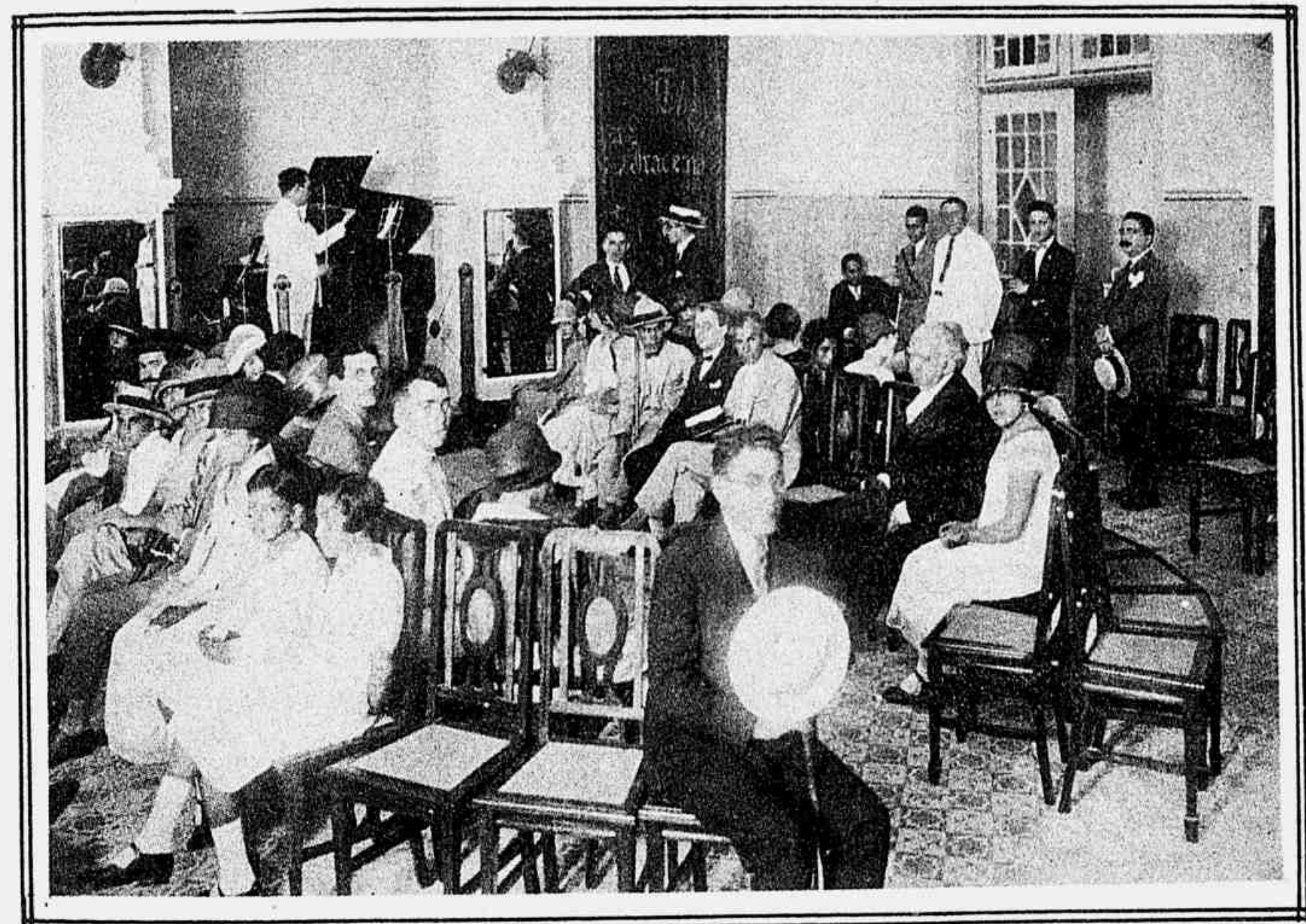
Entretanto, Slim Jim Carey, que não tinha morrido, voltava a Inglaterra occultamente para defender a filha dos botes de Callaghan. Assim é que, conseguindo entrar no castello, collocou por baixo do nome da filha, inscripto no livro dos visitantes do castello, o seguinte dizer: — Joan Ayre é a herdeira legitima dos Talbois. Callaghan immediatamente soube disso por intermedio do creado do castello que não era senão um dos seus cúmplices. Mas, Carey, agiu mais depressa do que elle, entregando, ou por outra, fazendo chegar ás mãos do advogado as provas irrefutaveis dos direitos de Joan sobre a herança dos Talbois.

E Joan dessa fórma, entrou de posse do castello. Mas, Callaghan não desanimava. Sabia elle que Slim Jim Carey estivera casado em Portugal, e por isso, mandou buscar a supposta viuva, a fim de que





Um grupo de auxiliares da agencia da Universal, no Rio, entre elles, João Rodrigues, Orlando Perriraz, José Vieira, Arthur Peixoto e Annibal Vieira.



Aspectos do novo Cinema Iracema, de Belém, Pará. A sala de espera, vendose, aliás, o Vinhaes.

CINEMAS E CINEMATOGRAFISTAS

UM PEDIDO DO CONSELHO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO AOS MENORES

O Dr. Zeferino de Faria, presidente do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores dirigiu aos proprietarios de Cinemas, pedindo-lhes que incluam nos programmas films apropriados para crianças, como o fizeram, com tanto agrado, no dia consagrado aos petizes. Esses programmas podem ser dados uma vez por semana ou por mez, com ingresso gratuito dos menos favorecidos pela fortuna.

Na verdade, no Rio pelo menos, não se trata da organização de verdadeiras vespereas infantis.

ADOLFO WILSON PASSOU PELO RIO

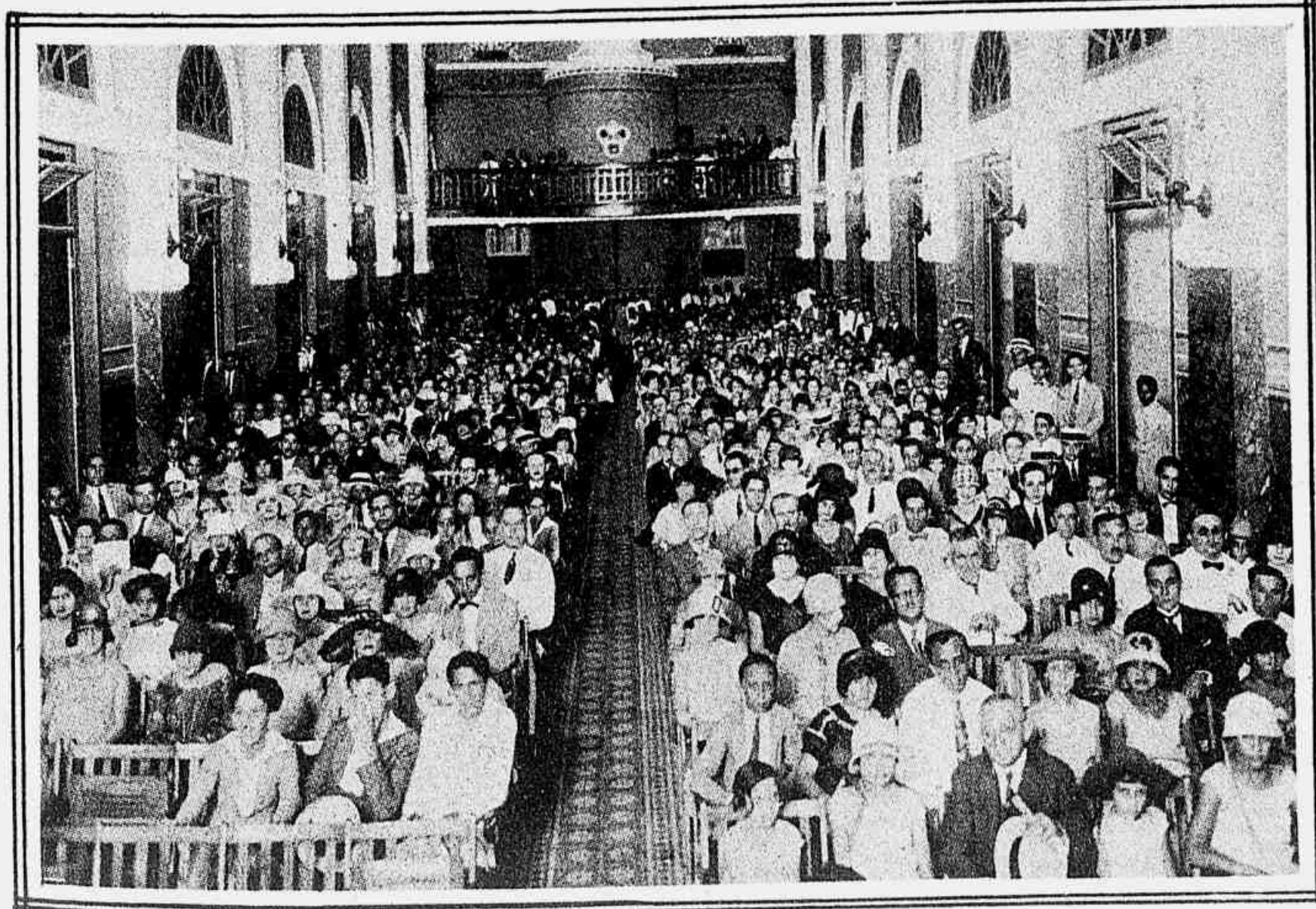
Procedente de Buenos Aires, em demanda aos portos europeus, passou pelo Rio, Adolfo Wilson, director da agencia "Terra" de films allemães, da capital argentina.

A AGENCIA DIAMOND

A agencia dos films da "Diamond programma", em S. Paulo, foi installada á rua dos Gusmões, 31, Antonio Corrêa Mattos, é o gerente.

A PRODUÇÃO ALLEMÃ

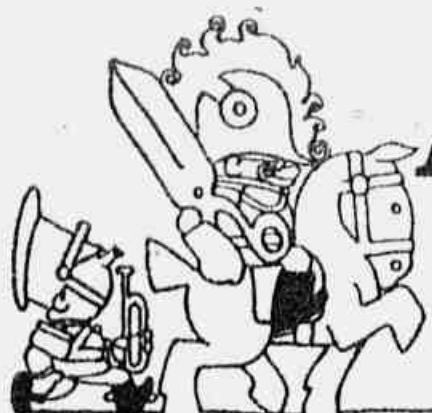
Durante o anno de 1925 sahiram dos Studios germanicos, 473 films. Os films estrangeiros importados subiram a 552, sendo que 251 americanos.



SALA DE PROJECCÃO



A FACHADA



A TELA EM REVISTA

RIO DE JANEIRO

O D E O N :

"Amor beduino" (Old Loves and New) — First National — Produção de 1926 (Serrador) — Mais um desses desenchavados films da First National, nem máos, nem bons.

Assim como se vê, Walter Pidgeon dá numa mulher, vê-se seduzindo uma criada, scena esta que resulta numa risada.

Assim como tem Barbara Bedford, bonitinha, possui Katherine Mac Donald, diferente, esquisita, deslocada e trabalhando mal. Depois Lewis Stone veste-se de Sheik para ser votado nos concursos de successor de Valentino. E' o typo do film mais ou menos. Algumas couzinhos boas e outras detestaveis. Direcção, Maurice Tourneur.

Cotação: 6 pontos.

O Odeon passou um pequeno film sobre o "tranning" dos campeões Dempsey e Tunney e fez uma reclame "sophiscated" como se fosse a lucta.

Foi uma nota desonante para um Cinema como o Odeon que demais, já tem os "ukelele-lady", os alto-falantes e o café expresso para chamar publico.

"Irene" (Irene) — First National — Produção de 21-2-926 (Serrador) — Ora graças a um film da First com alguma cousa para admirar. Não é a filmagem de nenhuma obra celebre, não é a revelação de um director nem é assim um film dos chamados de "valor".

Historia commum.

Colleen Moore faz a filha de um casal de irlandezes que, já se sabe, são Charles Murray e Kate Price, antes mesmo de fazerem os "Kellys" para a Universal. O film tem mais George Arthur que interpreta um velho papel de modo interessante e uma exposição de vestidos de phantasia, colorida pelo systema "technicolor", ou melhor, "systema prisma"...

WILLIAM HAINES E SALLY O' NEIL EM "MIKE" DA M. G.



que aliás deixa a desejar perante ao que se já tem visto.

Misturem tudo isso com sal de varias situações engraçadas e gostarão do film que, sem duvida, agrada. Colleen Moore é uma das grandes causas do successo.

Uma Irene adoravel; interessante!

Lloyd Hughes faz o galã.

O film agradou bastante ao publico que correu todo ao Odeon com um pouquinho de reclame. Direcção de Alfred E. Green.

Cotação: 7 pontos.

Sugestões para reclame:

A estrella, o titulo e a exposição de modelos. Dizer que é um film para agradar.

Fazer uma pequena passear nas ruas da cidade, com uma caixa de chapéo, como reclame do film.

"Acaba de chegar nesta cidade, Madame Lucy", etc. Reclame combinada com casas de modas.

"Um grito d'alma" (The Far Cry) — First National — Produção de 14 de Fevereiro de 1926 (Serrador).

A's vezes, custa-se a acreditar como são filmados certos argumentos.

Este é mais outro film da First da série a que me tenho referido ultimamente. Um argumento banal, sem pé, cabeça, nem cotovello, absurdo e forçado, desenvolvido entre montagens grandiosas, com lindissima photographia e belissimos effeitos de luz, bons artistas, etc. Um film desnecessariamente longo, uma historia que podia ser contada em duas partes.

Os interpretes estão em Paris, vão para Veneza, voltam para Paris, seguem outra vez para Veneza, tornam a voltar a Paris e assim levam toda a fita. Um Paris como o de sempre, com cachorrinhos felpudos, condes de bigodinho, almofadinhas que leem "La Vie Parisienne", etc. e uma Veneza com pinturas que enlouquecem e outras coisas mais que já tínhamos esquecido e que os films americanos mal-dosamente nos fazem lembrar.

Felizmente o pintor não é Alberto Collo nem Mario Bonard.

Interpretações que não convencem e scenas dramaticas que se não leva a serio porque são ridiculas e parecem representadas por pandega.

Ha sómente uma festa com caracteristicos de Roma antiga, toda colorida, e melhor do que em Irene, que satisfaz aos olhos.

Este é o primeiro film de Balbeni na America e eu acho que June Mathis não tem razão e deve divorciar-se...

Jack Mulhall ainda com aquella casaca que usava nos films da Bluebird. Blanche Sweet, sympathica. E um grupo de bons artistas como Julia Swaine Gordon, Hobart Bosworth, Myrtle Steadman, John Sainpolis e outros, perdidos...

Cotação: 5 pontos.

I M P E R I O :

"Vamo-nos casar" (Let's Get Married) — Paramount — Produção de 1926 — Uma boa comedia farça, com Richard Dix, que na verdade, substituiu Wallace Reid nesses papeis de rapazes despreocupados e farristas. Pena Theodore Roberts não poder trabalhar para ser o seu pae "estrillador".

Entretanto, Joseph Kilgour se parece com elle.

Varias situações engraçadas. Um film para passar o tempo. Ha uma pancadaria num café, mas não tão perfeita como as da Universal...

Lois Wilson está muito bonita. Edna May Oliver, agrada.

Direcção, Gregory La Cava.

Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L :

"Ao arranco do motor" (The Self Starter) Rayart — Produção de 1926 (Diamond Programma) — Historia batida, mas talvez o melhor film de Reed Howes, até agora.

Elle está melhorando e está adoptando o genero de Richard Talmadge. Está ficando um bom saltador.

Mildred Harris (como terminou!) é a pequena. Lionel Belmore é o classico fabricante de autos, neurasthenico. Sheldon Lewis, figura. Fitinha accetavel no genero.

Cotação: 5 pontos.

Sugestões para reclame:

Apresentar Reed Howes. Não esquecer de Mildred Harris.

O segundo programma constou do film "O navio das almas", com Bert Lytell, já exhibido no Paris em 9 de Setembro e do qual já sahiu a minha opinião.

P A T H E' :

"Maridos extraviados" (Wandering Husbands) — Regal — Produção de 1926 (Matarazzo) — Um argumento do tempo em que Mary Carr fazia "Peter Pan" no theatro.

Eterno triangulo e divergencias matrimoniaes.

Mas não desagrada e póde ser visto.

Ha alguns bons detalhes.

O garoto Turner Savage faz rir. Margaret Livingston muito bem. Lila Lee e James Kirkwood são os principaes.

Direcção, William Beaudine.

Cotação: 6 pontos.

Sugestões para reclame:

Vinho e mulher, prazeres e loucuras. E

esposa em casa. Isso é casamento? Como Lila Lee resolveu o problema?

I D E A L :

"Sentinella do Dever" (The Set Up) Universal — Produção de 1926 — Mais um film de Art Acord. Elle faz um Sheriff. As mesmas aventuras de sempre. Não é dos peores. Film sempre de far-west com um pouquinho de romance, comedia e emoção. Para o Juquinha.

Alta Allen, Thomas Lingham e William Welsh tomam parte.

Argumento, L. F. Jefferson. Direcção, Clifford Smith.

Cotação: 5 pontos.

O U T R O S C I N E M A S :

Quando os máos se tornam bons" ou "O expresso da meia noite" (The Midnight Limited) — Royart — Produção de 1 de Fevereiro de 1926 (Splendid programma) — Um filmzinho regular.

Uma historia ferroviaria, accetavel, sem exaggeros, a não ser Gaston Glass com o braço quebrado a fazer proezas. Wanda Hawley é a pequena, Sam Allen agrada e Richard Holt toma parte.

Argumento, T. Francis Natterford. Direcção, Oscar Apfel.

Cotação: 5 pontos.

Sugestões para reclame:

Elle veio para roubar, mas apaixonou-se. O elenco, o titulo.

"Pistas perigosas" (Smoking Trails) — Madoc Sales Corp. — Mais uma vez Bill Patton. Qualquer dia veremos Edward Roseman ou Dick Lutherland, galã de Norma Shearer.

Mas, com franqueza, Bill Patton é artista para ser "astro", mesmo de films "far-west"? Então elle não vê logo, com aquella cara, pessimo artista como é, antipathico d'aquella fórma...

Assim desta maneira, não seria caso para admirar se amanhã vissemos o Jim Corey, o Dick Sutherland ou o Edward Roseman, como galã de Norma Shearer, de Dolores Costello ou de outro lindo palminho de rosto.

"Pistas perigosas", é um film de "far-west", como muitos outros, sem nada a registrar. Historia batidissima, motivos conhecidos, direcção commum. Alma Rayford e a "leading woman" de Bill Patton.

Photographia muito escura, ainda por cima vista no "Popular"... Façam ideia...

Cotação 3 pontos.

"A prisão sangrenta" (The Blood Bond)

SÃO PAULO

"O Odio póde mais do que o Amor?" — (Hell bent for Heaven) — Warner Bros —



BUCK JONES, ESPOSA E FILHA

— Wm. Steiner — (Brasil America) — Mais um film de Leo Maloney. Como sempre, Josephine Hill é a pequena e Jim Corey toma parte, aliás sem ser como villão.

Muitas scenas passadas durante uma noite tempestuosa e com a pessima projecção do "Popular", quasi nada se enxergava.

Assumpto commum, mas os admiradores dos films do genero, apreciarão. Com a scena em que o cachorro vence o villão, por exemplo, a platéa vibra...

E o "Popular", a disfarçar com uns presentes de uns espelhos e umas lapizeirinhas de papelão, já augmentou mais dous dias de entradas a mil réis para a segunda classe...

Cotação: 4 pontos.

A. R.

(Matarazzo) — Produção de 1926 — Um film que me agradou. Nem tanto pelo enredo, que é bastante vulgar, nem tanto pela direcção de J. Stuart Blackton, que é commum, e, nem tampouco, pelo trabalho da "estrella" Patsy Ruth Miller, e, sim, pelo trabalho esplendido de Gardner James, um novo actor que, neste film, põe em clarividencia o seu talento artistico magnifico. A' elle, pois, todas as honras do que o film tem de apreciavel.

O enredo, adaptado ao cinema por Marion Constance Blackton da peça theatral de Hatcher Hughes, é cheio de lances todos já conhecidos e nada imprevistos, todavia, posto que nada de inedito apresente, é bastante agradavel e faz com que gastemos a hora que dispndemos assistindo-o, bem. O tratamento dispensado pelo director Blackton, é um tanto ou quanto "old-fashioned".

As scenas todas com Gardner James são boas. A scena em que Sid Hunt descreve o final da guerra é bem feita. A da explosão da represa e consequente inundação, boa, também, e bem photographada. O restante, vulgar.

Patsy Ruth Miller, mais feia do que em "Quando ellas se arrependem", está, certamente, sem oportunidade e com um trabalho bem commum, neste film.

John Haroon, o galã, que eu já ia collocando de parceria com o Lumsden Hare, Wyndham Standing, o graças a Deus fallecido David Powell e outros, apresenta um trabalho bastante accetavel. Está adaptado e interpreta o que lhe cabe á contento geral. Se Gardner James foi 80 % do film, elle, sem duvida alguma, representa os 20 restantes.

Gardner James, num papel de fanatico hypocrita e sem vergonha, apresenta uma caracterização, repito, notavel. Merece de facto dignidades de astro comtanto que não o mettam, de novo em papeis de "bad". Elle foi, neste film, esplendido. Soterrou o trabalho de todos os outros. E' sympathico e poderá ser, futuramente, um actor de nomeada.

NITA NALDI EM "PRATERMIEZE" DA SASCHA



Luctando sempre

(FIGHTING THON)

Interpretação de Bill Patton, Lenore Francis
e Donna Hale.



corro, e o mexicano, em agradecimento, deu-lhe a sua fazenda preferindo o rapaz nesse caso tornar-se seu socio pagando-lhe logo a sua parte, enquanto elle emigrava para o lado de lá da fronteira.

De posse da escriptura voltou elle á cidade para registral-a, sabendo então, que a fazenda estava sendo vendida em leilão. Jack resolve ir consultar os archivos da municipalidade, para ver si de facto havia debito, conforme Len Sparks, o filho do sheriff, jurára.

Nos livros, Jack viu não sómente o contrario, mas que tambem Len déra um desfalque, razão pela qual estava nas mãos dos bandidos. O pae do rapaz soffreu com a noticia, e tambem Evelyn, a irmã delle.

Mas Jack consegue apoderar-se do dinheiro que estava com Reegan, e metteu no cofre antes da chegada da commissão fiscalizadora.

A vida na fronteira com o Mexico, no distante Estado Americano, não era muito facil para os que não fossem destemidos. Miguel Gonzalez, por exemplo, achára mais prudente abandonar a sua fazenda em vista das ameaças recebidas, principalmente porque nessa ameaça estava envolvido o rapto de sua filha Chiquita. Lou Reegan, o chefe do bando que o ameaçára, queria ficar com a sua fazenda onde se sabia que havia fontes de petroleo e ainda Chiquita.

Para se sahir bem do seu plano resolveu roubar os recibos de pagamento de impostos, e como tinha em suas mãos Len Sparks, o collector, faria este destruir os archivos de modo a constar um debito da fazenda de Gonzalez, que deveria ser vendida em leilão.

E tudo se ia fazer como elle queria, mas... apparece Jack Brown, um campeiro, mas tambem um homem destemido e direito.

Elle assistira os bandidos atacarem o pobre Gonzalez e correrá em seu soc-



Vendo-se perdido, Reegan resolve raptar Evelyn, a filha do sheriff e para isso se utilizou de Chiquita, a filha de Gonzalez, que elle prendeu na estrada.

Fez Chiquita escrever um bilhete para Evelyn. Nesse meio tempo o sheriff e Jack atacam o covil dos bandidos e são vencidos e amarrados.

De posse do bilhete, Evelyn communica ao mexicano o que acontecera á sua filha, o que faz com que este reuna a sua gente para ir em soccorro della, chegando no momento mesmo em que Shorty, um companheiro de Jack, chegava tambem ao covil e luctava com os bandidos, de modo que puderam elles rechassar os da quadrilha.

Evelyn chegou a ter ciumes de Chiquita, mas foi para ter a confirmação de que Jack gostava só della...



A FUGITIVA

(FIM)

— Esta senhora vae para casa de minha mãe!

— Urbano, nesta terra o decoro não admite... caras pintadas! Anna Murrell, tua mãe, é religiosa demais para dar guarida a essa... senhora! Adeus!

Athanasius monta no seu cavallo e afasta-se a galope. Desarmado, não teve coragem de lutar contra o herculeo Urbano.

Ao romper da aurora, Cynthia, de cara lavada e Urbano, mais amavel do que antes, continuam a jornada e á noite chegam á fazenda.

— Minha mãe, diz-lhe Urbano, esta senhorita chama-se Cynthia e deseja passar algum tempo na nossa fazenda.

— Meu filho, o teu inimigo Athanasius Skid anda espalhando por todas as comarcas destas montanhas que esta menina tem má reputação.

— Fale com ella, enquanto vou levar os cavallos para a estrebaria.

— Cynthia, diz-lhe Anna Murrell, por que veio para cá? Confesse a verdade!

— As provas de um crime que não pratiquei, são todas contra mim! Fiquei atordoada e fugi para as montanhas.

Anna Murrell fita-a por alguns instantes e pela pureza do seu olhar, convince-se da innocencia da infeliz fugitiva.

Nas semanas seguintes, Cynthia não sahiu de casa. A visinhança, severa, religiosa e rispida, como toda a gente do campo, recusava falar com uma pessoa que Athanasius Skid garantia ter má reputação.

Naquella mesma noite, os sub-chefes do Partido dos Montanhezes, foram pedir satisfações a Urbano:

— Se não expulsares de tua casa esta peccadora, teremos que eleger outro chefe para o nosso partido!

— Vejo que a intriga de Athanasius produziu effeito! O que elle anda espalhando a respeito de Cynthia não é nada mais do que uma calumnia vil! O torpe Athanasius só quer desunir o nosso partido para poder governar á traição e á bala as comarcas destas montanhas! Cynthia não queria ficar aqui! Minha mãe e eu, é que insistimos com ella para permanecer nesta fazenda!

Convencidos da innocencia de Cynthia os sub-chefes retiram-se pedindo desculpas e momentos depois entra na fazenda o elegante Jack Harrison que tinha sahido do hospital inteiramente restabelecido:

— Cynthia, volta commigo para New York! Só assim te perdoarei! Escolhe entre o meu amor e as grades de ferro de uma prisão! O que tu praticaste não deixa de ser um crime!

Cynthia, que já está apaixonada pelo destemido Urbano, prefere a prisão, mas Athanasius volta para lutar com Urbano e é ferido, morrendo instantes depois. Urbano resolve ir entregar o cadaver ao

Sub-Chefe do Partido dos Camponezes. Com esse acto de bravura, ou morreria, ou evitaria para sempre a continuação da luta entre os dois partidos.

Assim que Urbano sáe da fazenda, Jack diz a Cynthia:

— Não penses mais nesse rustico montanhez! Tu não nasceste para mo-



MAIS UMA GARGALHADA DE MONTE BLUE...

rar numa choupana! Amo-te e prometto casar contigo na primeira igreja que encontrarmos! Poderás novamente comer com talheres de prata! Poderás dançar nos melhores salões de New York! Poderás comprar os mais ricos vestidos á ultima moda! Vae te apromptar para a jornada! Iremos viver na cidade mais luxuosa do mundo: New York.

— Recuso! Encontrei nestas montanhas o que não achei nas grandes cidades! Conforma-te com a sorte! A culpa é tua! Nunca me fizeste uma declaração de amor!

— Cynthia, é na declaração de amor que todos os namorados... tropeçam! Não insistirei! Adeus!

Jack volta para a cidade e horas depois chega Urbano e diz a Cynthia:

— Fiz as pazes com os meus adversarios!

— Urbano, não sejas timido como as frondosas arvores que aos céos erguem os ramos! Dize que me amas!

— Sim, Cynthia, mais do que isso! Adoro-te!

O CINEMA

(FIM)

circulo vicioso da repetição, num constante progresso, no terreno da technica, suprime a vibração, clarifica as imagens e chega a uma reprodução tão exacta das côres e das proporções, que ante nossos olhos surge uma realidade viva e palpitante! E que maravilha esse mundo novo onde todas as fórmulas e to-

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$;

6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno 78\$; 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriitorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Epitacio Pessoa, 20-A. — Tel. Cidade, 208. Caixa Postal, Q.

das as harmonias se multiplicam! Paralelamente ao seu desenvolvimento tecnico, cria o Cinema uma vasta literatura. A bibliographia cinematographica é surprehendente! Centenas de revistas commentam as produções, que milhares de autores imaginam e escrevem.

A profissão de escriptor de "scenarios cinematographicos" empolga os espiritos de todo o mundo! A galeria dos artistas da tēla desafia as memorias mais privilegiadas! Surge, depois, uma nova critica — a "critica cinematographica". E uma nova aspiração humana empolga as almas — a ansia de ser "estrella"...

Arte de hoje, espelho maravilhoso criado hoje, projecto em sua luz, por egoismo e fatalidade, incompreensíveis, a vida de agora!

Mas, amanhã, quando um novo artista apparecer para revelar, com o seu genio, as bellezas jámais sonhadas desta arte, que imprevissts emoções nos chegarão á alma, sem fadiga, pelos olhos!

Espectaculo bem de hoje é essa sala de Cinema, onde só se sente o rythmico perpassar da pellicula e onde só se vê, sobre a multidão avida, a restea de luz fugidia onde vibra o drama ou a comedia da vida!

Ha ahi, talvez, algo de anti-esthetico: claridade e sombra, quietude e movimento...

E isso, afinal, resúme toda a belleza e toda a vida da arte nova!

Um pouco de technica

(FIM)

dade de não sobrepôr os interesses da bilheteria ao criterio de um profissional honesto e digno, que quer dar desempenho correcto á sua tarefa, uma das mais delicadas em materia de cinematographia.

MONTE CARLO

(FIM)

quó" não vinha fóra de tempo, especialmente quando soube que Sally Roxford, a quem elle por acaso já havia conhecido, fazia parte da comitiva chefiada pelo reporter "fura-chapa". A' noite, pois, daquelle mesmo dia, foi o guapo Anthony apresentado á Sally, não já como o personagem de alluvião que ella havia anteriormente visto, mas como o proprio Principe Boris, nome pelo qual todos tratavam o rapaz, sem que elle proprio soubesse explicar a razão dessa distincção realmente tão elevada.

O facto, porém, é que elle estava enfarpelado na farda do Principe, e todos que com elle se defrentavam, desfaziame-se em cortesias, como si estivessem deante de Sua Alteza o Principe Boris. Até mesmo os anarchistas, julgando-o o proprio Boris, quando Anthony ia a uma entrevista nocturna com a sua linda Sally, resolveram levar a effeito o seu plano infernal, desfechando sobre o supposto titular um chuva de balas de revól-

MONTE CARLO

Film da Metro-Goldwyn, com Arthur Hoyt, Lew Cody, Roy D'Arcy, Zasu Pitts, Gertrude Olmstead Trixie Friganza e Harry Myers.

ver. O homem, porém, tinha sorte, e enquanto escapava á sanha dos assassinos, eram estes presos pela policia que já os tinha de ha muito sob-guarda.

Mas ao seu tempo, como estava esperado, chegava effectivamente o verdadeiro Principe Boris. A sua chegada trouxe como resultado a prisão de Anthony como impostor, mas ao saber o Principe que o rapaz, com a sua graça, tinha chegado a ponto de receber, em seu lugar, as balas dos assaltantes, achou que elle

não devia soffrer castigo algum por essa esperteza, que, afinal de contas, não só lhe salvára a vida como fizera com que se descobrisse quem eram os verdadeiros anarchistas, que tramavam contra o seu reino. Em vista disso, foi o proprio Principe á Penitenciaria Publica dar ordem para que puzessem o rapaz em liberdade, assim como ao seu amigo Rossbife, que havia tambem sido trancafiado por cumplicidade com o impostor.

Posto, pois, em liberdade, estava Anthony ainda em situação bem precaria, mas como a felicidade, quando tem de vir, vem mesmo, logo em seguida chegou-lhe um telegramma de um tio rico, a cujas expensas havia elle ido á Europa. O seu teor era differente do dos outros telegrammas, negando-lhe dinheiro, até então recebidos: dizia achar-se no banco dez mil dollares á disposição do rapaz para regressar á casa sem perda de tempo.

O telegramma vinha resalvar todas as difficuldades do elegante Anthony, mas o peor era que elle tinha já o coração escravizado, não querendo voltar para sua terra sem levar consigo a certeza de que a linda Sally o quizesse para esposo. Feita, porém, a descoberta de que não se tratava, em seu caso, de um principe, mas de um cavalleiro desejoso de casar-se, a americanasinha, satisfeita, contentou-se em dizer-lhe que sim... enquanto o misero Rossbife fazia do assumpto o melhor "furo" de reportagem de toda a sua vida.

Ganhando por bamburrio

(FIM)

o barco, chegando ao ancoradouro do Yacht Club depois de um sem numero de peripecias. Ahi encontrou ella o "chauffeur" da lancha, em companhia do qual, estando já prestes a hora de começar a regata, e não apparecendo Jack, fez Julia a sua appareição entre os concurrentes ao grande torneio.

A prova, como logo se vê, era das mais difficeis, mas uns amigos de Jack, como este tambem interessados em que a lancha pilotada por Julia ganhasse o primeiro premio, do alto de um aeroplano, que seguia a embarcação em todo o curso, davam as necessarias instrucções á moça, graças ao que, para admiração de todos, conseguiu Julia chegar ao ponto final, sahindo a lancha victoriosa no grande torneio nautico. Era uma verdadeira victoria ganha por bamburrio da sorte, mas não se podia deixar de re-

GANHANDO POR BAMBURRIO

(THE PALM BEACH GIRL)

Film da Paramount, com Bebe Daniels, Lawrence Gray, Josephine Drake, Marguerite Clayton, John Patrick, Armand Cortés, Roy Byron e Maude T Gordon.

conhecer a intrepidez da moça em levar o barco á meta desejada. A alegria de Jack com a tal proeza foi extrema, e para tornar em realidade uma suspeita que se ia fazendo por demais viavel, não trepidou elle em declarar o seu amor á graciosa "capitana", que desta fórma teve o prazer de se vêr duplamente beijada pelo anjo da victoria.

Suffocando escandalos

(FIM)

remedio senão contar a verdade, dizendo que fóra levada a fazer aquillo movida por Callaghan. Os bandidos quizeram fugir, mas a policia já os esperava. Entretanto, Callaghan, ao fugir, fez fogo sobre Slim Jim Carey, que tombou mortalmente ferido.

Este ao conversar com o advogado,



CORINNE GRIFFITH E EINAR HANSON, EM "THE LADY IN ERMINE", DA FIRST.

PAULINE STARKE E MAIS UMA CARA DE LON CHANEY.

pedira-lhe que nada dissesse á Joan que ignorava que elle fosse seu pae.

A moça accudiu-o carinhosamente e Slim Jim Carey morreu serenamente em seus braços, feliz por vêr sua filha de posse daquillo que de facto lhe pertenc-

SUFFOCANDO ESCANDALOS (BROODING EYES)

Produção da Banner, com Lionel Barrymore, 'Montagu' Love, Ruth Clifford, Robert Ellis, Alma Bennett, William V. Mong e Lucien Littlefield.

cia, uma vez que elle era um bandido da sociedade.

E augmentava ainda mais a sua felicidade o facto de saber a quem a filha adorada, por quem acabava de dar a vida, logo se iria unir a pessoa que amava, e que nada mais era que o Sr. Mott.

O que se passa no escuro (FIM)

chegando ao cães no momento em que o veleiro se fazia ao largo. Por meio de um hydro-avião alcançou-o, entrou em

O QUE SE PASSA NO ESCURO

Interpretação de Patsy Ruth Miller, Matt Moore, Tom Wilson e George O'Hara.

luta com os bandidos, enquanto que o tio corria a pedir auxilio da policia maritima. Esta immediatamente correu

em perseguição do barco, chegando justamente no momento em que Percy, já exausto do esforço que fizera, dominava o secretario traçoeiro.

Houve depois as desculpas do tio, o seu consentimento, e, finalmente, a realização do desejo dos dois jovens românticos.

O Cinema Roxy de New York (FIM)

para se avaliar as proporções, basta dizer que se podia aproveitar para um pequeno Cinema com 500 poltronas. Dois elevadores com a capacidade de 35 pessoas cada, levarão os frequentadores para os balcões.

As obras estão bem adiantadas, e a inauguração será no proximo mez de Fevereiro.

E' crença geral que a abertura do Roxy marcará uma nova phase na historia da apresentação dos films, e talvez traga uma mudança radical nos Cinesmas de hoje.

New York, Outubro de 1926.

RAUL DE TOLEDO GALVÃO.

N. da R.: — Leiam uma opinião de Roxy, sobre prologos e variedades, no numero 33 de CINEARTE.

A NOSSA CAPA

Estelle Taylor, impôz-se aos brasileiros pelo seu esplendido trabalho, em "Pesadellos de New York", um film da Fox que fez época. Nasceu em Wilmington, Delaware, e tinha apenas 21 annos, quando aquelle film lhe deu fama

Muito mocinha ainda, tirou o diploma de professora de declamação numa escola de New York e foi para Atlanta

ganhar dinheiro, ensinando. Mas, passados dois annos, quiz ella propria declamar e para tanto, contrariando todos os seus parentes, foi trabalhar num theatro em New York.

O primeiro film em que tomou parte foi "The Tower of Jewels" e logo depois trabalhou em "Microbio da Pande-ga". Fazia a "leading-woman", de William Farnum, quando Gordon Edward a convidou para tomar parte em "Pesadellos de New York". De então em diante a sua carreira tem sido rapida e brilhante. Apareceu em "Monte-Christo", "A Perfida", da Fox, ambos, em "Bavu", da Universal, etc. Os seus dois ultimos films exhibidos no Rio são, "Perdôar e Esquecer" e "Os Dez Mandamentos". Acaba de tomar parte, com grande successo, ao lado de John Barrymore, em "D. Juan", da Warner Brothers.

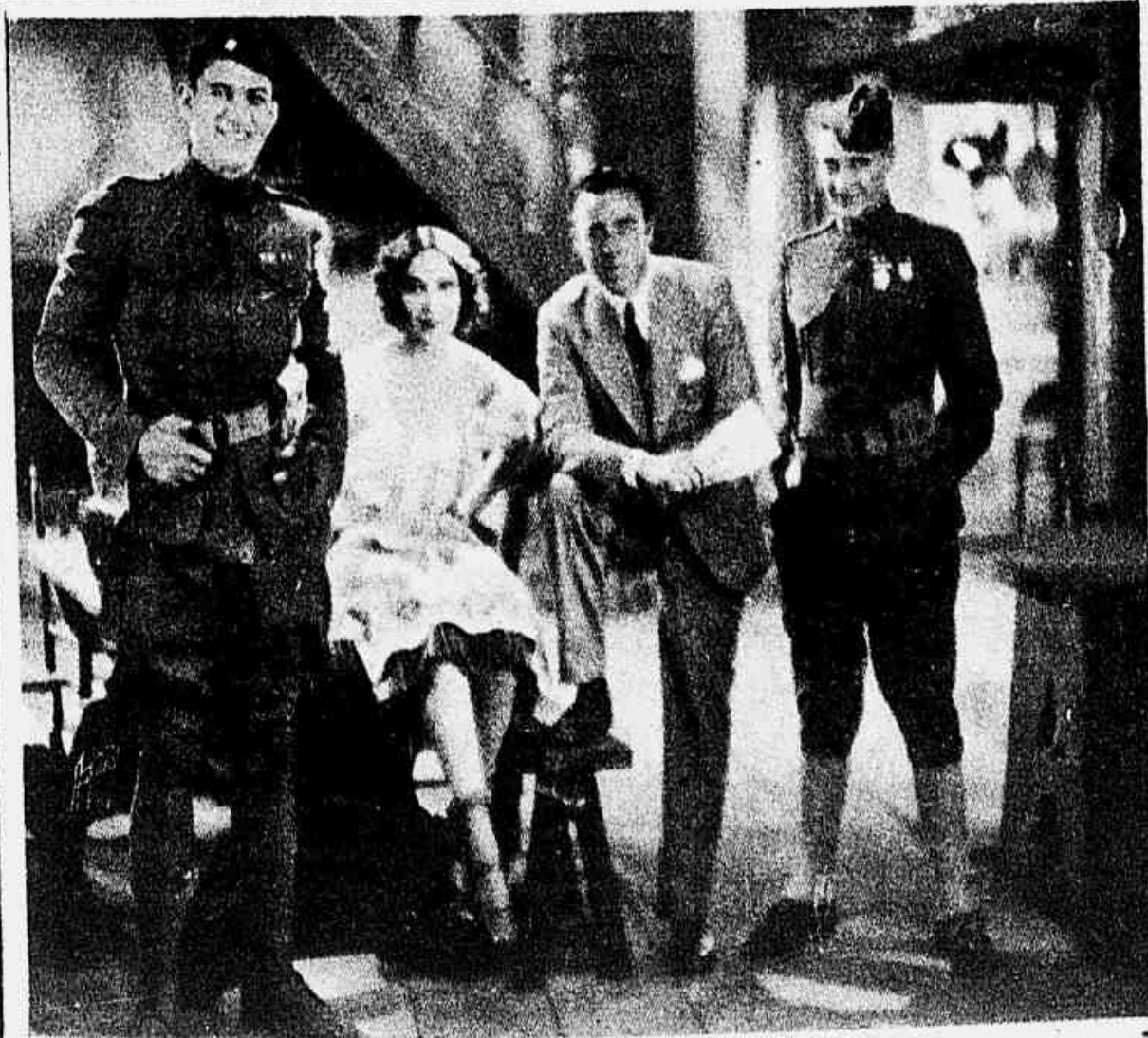
Estelle nasceu em 1900, e é um typo de rara e fascinadora belleza, com olhos e cabellos castanhos escuros. E' casada com Jack Dempsey, que ha dois mezes era o campeão mundial de "box".

No proximo numero: Ramon Navarro.

Os villões... (FIM)

papeis de cynico têm sido modificados com tanta sabedoria e humanizados que se torna ás vezes difficil dizer onde acaba o heróe e começa o cynico.

E isso poderá talvez trazer uma serie complicação. Si o heróe continuar a ser essa especie de individuo impossivelmente bom, absurdamente fóra dos nossos sentimentos, que tanta vez nos hão apresentado, não é de admirar que chegará o dia em que o publico passe não sómente a sympathisar com a figura infinitamente mais humana e comprehensivel do villão, como realmente a dar-lhe todo o seu enthusiasmo.



Victor Mac Lagren, Dolores del Rio, Raoul Walsh e Ed. Lowe, ao filmar, "What Price Glory", da Fox.



Jane Gaynor, o director Irving Cummings e Richard Walling, ao filmar "The Midnight Kiss", da Fox.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA
TEM O MAIOR PO-
DER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

Quinze minutos com Ri-
cardo Cortez

(FIM)

hão nos deixou successor algum. Cada artista tem a sua individualidade propria, como bem o sabemos, e o nosso saudoso Rudolph era, por isso mesmo um artista inconfundivel. Quem quizer, bem poderá imital-o, mas tudo o que venha a fazer não passará de méra imitação. Bello rapaz! O publico conhecia o Rudolph artista, mas eu conheci o Rudolph amigo.

Depois, sempre amavel, sempre a corresponder ao cavalheirismo que o seu nome deixa adivinhar, ia Ricardo discorrendo sobre os grandes perigos a que, muitas vezes, se expõem os artistas na filmagem de uma pellicula.

— Lembram-se daquellas scenas que deram nome ao film "Laranjaes em flôr"? Levámos quatro dias consecutivos na filmagem desses quadros. Ao terminal-os, creiam-me, estavamos todos mais mortos do que vivos — e eu, com especialidade, tive mesmo que baixar ao hospital, verdadeiramente doente. Tralhando-se á "secca", alludia por troça, aquelle aguaceiro não podia deixar de fazer-nos mal.

E não é só isso. A's vezes, corremos até risco de vida. Em uma das scenas da pellicula "Na aurora do amor", com Adolphe Menjou, ia elle a galopar á minha frente, quando o seu animal, ao dar um salto, tropeçou e cahiu, e eu, que o seguia á curta distancia, fui tambem, com o meu cavallo augmentar a desastrosa pilha que se retorcia no sólo.

— Vêem esta cicatriz? interrogava Cortez, mostrando-nos o signal de um corte sobre a sobrancelha esquerda. Foi o que me custou o duello de um film. Ao rebater um golpe do meu adversario, succedeu partir-se-me a espada, e a sua ponta, impellida para trás, veiu ferir-me aqui... Foi por milagre que não me estragou uma vista.

Ricardo mostrou-se deveras satisfeito quando o Sr. Cheli lhe fez saber do successo que no Brasil havia obtido o seu film "The Spaniard".

— Assim, hein? A falar a verdade, eu tambem gostei do meu trabalho nessa pellicula.

Isto deu-nos ensejo para adeantarmos uma pergunta:

— Diga-nos, Sr. Cortez, dos seus ultimos trabalhos qual o que mais lhe agrada?

— Ahi está uma cousa difficil de responder, dizia-nos elle com um sorriso

de quem procurava uma evasiva. E logo continuando: Mas, si me posso expressar guiado por essa certeza instinctiva que todos nós sentimos quando effectuamos algum trabalho artistico, creio que a minha actuação com Adolphe

CARLITO EM "THE CIRCUS", DA
UNITED ARTISTS.

Menjou, em "The Sorrows of Satan", vae agradar-me perfeitamente.

— Para quem aprecia o desenrolar de um film, dizia-nos Ricardo, puxando uma bafurada do seu Havana, não ha tarefa mais facil que a de um artista da tēla. E, com effeito, assim deveria de ser, si filmassemos apenas aquillo que intimamente nos agrada. Mas tal nem sempre se dá. Vezes sem conta não sympathizamos com o personagem que representamos, — e ahi é que está o mais amargo do nosso officio.

Ricardo ia talvez juntar mais á sua phrase, quando alguém lhe veiu dizer que o director preparava-se para continuar com a scena do restaurante, ligeiramente interrompida, e que o estava procurando.

Dizendo-nos um adeusinho, ausentou-se do nosso grupo o sympathico actor.

Momentos depois, postados por traz das tres machinas que, de angulos differentes, colhiam a scena, vimos Ricardo entrar em acção, com aquella naturalidade que é talvez o melhor dos seus attributos.

A scena a que assitiamos foi, logo depois, convertida em um salão de baile, e levado pelas ondulações de uma boa orchestra, lá ia Cortez, como si "New York", de facto, ali estivesse em peso, contida naquelle recinto luxuoso, onde o trabalho succede ser tambem ás vezes uma alta diversão...

Passava-se já do meio-dia, quando sou a campainha para o "lunch". Convidamos Ricardo para posar connosco em um grupo photographico. Promptificouse, sempre amavel, dizendo-nos que com muito gosto o fazia, para que tivessemos uma lembrança concreta da nossa agradável palestra...

Nova York, 10 de Outubro.

ARTHUR COELHO.

Florence Vidor — Um
poema lyrico

(FIM)

Ha muitos annos De Mille, que conhece a fundo a psychologia da mulher, disse que se algum dia alguém conseguisse quebrar a extranha muralha de reserva atraz da qual se occultava Florence, ella realizaria grandes cousas no mundo, como artista e como mulher. E essa muralha quebrou-se, finalmente, e de suas ruinas surgiu a Florence Vidor real, mulher de fresca e delicada belleza, cheia de alegre desejo de viver, radiante de doçura e picante em sua graça magnifica, refulgindo de innocente e delicioso coquettismo, com a pose e as maneiras de uma mulher das altas espheras sociaes na maturidade da belleza e a intelligencia de uma mulher no auge do seu encanto.

Ama os bons conhecimentos, o contacto social, a alegria e o prazer. Grande parte dos seus encantos reside nas cousas que ella não faz. Não fala de si propria, nem da importancia dos seus papeis; não se pinta e não põe pó de arroz no rosto, á vista de todos; fala pouco; não pensa na impressão que está causando; por isso a sua belleza assumiu um novo aspecto, uma nova qualidade que brilha fortemente, esquentando a humida atmosphaera de hoje. Balzac disse que uma mulher virtuosa tem no seu coração uma fibra a mais ou a menos — ou é estúpida, ou é sublime. Florence é sublime. O que a fez a deusa de Hollywood, foi o facto della despertar no coração dos homens, ideaes que elles julgavam perdidos para sempre. E quando uma mulher pôde fazer isso, nem mesmo Cleopatra pôde competir com ella

Para convalescentes,
para falta de appetite,
no impaludismo, con-
tra as febres e
sezões.

AGUA INGLEZA

SILVA ARAUJO

Nas molestias do estomago
Depois do parto — Depois da grippe.

Concurso da

..... **FOX FILM**

*Photographias regramentarias
para este concurso,
tiradas de accordo com indica-
ções recebidas
directamente da "FOX-FILM"*

SO' NA

PHOTO-BRASIL

Av. Rio Branco 144

1º andar

Madonna das ruas

(F I M)

altar, em um lindo "vitraux", farei gravar a imagem da Madonna, e essa Madonna será o retrato da minha querida mulhersinha!

Mary levantou-se como que impellida por um choque. Como? pois aquelle homem levava o seu altruismo a ponto de não querer tocar em um ceitel daquella fortuna? E aquella mulher que soubera esconder até ali o seu desejo de luxo e prazeres, começou a passear agitada pela sala. Era uma Mary que John nunca conhecera, até ali.

— Asylas para mulheres!... Hospitais para creanças!... Não pensas em mais nada sinão nisso!... Nem pareço que existo... Mas eu sou um pouco mais egoista que tu.

Morton olhou-a espantado, e ella continuou:

— Mas eu sou mulher e moça... sou linda... e preciso viver!

Morton continuou a contemplal-a, com espanto. Para elle aquillo não era sinão nervos, e, aliás, era natural, pois se tratava de uma mulher, pelo que elle voltou-se para o seu secretario:

— Howard. A Sra. Morton precisa de divertir-se um pouco. Eu preciso ir visitar um agonizante, mas tu podes levall-a a um Cinema e depois talvez querra ella ir dar um passeio pelo parque.

— Cinema!... Passeios pelo parque!...

— pensou Mary intimamente, cheia de raiva. Era lá isso divertimento de uma millionaria! Então não passava ella de uma pobretona.

Howard Brown, qual ella propria, tinha vindo da sargeta. Desde o primeiro dia em que Mary entrara na missão, que elle se sentira apaixonado por ella. Instintivamente elle reconhecera nella o desejo escondido do prazer e do luxo, si bem que ella parecesse sympathica aos ideaes do seu marido. E conhecendo isso, foi elle quem, quando na rua, propôz, não irem a um Cinema, mas a um "cabaret" da ralé, onde poderiam se divertir, dansando e bebendo. Foi elle que, ao bater da meia noite, recordou á sua companheira daquella noite a prudencia

MADONNA DAS RUAS

Interpretado por Alla Nazimova,
Milton Sills, Glaude Gillingwater e
Vivien Cakland.

de voltarem á casa, para lá chegarem antes da volta de Morton. E, quando chegaram em frente á casa, não se contentando mais, elle declarou a sua paixão, inflammado como estava pelo alcool ingerido. E quando entraram continuou elle a sua declamação amorosa, sende para Mary difficil contel-o, e fugir dos seus beijos. John ainda não voltara, ella bem sabia que elle bem depressa

estaria de volta. Recolheu-se ao seu quarto, para bem depressa ver que Howard introduzia por debaixo da porta um bilhete que dizia:

"Querida Mary. — Estou louco por ti. Vem ao meu quarto, passando pelo corredor, quando todos estiverem dormindo. Teu marido de nada saberá. — Teu HOWARD.

Com um sorriso, parte de desprezo, parte de vaidade, Mary deixou cahir ao chão o bilhete. Era-lhe agradável ver que ainda tinha poder de fascinar os homens. E ella sorriu com pena daquella victima. Entretanto, ella não continuaria a sorrir si tivesse visto que sob a porta, afastada do chão, surgia um alfinete de chapéo, que grampeava o bilhete e o retirava dali... Era a velha Hester, a porteira, quem agia. A velha antipathisára com Mary desde a sua chegada, e lhe espiava todos os passos. Quando os dois haviam chegado, ella se levantara e os seguira: vira Howard introduzir o bilhete e espiára. Agora estava a ler o bilhete, quando chegaram dois retardatarios, daquella massa de vagabundos que John Morton aninhava, naquelle seu albergue, e os dois quizeram saber o que lia ella. Não escondeu ella o bilhete:

— O patrão está a chegar... e eu vou mostrar-lhe isto — disse ella.

E assim fez, na presença dos dois vagabundos, assim que o parcho chegou da vigilia á cabeceira do moribundo. E elle, o coração bom, sentiu que uma an-

gustia mortal o opprimia. Mas era preciso salvar a situação.

— Não vejo nada que possa comprometter a minha esposa neste bilhete. Ha aqui apenas um insulto de Howard, que ella repelliu jogando fóra o bilhete. Si ella attendesse ao seu chamado, então isso não acontecerá, e para isso vamos poder ser culpada, mas estou certo que ficar todos os quatro, escondidos aqui, para vêr si ella passa.

Os tres o olharam com admiração e perplexidade. A porteira teria agido mal? Podia bem ser que a Sra. Morton fosse innocente...

E obedientes, elles se esconderam por detraz dos varios moveis ali existentes. No seu excitamento elles não repararam que o parcho escrevia febrilmente em um pedaço de papel que elle con-

seguia metter de baixo da porta de sua esposa.

E horas após horas, passaram sem que visse signal algum do quarto do parcho, e foi quando a luz do dia começou a clarear fracamente o corredor que os tres vigias concordaram em que a sua suspeita não tinha razão de ser. Então John, que fóra para o salão e se ficára toda a noite em frente á lareira, ordenou: — Tragam Howard aqui! Vae deixar esta casa immediatamente!

— Bom dia... — ouviu elle a voz de Mary, surgindo á porta. — Então todos madrugaram hoje aqui?

A chegada de Howard, trazido pelos dois rapazes, prohibiu qualquer resposta. E ella simulou grande espanto, quando ouviu John dizer:

— Todos sabemos, aqui, Mary, que este velhaco te insultou, escrevendo-te um bilhete insultuoso. Elle vae pedir-te immediatamente desculpas, e sahirá desta casa em seguida.

Mary sentiu as pernas tremerem-lhe. O secretario, como um cão sovado, pediu as desculpas e se retirou para o seu quarto, a arrumar o que era seu. A porteira e os dois vagabundos trataram de sumir-se. E foi só então que John, voltando-se enraivecido para ella disse, á voz alterada:

— Foi para proteger-te e ao meu nome que eu escrevi aquelle bilhete para que não sahiesses do teu quarto durante a noite! Mas agora bem sei com quem estou tratando. Sáia de minha casa! Não quero mais vel-a!

Então, aquella mulher que tinha feito cahir a seu spés os principes das finanças e cabeças tituladas, e que jamais soubera o que fosse piedade nos seus actos em que havia apenas desejos de jogo e prazer, essa mulher cahiu aos pés do clérigo! Ella sentia que si elle a expulsasse, seria a infelicidade para ella, que reconhecia agora quanto o amava! Com lagrimas e soluços ella implorou, jurando por tudo quanto havia de sagrado que jamais tivera a intenção de deixar o seu quarto, e que elle era o unico homem a quem ella amava. E ella soube convencer-o, pois que elle, abrindo os braços, acolheu-a.

— Sim, querida, acredito em ti. Perdôa-me... E elle a abraçava ainda, quando Hoster bateu á porta, annunciando:

— O detective que o senhor mandou á America, senhor, está ahi. Elle diz que encontrou a tal mulher... Mary Carlston.

OLHAR QUE FASCINA!...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS RODAL YILDIZIENNE e MIRABILIA de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o GRAND PRIX, na EXPOSIÇÃO do Centenario e noutras a quem têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo á Praça Tiradentes. — Rio.

— Oh! John... Ainda cuidas disso— exclamou Mary — Manda-o embora.

Mas Griffith, o detective, já tinha entrado e estava ali ante elles. O seu olhar, pregado nella, revelou logo que Mary não podia contar com misericórdia.

— Encontrei a aventureira chamada Mary Carlston! — disse elle fazendo como que uma careta. Segui o seu rastro de New York a Liverpool e dali a Londres e, finalmente, até ao districto de Limehouse...

— Coitada!... — respondeu Morton. — Si ella está vivendo neste districto é porque precisa mesmo de auxilio.

Que se seguiu depois?

O detective fóra franco na sua exposição. Para Morton era um golpe na sua illusão, e para Mary, na sua felicidade. Elle não quiz ouvir-a e a desgraçada deixou-o. Bem depressa veio o arrependimento. Sahi a seguiu-a porque ella se fóra, e logo, um ajuntamento junto a uma margem do Tamisa revelou-lhe o que elle temia. Retiraram o corpo de uma mulher. E foi elle que se deu pressa em fazel-a transportar para a sua casa. Estava naquelle acto a maior prova da verdade de que ella se regenerára. Mary foi depositada, sem sentidos, no seu leito:

— Oh! meu Deus — balbuciava Morton, ajoelhado á sua cabeceira — fazei com que ella volte a mim, sómente para que eu lhe possa mais uma vez pedir perdão, e mostrar-lhe o meu amor...

E toda a noite ficou junto ao leito della, que aos poucos foi voltando a si.

E, pela manhã, quando o sol penetrou naquelle quarto, foi que ella abriu os olhos, sentindo um raio de benção que se espargia sobre as suas cabeças e a transfiguração da physionomia delle, que lhe sorria...

Arlette Marchal está no elenco de "Wings", um film que glorifica as forças aereas americanas.

Victor Varconi e H. B. Warner, fazem importantes papeis no film de Jetta Goudal, para a Producers Distributing, "Fighting Love".

Todo film brasileiro deve ser visto com attenção.



MILAGROSA DESCOBERTA DO
PHARMACEUTICO

Honorio Martins Carneiro

Soberana para o tratamento de
todas affecções do couro
cabelludo.

LOÇÃO TRICOPHILA

Revigora a cabelleira fazendo
voltar em poucos dias á côr natu-
ral os cabellos brancos.

Não mancha a roupa. Não irrita
nem suja a pelle. Não contém
saes de prata nem derivados de
anilina.

DEPOSITARIOS

A. GESTEIRA & Cia.

R. Gonçalves Dias, 59

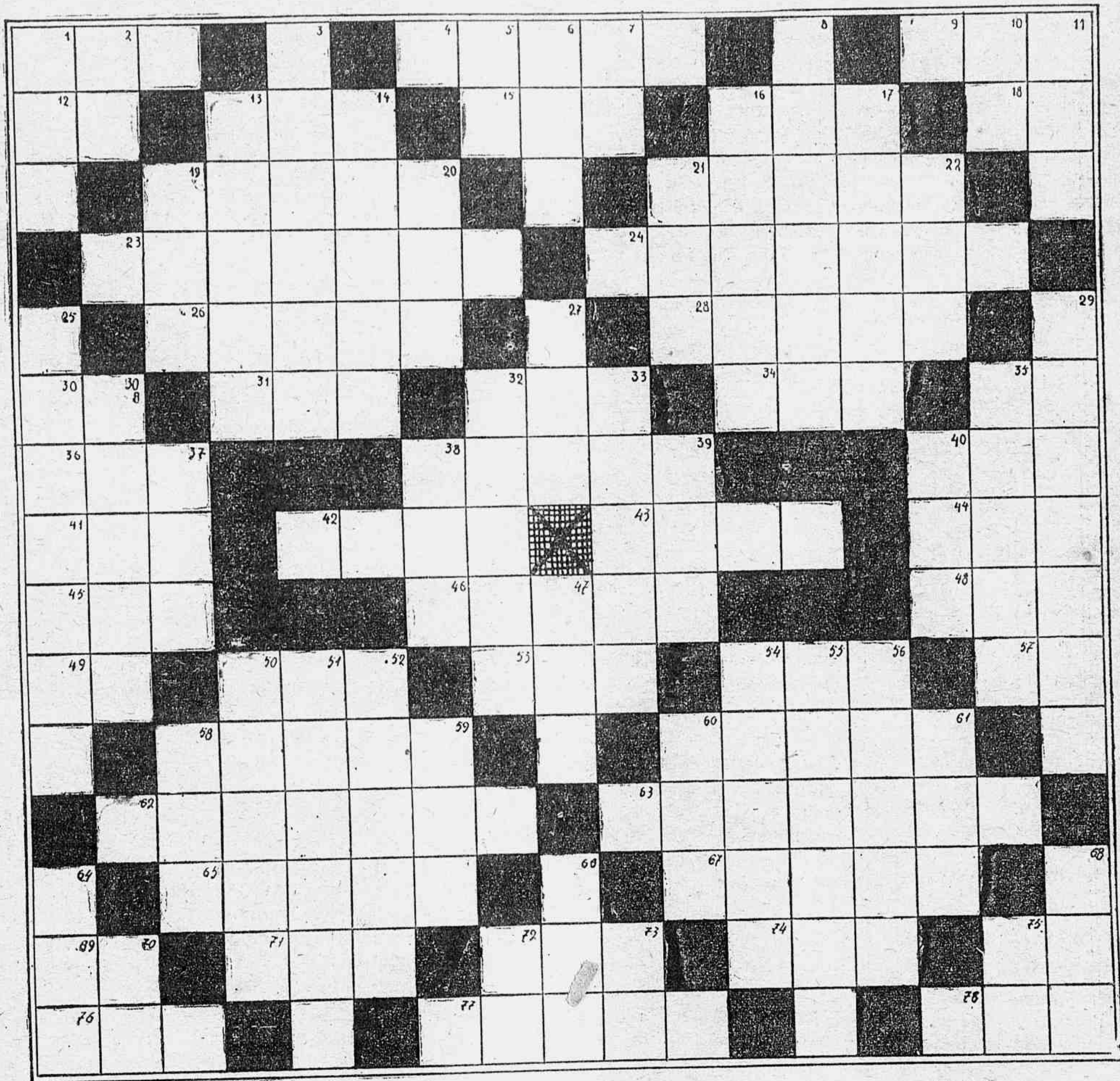
RIO

Cinearte

PALAVRAS CRUZADAS

"QUEBRA-CABEÇAS" SEM QUADRA

CARMEN D'ALKMIN — PIRACICABA — S. PAULO



NOME CIDADE
RUA ESTADO

Enigma N. 31

Prazo, 40 dias

HORIZONTALS

1, Cidade brasileira — 4, Só os martyres recebem — 9, Tempo de verbo — 12, Nota — 13, Curado — 15, Zombava — 16, Estão em Dispa — 18, Tempo de verbo — 19, Salte — 21, Macaco — 23, Da era Christã — 24, Revolucionado — 26, Gosto — 28, Socego — 30, Interjeição — 31, Elemento dos que voam — 32, Pyra — 34, Santo — 35, Da geometria — 36, Contr. da prep. e art. — 38, Cidade paulista — 40, Offertar — 41, Tempo de verbo — 42, Metade da melhor revista — 43, Astucia — 44, Productu gallinaceo — 45, Regulamento — 46, Letrado turco — 48, Nomenclatura — 49, Ante-meridium — 50, Foi flau-

tista — 53, Cultive — 54, Mãe — 57, Amphibio — 58, Pejao — 60, Picadeiro — 62, Astro da scena muda (phon.) — 63, Nome de familia (phon.) — 65, vogae — 67, brande — 69, Culpada — 71, Usado nas tintas — 72, Novo — 74, Suffixo — 75, Pronome — 76, vasio — 77, Apressa-se — 78, Olho do céu.

VERTICAES

1, Fructa — 2, Letra — 3, Cidade Brasileira — 5, Fluido universal — 6, Recitava — 7, Tem maldade — 8, Obulo — 10, Interj. — 11, Tempo de verbo, ás avessas — 13, Não fica devendo — 14, Mollusco — 16, Deusas — 17, Medida antiga — 19, Espaço de 12 horas — 20, Gigante, filho de Typhão — 21, Adv. (fórma latina) — 22, Suffixo — 25, Caçoila — 27, Tempo de

verbo — 29, Anneis metallicos — 30, Casa dos mussulmanos — 32, Castanha — 33, Dinheiro — 35, Reccio — 37, Tempo de verbo — 38, Ave — 39, E'poca — 40, sofrimento — 47, Nos requerimentos — 50, Autoridade — 51, Perfumes — 52, Objectos de viagem — 54, Inferno — 55, Véo — 56, Arrula de ferro — 58, A de politica não se vê — 59, Letra — 60, Rio brasileiro — 61, Mulher — 64, Enguia — 66, Ente — 68, Bagatela — 70, Letra ás avessas — 72, Medida maritima — 73, Ouro francez — 76, Quadrupede.

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM
A SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 22

Capital Federal — Amelia Galvão, Carmen Ferreira, Clelina Cavalcanti, Eglantina Assumpção, Isaura L. Rio, Juracy Silva, Maria Camara, Maria Lygia Araujo,



Maria M. Walker, Marina Ferreira, Yara Bicalho, Alberto Barrocas, Alguem, Antonio M. Cunha, Arthur de F. e Silva, Benedicto C. de Moraes, Dorval F. Lemos, Francisco Lobo, Frederico M. de Moraes, Godofredo de Siqueira, João J. da Fonseca, João M. da Graça, Davi Scaldaferrri, João Milanez Fº., Manoel Gondim Fº., Marilean Dolosta, Mario Segadas, Nelson Pontes, Paulo Mesquita, Sebastião J. Dias, Waldemar R. Kümmel, Zinha e Cia.

S. Paulo — Bráulio Diniz, Marilda Seixas, Alberto Goulart, Oscar de B. Pereira, (Capital); Magnolia P. Pereira, Aloysio de Mendonça, João B. Madureira da Sa., Jorge P. dos Santos, Nelson G. Barreto, (Santos); Lygia M. M. de Castro, Thereza O. de Mattos, Cesar Ladeira, Jayme de Oliveira, Mario W. de Castro, (Campinas); Nelson Brioso, Paulo de Nogueiros, (Piracicaba); João A. Miranda, (Jahú); Clara R. Alves, (Pirassununga); José Pimentel Jº., (Rio Claro); Octavio M. de Almeida, (Bebedouro); Maria de L. Farani, (Casa Branca); Guido Pottumati, (Agudos); Francisca E. Malheiros, Genny W. Alves, (Sorocaba); Raul Grosso, (Arthur Nogueira); Mae Campos, (E. Luiz Pinto); Ely de I. Cardoso, Joviano I. Cardoso, (Mogy das Cruzes).

E. do Rio — Glorita N. de Barcellos, Nelita A. Gomes, Anisio Botelho, Combat & Machado, (Nitheroy); Celina Mendes, Rosa Bessa, Zizinha Nogueira, Carlos da Fonseca, Carlos Taboada, Firmino Borrajo, José Bessa, (Petrópolis); Agnaldo Ferreira, Annibal Couto, Carlos T. Mauro, Gilberto M. Ferreira, Levy R. Barbosa, Randolpho M. Ferreira, (Barra Mansa); Albertina de B. Franco, Odilio Quintaes, (Friburgo); Pery Valentim, (Nova Friburgo); Julio C. Assumpção, Luiz Branco, Luiz G. da Silva, (Entre Rios); Lucia Bittencourt, (Rezende).

Minas Geraes — Annibal Lacerda, Rubens Trindade, (Ouro Preto); Joel G. Moreira, (Juiz de Fora); J. Andrade, (Palmyra); Noemia B. Soares, (Cassia); Marianna P. da Silva (Abaeté); Guy T. Bandeira, (Marianna).

Pernambuco — Celina Moreira, Maria A. Genn, Amaro G. Agra, Bellarmino Queiroga, Gaspar V. Guimarães, (Recife); Diva M. Dias, Maria A. Galvão, (Olinda); Maria J. Leitão, Manoel A. Villaca,

Thyrso I. de Mello, (Garanhuns); Aleyda Barcellos, (Gravatá).

Ceará — Alzira Mesiano, (Fortaleza).

Alagoas — Dr. Barreto Cardoso, (Maceió).

Maranhão — Dinah S. Neves, Neide Segadinha, Olinda D. e Silva, Amadeu Aroz, Elpidio V. dos Santos, Dr. J. V. Ribeiro, Dr. Zildo Maciel, (S. Luiz).

Parahyba do Norte — Sebastião Gomes, (Parahyba); Dulce Simões, João Ribeiro, (Campina Grande).

Bahia — Alice Moniz, S. Salvador).

Santa Catharina — João Tolentino, Honorio A. Becker, (Florianopolis); Humberto Eghert, (Laguna).

Rio Grande do Sul — Cantalice T. Ribeiro, (Porto Alegre); F. Rodrigues, Mario Ferreira, (Pelotas).

Foi contemplada D. Diva M. Dias, rua do Sol 391, Olinda — Pernambuco — (50\$000).

CORRESPONDENCIA

Aldenora Sabacuim — Recife; Euclydes Villar — Campina Grande; A. Rio — Capital Federal; Nelson Brioso — Piracicaba; Gaspar Vidal Guimarães — Recife. — Recebemos os enigmas. Vamos examinal-os.

Gaspar Vidal Guimarães — Recife — Muito agradecidos. E estamos aqui ao seu inteiro dispôr.

Guido Pottumati — Agudos — Em outro numero esperamos dar-lhe as informações pedidas. Quanto aos enigmas, é melhor escrevel-os á tinta.

J. Pinto Filho — Campos — Enviaremos carta dando a explicação que pede. A exiguidade de espaço não permite seja ella feita aqui.

Elsa Carmen da Nobrega. — Recebemos seu cartão. Seu inigma será publicado.

ARBOR.

Qual é actualmente o artista de Cinema mais querido?

Com quantos votos vencerá o seu preferido, o CONCURSO DAS MEIAS "LOTUS"?

Responda a estas perguntas em uma etiqueta das meias LOTUS, envie-a para CINEARTE. Rua Ouvidor, 164, e veja como lhe é facil ganhar:

Um piano BECHSTEIN.

Uma machina falante "BRUNSWICK".

Uma machina de escrever "MERCEDES" e mais 83 premios do CONCURSO DAS MEIAS "LOTUS".

Um pequeno monumento a Rudolph Valentino

Em que Cinema do Brasil deverá ser collocado?

Nome

☞ Lita Gray, a esposa de Carlito, ainda estuda Historia, Latin e outras materias como qualquer collegial. Quando ella se casou com Carlito, um conhecido juiz de Hollywood aconselhou-a a procurar um tutor, pois a sua idade, 16 annos, não lhe permittiria, certamente, comprehender a responsabilidade da vida de casados.

Hoje, porém, Lita é a mãe feliz de dois encantadores garotos e uma exemplar dona de casa, apesar de ainda continuar os seus estudos. Ambos, Lita e Carlito, logo que este terminar "The Circus", embarcarão para uma longa viagem á Europa e a Asia.

☞ O apreciado director Edward Sedgwick irá dirigir a producção de "Slide Kelly Slide", para a M. G. M., William Haines, que tanto se distinguuiu em "Brown of Harvard", terá o principal papel masculino.

☞ Georgia Hale é a "leading-woman", de Jack Holt em "The Man of the Forest", da Paramount.

☞ Clive Brook será o galã de Pola Negri em "Barbed Wire", da Paramount.

☞ Em "Devil's Dice", um film da Banner, trabalham Barbara Bedford, Robert Ellis e Joseph Swickard.

☞ King Vidor vae dirigir para a Metro-Goldwyn, um film sobre os trabalhos da construcção do canal do Panamá, "The Glory Diggers".

Premiados Productos
Gaby



TODOS OS
PRODUCTOS

GABY

FORAM



PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

RECOMMENDAMOS:

ESMALTE, CREME, AGUA DE COLONIA

A marca preterida é a
DE é a

UNIVERSAL



pela sua solida construcção e
perfeito funcionamento.

Indispensavel em todas as mo-
radas, hotéis, casas de diver-
sões e commerciaes.

■ ■ ■

Preço de reclame:

400\$000 réis

■ ■ ■

Visitem a nossa exposição

■ ■ ■

ACCEITAM-SE

VENDEDORES

F. R. MOREIRA & C.

Teleph. 4.983 N.

AVENIDA RIO BRANCO, 107

Caixa Postal, 522

CASA GUIOMAR

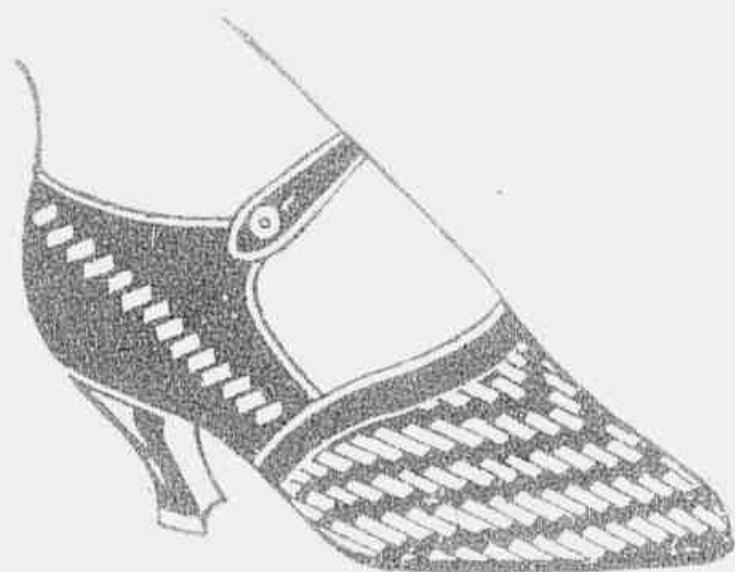
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excep-
cionalmente baratos, o que mais attesta a sua grandao pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas
exmas. freguezas.



55\$000 — ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina
pellica marron, com a gaspia tran-
cada de pellica cor bétje conforme
o cliché; artigo confeccionado ex-
clusivamente para a Casa Guiomar
vender a titulo de reclame pelo pre-
ço acima.

60\$000 — O mesmo modelo em
superior pellica branca, trançada
com pellica azul, de muita vista,
exclusividade desta casa no preço.

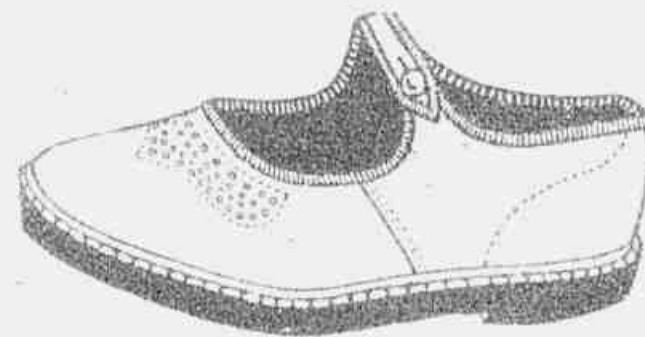
Pelo correio mais 2\$500 por par



54\$000 — Finissimos e chics sa-

patos em superior pellica enverniza-
da, de cor bétje, com guarnições de
vistosa pellica envernizada, cor ce-
reja, criação desta casa, de fina
confeccão e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada
de cor cereja, caprichosamente con-
feccionada, e debruada, manufactu-
rada, exclusivamente para a CASA
GUIOMAR:

De 17 a 26 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta
chromada, marron, ou preta, artigo
de muita durabilidade, criação nos-
sa:

De 17 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

BIOTONICO FONTOURA



BIOTONICO FONTOURA

TONIFICA OS MUSCULOS

revigora

O SYSTEMA NERVOSO
RESTABELECE AS
FORÇAS

desperta

O APPETITE
MELHORA A
DIGESTÃO

AUXILIA A ASSIMILAÇÃO

combate

A DEPRESSÃO NERVOSA
e a
FRAQUEZA MUSCULAR

regenera

O SANGUE AUGMENTANDO
OS GLOBULOS

SANGUINEOS

estimula

A ACTIVIDADE
CELLULAR

normalisa

AS FUNÇÕES DO
ORGANISMO

produzindo

ENERGIA, FORÇA E
VIGOR

QUE SÃO OS ATTRIBUTOS
DA
SAUDE

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE